ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .... 45$000
Semestre .... 25$000
Trimestre .... 15$000
EXTERIOR
Anno .... 120$000
Semestre .... 60$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SÉDE SOCIAL
A'
Avenida Rio Br
N.os 128, 130 e 132

ANNO XXXIX — N. 13.937 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE DEZEMBRO DE 1922 | Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O MOMENTO INTERNACIONAL

Confirma-se a noticia do assassinio do presidente da Polonia, Sr. Nerutowicz

É PROVAVEL QUE O MARECHAL PILSUDSKI ASSUMA O GOVERNO INVESTIDO DE FUNCÇÕES DITATORIAES

Realiza-se em Lisboa a ceremonia da collocação, na Torre de Belem, da placa offerecida pelo Aero Club Brasileiro em commemoração da travessia aerea Lisboa-Rio

POLITICA SUL-AMERICANA

Uma nota do Itamaraty em torno da acção do embaixador brasileiro em Buenos Aires

A RESPOSTA ARGENTINA A' NOTA DO ITAMARATY

A communicação á embaixada aqui acreditada

Communica-nos a embaixada argentina:

"Circular noticiosa do governo argentino para a embaixada no Rio de Janeiro—Buenos Aires, 15 de dezembro de 1922—O governo do Brasil, por nota de 4 do corrente, convidou esta Republica a celebrar uma reunião prévia, no dia 15 de janeiro, antes da 5ª Conferencia Pan-Americana, para tratar, com o Chile, da questão de armamentos.

Em nome do governo argentino, respondi no dia 6 do corrente, manifestando que estimava se devia meditar sobre a importancia do assumpto, sendo breve o prazo da data fixada, e que considerava, além disso, conveniente, de accordo com a politica americana que mantemos, levar o assumpto ao seio da conferencia, para sua discussão ampla por todos os paizes, afim de que participassem todos na discussão de tão importante problema, destinado ao debate geral.

A embaixada do Brasil, em nota de 9 do corrente, declarou que o seu governo acolhia com o mais vivo prazer os bons desejos do governo argentino, de cooperar em uma acção que tenda para a maior harmonia do continente americano, e que ia tomar em consideração as nossas amistosas sugestões, com o affecto e a attenção que merecem."

A ACÇÃO DO REPRESENTANTE BRASILEIRO EM BUENOS AIRES

Uma nota official do Itamaraty

Escrevem-nos da secretaria das relações exteriores:

"Não procedem as criticas feitas na imprensa aos termos da resposta dada pelo nosso embaixador em Buenos Aires, Dr. Pedro de Toledo, á nota em que a chancellaria argentina accusou a recepção do convite do Brasil para a Conferencia Preliminar de Valparaiso.

O nosso representante synthetisou bem o pensamento do governo brasileiro, expresso nitidamente nas instrucções enviadas daqui e cujo texto integral reproduzimos em seguida:

"Queira vossa excellencia agradecer desde já e muito cordialmente ao illustre governo argentino a amavel e prompta resposta que se dignou dar ao nosso convite para a reunião com o Chile, em Janeiro, em Valparaiso.

Tomamos boa nota das ponderações e sugestões feitas a esse respeito pela grande nação amiga e estamos considerando o assumpto no seguimento normal de nossa affectuosa palestra, podendo immediatamente declarar que não fazemos questão nenhuma de data, e, mais, que aceitariamos desde já outra qualquer que a Argentina indicasse, uma vez que não coincida com a reunião da Conferencia Pan-Americana, pois o nosso objectivo foi exactamente facilitar a generosa tarefa a que esta se propõe, mediante um entendimento prévio entre os tres principaes interessados de toda a America em seu conjunto.

Isto está claramente dito na nossa nota de convite e não vemos em que a reunião prévia dos tres paizes, que mais gastam com exercito e marinha, possa melindrar os nossos dignos irmãos do continente.

Não encontramos para a celeuma ahi levantada, fóra dos circulos officiaes, em torno da nossa iniciativa, outra explicação senão o desconhecimento pelo publico dos termos em que fizemos o convite, cuja publicação, já agora, se impõe, para deixar patente a boa fé e espirito amistoso, com que agimos.

Essa concordancia de sentimentos entre nós e a chancellaria do nobre paiz vizinho e irmão basta por si só para demonstrar que a preferencia de cada um dos dous pelas formulas que lhe pareçam mais conducentes ao fim que ambos collimam, é de molde a não permittir que haja, como aliás nunca houve e esperemos bem que jamais haverá nenhuma desintelligencia maior entre as duas nações, tão ligadas pelo seu passado, pelo seu presente e pelo seu futuro."

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ARGENTINO EM QUITO

A recusa ao convite brasileiro teria por fim a protecção aos interesses dos pequenos paizes americanos...

SANTIAGO, 16 (A. A.) — "El Mercurio" annuncia que o ministro da Argentina em Quito, referindo-se á resposta argentina ao convite brasileiro para a conferencia preliminar de Valparaiso, declarou que a recusa de seu paiz tinha por fim proteger os interesses dos pequenos paizes americanos, formulando, além disso, certos compromissos ás chancellarias chilenas e brasileiras.

Ainda por motivo do convite brasileiro, o ministro das relações exteriores do Chile, Sr. Carlos Aldunate, conferenciou com os representantes diplomaticos da Argentina e do Equador, reiterando a lealdade, franqueza e inalteravel amisade do Chile para com esses paizes.

Aquelles diplomatas declararam que informariam os seus governos das manifestações de solidariedade que haviam recebido do Sr. Aldunate.

UMA OPINIÃO OPPORTUNA

De como um raciocinio, effectuado sob o ponto de vista generico do problema do desarmamento universal tem applicação immediata, no caso da America do Sul.

PARIS, 16 (P.) — Um correspondente do "Social Demokraten", de Stockholmo, teve uma entrevista com o Sr. Branting, presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros, que se pronunciou sobre o trabalho da Sociedade das Nações, da qual foi eleito recentemente vice-presidente.

Quanto á reducção dos armamentos navaes, diz o Sr. Branting, consegui que a commissão aceitasse certas reformas. A principio o almirante Leagrave propuzera que a convenção do desarmamento de Washington, entre as cinco grandes potencias maritimas, fosse estendida de uma maneira razoavel a todos os membros da Sociedade das Nações e que uma conferencia fosse convocada nesse sentido. O meu projecto tinha por intuito convidar para essa conferencia os Estados que ainda não fazem parte da Liga. Isso é imprescindivel. Consideramos, por exemplo, as nações do Baltico. Parece bastante claro que se deve tambem ter em conta o grande visinho de léste, a Russia, que não tomou nenhum compromisso quanto aos seus armamentos.

Temos igualmente um parallelo na America do Sul, onde a Argentina permanece alheia á Liga das Nações. Os Estados da America do Sul não pódem absolutamente consentir em um desarmamento se a Argentina nelle não tomar parte.

E' preciso naturalmente tomar-se em consideração as potencias que estão fóra da Liga das Nações.

As difficuldades de um desarmamento dos exercitos são ainda maiores do que as dos desarmamentos maritimos. No entanto, a idéa de lord Robert Cecil era absolutamente justa quando pretendia que sómente uma convenção de garantia universal entre os Estados para proteger tudo quanto fosse atacado poderia alcançar o fim almejado. Ha difficuldades insuperaveis á realização deste projecto. A opinião publica na Scandinavia não aceitaria estas exigencias de solidariedade internacional, previstas no projecto. Como vê, disse emfim o Sr. Branting, a Liga avança ainda ás cégas. No entanto, já obteve ella informações muito interessantes, mas urge que tenhamos um material completo de todos os Estados como base para uma nova orientação.

AS INFORMAÇÕES DE "LA NACION"

O convite do Brasil, julgado pelo senhor Vildosola

BUENOS AIRES, 16 — (A. A.) — Assignado pelo seu correspondente em Santiago, Sr. Honorio Reig, "La Nacion" publica um telegramma daquella capital, no qual, depois de se referir á personalidade do senhor Carlos da Silva Vildosola, apontando-o como uma grande autoridade em materia internacional, reproduz varias declarações feitas por aquelle diplomata, das quaes são mais interessantes as seguintes:

"Quando recebêmos as primeiras noticias de Buenos Aires, sobre o convite da chancellaria brasileira, vimos uma feliz opportunidade para as idéas da these chilena sobre a duodecima clausula do programma da conferencia pan-americana, a qual poderia ser discutida com resultados praticos.

A proposta brasileira foi recebida com surpresa, mas acolhida com satisfação, assim como os cabogrammas de Buenos Aires, que nos informavam da resistencia argentina. Desenharam-se desde logo na opinião publica argentina duas correntes. A primeira, embora manifestando inquietação e sincero pesar pelo que podia acontecer, opinava por que o Chile deveria ser conivente com o convite do Brasil, ou que, tendo delle conhecimento, se fizesse apparecer como inconvidado, afim de não complicar a sua situação, mas favorecer o plano da politica brasileira. A segunda corrente era da opinião de que o Chile devia, indiscutivelmente, em virtude de seus vinculos com a Argentina, collocar-se na mais absoluta reserva, afim de que nenhum dos seus actos pudesse molestar o paiz amigo, aguardando que o governo de Buenos Aires se pronunciasse para proceder de forma que satisfizesse sua amisade."

Accrescenta mais adiante que, desde o primeiro momento, o Chile percebeu o giro dos acontecimentos e adoptou uma posição de espectativa, inspirado no proposito de não se chocar em hypothese alguma, nem com um nem com outro paiz, que eram partes na questão. Conhecida a resposta argentina que, como foi dito, não attingia o Chile, este paiz se propoz conduzir-se em harmonia, tanto com o convite brasileiro, como com a resposta argentina, pois, pela natureza da proposta, se dois paizes a resolvessem, sabendo que o outro lhe era adverso, os primeiros praticavam um acto inamistoso, para com o terceiro e procediam como se quizessem obrigal-o a aceitar a referida proposta.

Outra coisa a contestar, como acaba de ser feito, é a advertencia de que a nota-resposta da chancellaria chilena ao embaixador Gurgel do Amaral está redigida em termos analogos aos da nota argentina, isto é, sem variar no desejo de que os convenios da natureza do que motivou a proposta da conferencia de Valparaiso se deixem para quando os tres paizes do A. B. C. se resolvam de commum accordo a abordar o assumpto.

O correspondente de "La Nación" perguntou então ao Sr. Vildosola qual seria a sua opinião sobre a attitude que o Chile deve seguir no futuro, respondendo o entrevistado que eram muitas as pessoas de destaque que preferiam que, se os debattes sobre a reducção dos armamentos viessem determinar o menor estremecimento, entre os paizes do A. B. C., não fossem o assumpto discutido nem pela conferencia pan-americana de Santiago.

"Tenha em consideração — accrescentou o Sr. Vildosola — que os tres paizes do A. B. C., na situação em que se acham actualmente, não podem pensar no menor conflicto e unicamente preoccupar-se cada um com os seus proprios interesses internos, como os orçamentos, cambio, e muitas outras questões de feição diversa e muito importantes. Todos os paizes da America representados na conferencia pan-americana devem discutir e concordar para se chegar a uma conclusão que faça bem a todos."

A pergunta mais delicada deixamos deliberadamente para o fim da entrevista: Sua opinião sobre os fins procurados pelo Brasil ao propor a reunião da conferencia de Valparaiso. O Sr. Vildosola affirmou: "Evidentemente, o Brasil quiz ir á conferencia de Valparaiso afim de procurar base para um accordo entre os tres paizes do A. B. C. a respeito da reducção dos armamentos, fóra e dentro do ponto de vista da população e da extensão das costas, ao que seria, aliás, favoravel, em virtude de ser mais que provado possuir costas muito dilatadas. Nisto e em mais nada se funda e se justifica a attitude do governo argentino e se eu fosse argentino e tivesse na Argentina a posição que tenho no meu paiz, ou fosse homem do governo, teria trabalhado para que a Argentina procedesse como procedeu. Ademais, essa base da extensão das costas não seria contraria ao maior desenvolvimento da esquadra chilena, pois as costas do Chile são muito extensas. Mas, a nós chilenos, não interessa de maneira alguma o augmento da nossa frota. Desejamos pelo contrario, de nos encontrar no caso de ter, obrigados por um convenio internacional, de limital-a ainda mais. E' este o desejo de pacificação universal e a aspiração do Chile — atrevo-me a assegurar."

O Brasil no estrangeiro

O DR. EPITACIO PESSOA NA ITALIA

O ex-presidente da Republica visita o Instituto Internacional de Agricultura.

ROMA, 16 (A. A.) — O Dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica do Brasil, visitou hoje o Instituto Internacional de Agricultura, com séde nesta capital.

O presidente do instituto, o ex-ministro Sr. Pantano, recebeu enthusiasticamente o illustre hospede, e, na saudação que lhe dirigiu, recordou a enorme importancia agricola do Brasil e o crescente prestigio de que goza esse paiz no seio daquella instituição internacional. O Sr. Pontano lembrou, ao mesmo tempo a actividade e a obra realizada pelo delegado do Brasil junto ao instituto, Dr. Deoclecio de Campos.

ECHOS DAS FESTAS DO CENTENARIO

A delegação da Liga Patriotica Argentina que aqui esteve, vai realizar um banquete, para o qual foi convidado o Dr. Pedro de Toledo.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Uma delegação da Liga Patriotica Argentina esteve hoje na embaixada ao Brasil, afim de convidar o embaixador Dr. Pedro de Toledo, para assistir, na proxima quinta-feira, ao banquete que aquella associação offerecerá ao presidente da delegação que esteve no Rio de Janeiro representando a Republica Argentina nas festas commemorativas do centenario da independencia do Brasil, como prova de louvor á acção que desenvolveu na capital brasileira. Os membros da Liga Patriotica agradeceram tambem ao Dr. Pedro de Toledo as attenções que o Brasil dispensou aos representantes argentinos.

Noticias de Portugal

ECHOS DA TRAVESSIA AEREA LISBOA-RIO

A collocação na Torre de Belém, da placa commemorativa, offerecida pelo Aero Club Brasileiro.

LISBOA, 16 (A. A.) — Teve extraordinaria imponencia a ceremonia da collocação, na Torre de Belém, da placa offerecida pelo Aero-Club Brasileiro, com uma inscripção commemorativa do "raid" de Lisboa ao Rio de Janeiro, realizado pelos heroicos aviadores portuguezes almirante Gago Coutinho e commandante Sacadura Cabral.

Presidiu a ceremonia o Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, que se achava acompanhado de todos os ministros, do embaixador do Brasil, Dr. Cardoso de Oliveira, e de varias outras autoridades, membros do corpo diplomatico e numerosas outras personalidades de destaque, officiaes da guarnição, parlamentares e representantes da imprensa.

Occuparam logar junto ao doutor Antonio José de Almeida, os dois illustres aviadores.

Depois de descoberta a placa de bronze, foram pronunciados discursos muito eloquentes e applaudidos, pelos Srs. embaixador do Brasil e ministro da marinha. A multidão fez uma grande ovação ao almirante Gago Coutinho e ao seu companheiro commandante Sacadura Cabral, assim como ao Sr. presidente da Republica e ao embaixador do Brasil, sendo erguidos enthusiasticos vivas ao Brasil e a Portugal.

BANQUETE AOS ESTUDANTES PORTUGUEZES

Offereceu-o um brasileiro, que ha muito reside em Lisboa

LISBOA, 16 (A. A.) — Realizou-se hoje o grande banquete offerecido pelo Dr. Arlindo Correia Leite, distincto brasileiro que é ha muitos annos membro do alto commercio portuguez, aos estudantes das escolas superiores.

A festa foi a nota social do dia, comparecendo a ella os representantes das principaes escolas, que assim honraram o convite daquelle cavalheiro e os elevados fins que o ditaram.

O banquete que transcorreu agradavelmente, em uma atmosphera de alta cultura, foi honrado com a presença do Dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, especialmente convidado, do consul geral e dos membros da embaixada e do consulado.

A IMPOSIÇÃO DO BARRETE CARDINALICIO AO NUNCIO APOSTOLICO.

A ceremonia será presidida pelo senhor presidente da Republica

LISBOA, 16 (A. A.) — Chegou hoje, vindo de Roma, o Sr. Bustely, alto dignatario do Vaticano, que é portador do barrete cardinalicio para o nuncio apostolico acreditado junto do governo portuguez, Monsenhor A. Locatelli.

A ceremonia da imposição do barrete, que será presidida pelo doutor Antonio José de Almeida, presidente da Republica, vai ser marcada para breve.

A limitação dos armamentos terrestre e naval

UMA INICIATIVA NO SENADO AMERICANO

WASHINGTON, 16 (A. H.)—O senador King propoz hoje ao Senado que o governo americano tome a iniciativa da convocação de uma conferencia para tratar do desarmamento terrestre e naval para a qual deverão ser convidadas todas as nações que mantenham relações diplomaticas com os Estados-Unidos.

A proposta foi enviada á commissão dos negocios estrangeiros.

Noticias francezas

EM TORNO DO RECENTE DISCURSO DO SR. POINCARE'

A denuncia de uma camouflage que compromette a Inglaterra

LONDRES, 16 (A. H. — O "Times", commentando o discurso pronunciado hontem em Paris, na Camara dos Deputados, pelo Sr. Poincaré, accentua a circumspecção de que deu mostras o chefe do governo francez atacando vigorosamente os difficilimos problemas das Reparações do Oriente e insistindo na manutenção da alliança, entre as potencias, como obra necessaria para a solução dos casos europeus e afastamento da atmosphera de indecisão que paira sobre o continente.

O jornal chama a attenção para a habil "camouflage" que, diz, desenvolve a Allemanha negociando com a Inglaterra por intermedio da Hollanda, afim de dissimular a sua qualidade de potencia industrial.

OS ASSUMPTOS BRASILEIROS NO COLLEGIO LIVRE DE SCIENCIAS SOCIAES

O curso do Sr. Montarroyos

PARIS, 16 (A. A.) — O conhecido jornalista e publicista brasileiro Sr. E. Montarroyos, já iniciou, no Collegio Livre de Sciencias Sociaes, o seu curso annual sobre o Brasil, de que se acha encarregado ha sete annos.

Esse curso de conferencias, em que o Sr. Montarroyos tem demonstrado seu perfeito dominio da materia, desperta sempre grande interesse pela seriedade da sua documentação, e o auditorio do illustrado professor de anno para anno se torna mais numeroso.

NA SORBONNE

A questão da nacionalidade — Uma conferencia sobre o assumpto — O coronel Cassinelli apresentando o conferencista condemna a chamada lei Delbruck

PARIS, 16 (A. H.) — O professor argentino, Sr. Garay, fez hoje á tarde, na Sorbonne, uma conferencia em que expoz a sua doutrina sobre a cidadania dos estrangeiros.

Na sala viam-se varios membros da Faculdade de Direito, professores e jurisconsultos.

A apresentação do conferencista foi feita pelo coronel Cassinelli que, em ligeiro discurso, condemnou a lei Delbruck, sobre a dupla nacionalidade, qualificando-a de "dissimulação da espionagem".

Em seguida o Sr. Garay expoz detalhadamente a sua these que foi muito apreciada pelos assistentes.

Os interesses italianos

A ORGANIZAÇÃO REPRESSIVA DO FASCISMO

Como a vai officializando o Sr. Mussolini

ROMA, 16 (A. A.)—Em reunião realizada sob a presidencia do Sr. Benito Mussolini, na qual tomaram parte os directorios e commandos das corporações fascistas, decidiu-se transformar as esquadras de fascistas em milicia da segurança nacional, dependente directamente do Sr. Mussolini.

As corporações syndicaes passarão a denominar-se corporações fascistas.

O CHEFE DO GABINETE CONFERENCIA COM O SOBERANO

ROMA, 16 (A. A.)—O chefe do govero, Sr. Benito Mussolini, foi recebido hoje em audiencia pelo rei Victor Manoel III, com quem conferenciou sobre assumptos que se prendem á administração do paiz.

D'ANNUNZIO VAI DIRIGIR UM GRANDE DIARIO EM ROMA

ROMA, 16 (A. A.)—Apparecerá brevemente, nesta capital, um novo diario, cuja direcção será confiada a Gabriel D'Annunzio.

A SITUAÇÃO NO ORIENTE EUROPEU

A Polonia é, na Europa, a mais nova das grandes potencias. Mas, posto que seja a mais nova, nem por isso lhe faltam todos os vicios, todos os preconceitos, todas as desmarcadas e desmedidas ambições das mais velhas...

E é lamentavel.

Quando, ao fim da guerra, a Conferencia de Paris homologou a resolução tomada durante as hostilidades, pelas potencias alliadas, segundo a qual a Polonia se reconstituia, integral e autonoma, todo o mundo se ergueu em um impeto de alegria!

Ao fim de alguns mezes, porém, a questão de Dantzig, a questão dos palatinados, a questão da Galicia oriental, nas quaes o novo Estado, apoiado pela França e pela propria Inglaterra, indebitamente se apossava de territorios allemães, bohemios e ukrainios, entristeciam grandemente todos quantos, no primeiro momento, haviam dado á nova patria o melhor e o mais commovido dos seus enthusiasmos.

Paiz imperialista, cujos homens de Estado, obsecados pela lembrança dos martyrios soffridos, sonhavam herdar no continente o prestigio politico da Russia cesarea, a Polonia lançou-se cegamente a aventuras tremendas, que nenhum lucro material ou moral lhe trouxeram. A guerra aos maximalistas, tão tristemente terminada; o auxilio anterior prestado a todos os chefes "brancos"; a oppressão systematicamente organizada das populações estrangeiras, e, sobretudo os "entendimentos" verbaes levados a cabo por Paderewsky e Clemenceau em Paris, que faziam da Polonia nada mais nada menos que a sentinela avançada dos capitalistas occidentaes no oriente da Europa, alienaram da Republica recem-fundada parte boa das sympathias universaes.

Muito embora os telegrammas façam constar que o assassinato do novo presidente polaco não teve nenhuma razão politica, é todavia certo que não foi por motivo meramente artistico que um pintor de taboletas hontem se resolveu a eliminal-o.

Esse pontor, de que os despachos telegraphicos apenas citam a profissão, deve, sem duvida, pertencer a alguma das nacionalidades não polacas que a Polonia conserva, senão sob o seu jugo, ao menos sob as suas leis, nem sempre benignas e affaveis.

Esse crime, que lamentamos profundamente, virá talvez acordar a consciencia nacional polaca, fazendo-a ver a vantagem que têm todos os paizes—e especialmente os paizes ricos, como tal é o caso—em se contentarem politicamente com o que de direito politicamente lhes pertence, não admittindo no seu seio, senão como hospedes transitorios, individuos de origem estrangeira, com tradições, religião, costumes e sentimentos diversos dos da grande massa nacional.

O ASSASSINATO DO PRESIDENTE DA POLONIA

LONDRES, 16 (A. H.)—Está absolutamente confirmada a noticia do assassinato do presidente da Polonia, Sr. Nerutowicz, que ha dias tinha sido eleito para o cargo.

O crime deu-se quando o referido chefe de Estado visitava uma exposição de quadros, e foi commettido por um pintor de nome Niewadomsk, que desfechou contra elle tres tiros de revólver.

O criminoso foi preso immediatamente.

DETALHES DO ATTENTADO

O crime parece não ter caracter politico

PARIS, 16 (A. H.)—Telegrapham de Varsovia:

"O novo presidente da Republica, Sr. Uarutowicz, foi assasinado pelo pintor Niewadomsk, que contra elle desfechou tres tiros de revólver no momento em que aquella alta autoridade visitava uma exposição de quadros. Pessoas das relações do pintor, dizem que este parece estar soffrendo ha algum tempo das faculdades mentaes.

Considera-se geralmente que o attentado não tem caracter politico, e foi devido a um acto meramente individual."

A REPERCUSSÃO DO BARBARO ATTENTADO

O protesto popular

VARSOVIA, 16 (A. H.) — O assassinato do novo presidente da Republica causou funda impressão nesta capital.

A opinião publica, indignada, protesta contra o attentado, sem distincção de partidos.

AS CONSEQUENCIAS

E' provavel que o marechal Pilsudski volte ao poder, com direitos dictatoriaes.

VARSOVIA, 16 (A. H.) — Logo que foi conhecida a noticia do assassinato do presidente Narutowicz, o conselho de ministros reuniu-se para examinar a situação, constando que o marechal Pilsudski, antecessor do assassinado, na presidencia da Republica, será encarregado de organizar o novo gabinete, sendo mesmo investido de poderes dictatoriaes. O Sr. Rataye, presidente do parlamento, assume provisoriamente as funcções de chefe de Estado, e vai convocar a Assembléa Nacional.

Movimento maritimo

O "ORANIA" NA BAHIA

BAHIA, 16 (A. A.)—Procedente da Europa, chegou a esta capital o paquete "Orania", que trouxe grande numero de passageiros, que enchem a cidade, passeando.

NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 16 (A. A.)—Durante o dia de hontem, entraram neste porto os seguintes navios: "Kenovis", procedente do Bahia Blanca; "Dansborg", de Rosario; "Itauba", do Rio de Janeiro; "Itajubá", de Porto Alegre; "Yabi", de Nova York, e "Commack", de Philadelphia.

Sairam os seguintes: "Itajubá", para Cabedello; "Itauba", para Porto Alegre; "Taquary", para Macáo; "Euclid", para Liverpool; "Albiro", para Hamburgo; "Guadiamar", para Buenos Aires, e "Victoria", para Montevidéo.

Foram esbarcadas 8.836 saccas de café. O café exportado, desde 1º de junho, foi de 3.747.886 saccos.

—Entraram neste porto os seguintes vapores: "Curvello", do Rio; "Tacoma Maru", de Buenos Aires; "Duca d'Aosta", de Buenos Aires; "Belem", de Montevidéo; "Innocente", "Espadarte", "Tijuca" e "Itapacy", de Porto Alegre. Sairam: "D. Carlos", para Itajahy; "Sark", para Buenos Aires; "Duca d'Aosta", para Genova; "Arantzazu Mendi", para Buenos Aires, e "Sarth", para Liverpool.

—Foram hoje embarcadas neste porto 9.824 saccas de café; desde o dia 1º de julho, foram embarcadas 3.757.710.

FOGO A BORDO DO "EASTERN GLADE"

RECIFE, 16 (A. A.)—O paquete "Almanzora" recebeu, no dia 13 do corrente, um radiogramma do vapor "Eastern Glade" avisando que se declarara fogo á bordo do mesmo, e que havia sido soccorrido por outros navios inglezes.

FOI A PIQUE UM NAVIO HOSPITAL

CONSTANTINOPLA, 16 (A. H.)—O transporte-hospital "Vinhlong" incendiou-se ao sul de San Stefano, tendo desapparecido quatorze das pessoas que se achavam a bordo.

As indemnizações germanicas

A PRIORIDADE BELGA NAS REPARAÇÕES

A Allemanha entrega o ultimo bonus de 52 milhões de marcos ouro

PARIS, 16 (A. H.)—A commissão de reparações recebeu o ultimo bonus allemão de 52 milhões de marcos ouro, destinados á amortização da divida belga, a que os alliados concederam prioridade.

O EMPRESTIMO A' ALLEMANHA

A influencia norte-americana para abreviar a solução do caso

LONDRES, 16 (A. H.)—Os jornaes desta capital acreditam que os Estados Unidos sondarão as possibilidades européas a respeito da possibilidade da convocação de uma conferencia economica para estudar a questão do emprestimo á Allemanha, afim de se obter a solução do problema das reparações.

Alguns orgãos da imprensa admittem que se venha a fazer nova reducção, que será, no entanto, a ultima, nesses pagamentos a que o Reich se obrigou.

A Hespanha

A ENTREGA DA BANDEIRA A'S FORÇAS SANITARIAS MILITARES

MADRID, 16 (A. H.) — Os soberanos assistiram hoje á ceremonia da entrega da bandeira ás forças sanitarias militares, entrega que foi feita por suas magestades.

Foi madrinha da bandeira a Infanta Maria da Paz.

O ALCAIDE DE MADRID E O GOVERNADOR DE BARCELONA

MADRID, 16 (A. H.) — Confirma-se que foram nomeados alcaide de Madrid e governador civil de Barcelona os Srs. Ruiz Jimenez e Raventos, respectivamente.

Pela diplomacia

O NOVO EMBAIXADOR JAPONEZ EM WASHINGTON

TOKIO, 16 (A. H.) — O Sr. Hanihara, vice-ministro dos negocios estrangeiros, foi nomeado embaixador do Japão, em Washington.

Os Balkans

NA BULGARIA

O novo gabinete

BELGRADO, 16 (A. H.) — Ficou hoje constituido o novo gabinete sob a presidencia do Sr. Pachitch.

As pastas das relações exteriores, guerra e marinha, e finanças, foram confiadas, respectivamente, aos Srs. Nintchitch, Pechitch e Stoyadinovitch.

Todos os ministros pertencem ao partido radical.

O "raid" Nova Rio de Janeiro

EM S. LUIZ

A correspondencia trazida pelo "Sampaio Correia" — Um almoço da imprensa aos aviadores — Palavras carinhosas do Sr. Martins.

S. LUIZ, 16 — (A. A.) — Os aviadores Hinton e Martins, foram portadores de diversas mensagens do Pará e dos Estados Unidos. O governador do Estado recebeu do consul geral do Brasil nos Estados Unidos a seguinte carta:

"Tenho a honra de apresentar a V. Ex. os aviadores Hinton e Martins, os quaes deverão iniciar hoje o voo entre Nova York e Rio de Janeiro. Essa travessia que, pela primeira vez se faz entre os dois paizes, foi projectada sob os auspicios do jornal "The New York World", que offereceu apoio financeiro para a execução da mesma. Pretendem os aviadores chegar ao Rio de Janeiro no dia da abertura da nossa exposição, após uma viagem que atravessará diversos Estados do Norte do Brasil, entre os quaes o de V. Ex., Sr. Hinton serviu na armada americana, onde recentemente se distinguiu, tomando parte no primeiro voo entre os Estados Unidos e o continente europeu. O Sr. Martins, que servirá como navegante no presente voo, é nosso conterraneo, natural do norte do Brasil. Além destes dois tripulantes o mecanico John Wilshusen, o representante do "World", jornalista George Tobye, que será o chronista da expedição e o operador cinematographico da casa Pathé, Sr. John Thomaz Batzell, o qual tirará "films" durante o trajecto. Certo de que o Estado de V. Ex., dignamente governado, receberá os intrepidos aviadores na mais generosa hospitalidade, tenho a honra de apresentar a V. Ex., senhor governador, os protestos da minha respeitosa consideração. — João Carews Muniz."

O presidente do Piauhy fez-se representar na chegada dos aviadores, pelos desembargador Henrique Couto, Nestor Veras, Antonio Vieira da Silva, engenheiro-chefe do districto telegraphico.

O hydro-avião "Sampaio Correia", em sua viagem para o Rio de Janeiro, deverá levar malas do correio, de todos os portos de escala, fazendo, desse modo, a inauguração do serviço postal aereo no Brasil.

— Realizou-se hoje, o almoço offerecido pela imprensa, no qual o aviador Martins teve bellas palavras para seus companheiros. Em seu discurso, pronunciado em inglez, disse elle:

"Companheiros, podeis ver agora, que o Brasil, embora minha terra, não era um sonho. Vimos que os abraços que acabaes de receber do povo brasileiro, vos dizem tudo. Essas demonstrações não são para mim, que estou em casa, mas para vós."

Martins pediu ao nosso correspondente telegraphar que pretende impreterivelmente passar as festas do Natal, junto á sua familia, em Pernambuco.

Os jornaes publicam telegrammas de toda a parte, dirigidos aos aviadores, sem compara... que lhe envia o governador em exercicio, saudar os aviadores.

O commercio desta capital fechou, afim de assistir ao corso que se organizou em homenagem aos "raidmen".

Nunca o povo do Maranhão vibrou de enthusiasmo como hoje.

O jornalista George Tobye visitou o presidente do Estado, pedindo escrever uma mensagem do povo maranhense para o americano.

A imprensa encarregou o Sr. Alfredo Benna de fornecer no mesmo confrade, todas as informações sobre o emocionante espectaculo nos ares.

A ESPECTATIVA PELOS AVIADORES EM PERNAMBUCO — HOMENAGEM DO POVO E DO GOVERNO.

RECIFE, 16 — (A. A.) — O governo do Estado resolveu considerar feriado o dia em que chegarem a esta capital os aviadores Walter Hinton e Pinto Martins, pilotos americano e brasileiro, que levam a effeito o "raid" Nova York-Rio de Janeiro, para que todos se possam associar ás manifestações de regosijo e homenagem que lhes serão prestadas por essa occasião.

Os "raidmen" serão considerados hospedes officiaes do Estado.

No dia immediato ao de sua chegada, o prefeito mandará celebrar missa campal, no jardim da praça da Republica, em acção de graças pelo exito com que realizam essa etapa da longa viagem.

A ACQUISIÇÃO DE UM HYDRO-AVIÃO PARA SER OFFERECIDO AOS SRS. HINTON E MARTINS.

BELEM, 16 — (A. A.) — A subscripção aberta nesta capital com o fim de adquirir um hydro-avião a ser offerecido ao arrojado piloto patricio, Sr. Pinto Martins que, em companhia do aviador americano, senhor Walter Hinton e varios companheiros, vem realizando, com grande exito, a grande travessia Nova York-Rio de Janeiro, tem sido acolhida favoravelmente pela população desta cidade.

Noticias da America

DO MEXICO

Pequenas noticias

MEXICO, 16 (A. A.) — O Sr. Henrique Bermudez, ministro do Chile, entregou hontem ao ministro das relações exteriores, Dr. Pani, o convite para que o Mexico se faça representar na proxima conferencia Pan-Americana.

— O governo do Mexico foi officialmente convidado a tomar parte na conferencia Telegraphica Internacional, convocada para reunir-se em Berna, no corrente mez.

— O departamento de caça e pesca, do Ministerio da Agricultura, apresentou ao Congresso Agronomico Nacional um projecto para a creação da directoria de pescas e da Escola Nacional de Pescadores, bem como para a organização da tarifa dos direitos sobre a pesca.

Esse projecto, que foi approvado, estabelece varias medidas que tendem á conservação das especies que existem nos mares do paiz.

Os direitos da pesca são calculados em mais de doze milhões de pesos, no proximo anno.

— As autoridades sanitarias americanas levantaram a quarentena imposta ás procedencias de Tampico e de Vera Cruz, de Tuxpan e de Taumalpas.

— Inaugurar-se-ha hoje o Congresso Nacional de Telegraphistas, devendo assistir a solemnidade o presidente da Republica Sr. Obregón.

— Será inaugurada em principios do anno vindouro, a usina de energia electrica pertencente á Companhia Mexicana de Força e Luz, que gastou quatro milhões de pesos com as installações.

A usina é destinada á illuminação desta capital e povoações vizinhas.

— O Sr. Clarence Owens, que esteve nesta capital, na qualidade de presidente do Congresso Commercial do Sul dos Estados Unidos, chegando a Chicago, fez declarações optimistas sobre a situação deste paiz.

— As linhas nacionaes vão ensaiar um programma de quotas e fretes baixos, com o fim de estimularem o commercio, a agricultura e as industrias mineiras.

A partir de 20 do corrente, varias regiões do paiz, productoras de fructas, serão beneficiadas com a reducção das tarifas e com um serviço de trens rapidos, afim de que a mercadoria chegue fresca a seu destino.

DA ARGENTINA

Morte de um senador

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O senador Juan Bullo passeava, hontem, á noite, em automovel, em Palermo, quando, decidindo mudar de vehiculo, desceu.

Outro automovel, que passava á toda a velocidade, atropelou-o, matando-o instantaneamente.

Melhoramentos da capital

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O prefeito desta capital organizou uma commissão de esthetica urbana, encarregada da realização de um vasto plano de transformação da cidade, por elle delineado, comprehendendo construcções de avenidas, melhoramentos d s bairros operarios, edificação de "stadiums" para os varios sports, etc.

DO URUGUAY

Varias informações

MONTEVIDEO, 16 (A. A.)—O presidente da Republica, Dr. Balthazar Brum, continúa a visitar os estabelecimentos de ensino.

S. Ex. visitou a escola 26ª, de instrucção primaria, sendo acompanhado nessa visita pelo general Buquet, ministro da guerra; chefe do estado-maior do exercito e outras autoridades.

Quando o Dr. Brum deixou a escola, os alumnos fizeram-lhe carinhosa despedida, saudando-o com uma salva de palmas e erguendo calorosos vivas.

—Encerraram-se hontem as aulas dos cursos das escolas officiaes. Como de costume, houve a tradicional festa da promoção.

—A Camara dos Deputados vai ser convocada para a proxima segunda-feira, para tratar de varios assumptos que exigem immediata deliberação.

Entre elles, figura a votação do credito de cinco milhões de pesos, destinado á saldar a divida fluctuante.

—O novo ministro da industria, Dr. José Arias, iniciou hontem a visita aos estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

—Partiram com destino a Los Cerrilos varios regimentos, que vão ali fazer manobras e exercicios regulamentares.

As altas autoridades do exercito irão assistir aos periodos finaes das manobras.

—O Conselho Nacional de Administração declarou officializada a delegação de membros da commissão de defesa da producção, a qual vai conferenciar com os criadores e com o governo argentino sobre interessantes pontos relacionados com os preços do gado uruguayo nos mercados europeus e norte-americano.

Para aquelle fim, o Conselho mandou expedir o decreto, que será enviado á presidencia da Republica e á chancellaria.

O mesmo Conselho approvou as bases que aquella commissão apresentará ao governo argeintino.

—O governo está negociando a celebração de alguns tratados e convenções com a Suissa e a Venezuela.

O que se passa nos Estados

BAHIA

BAHIA, 16 (A. A.) — Ha dias se vem falando com insistencia na compra de acções da Sociedade Anonyma Estrada de Ferro Nazareth, por um grupo de capitalistas com séde de operações nessa capital.

O negocio, com effeito, ha mezes vem sendo entabolado, tendo chegado a accordo as duas partes contratantes, no começo desta semana. Hontem a transação foi finalmente dada como fechada com o deposito-signal de 100 contos de réis, feito no Banco do Brasil pelo grupo de capitalistas do Rio. Além de uma firma commercial intermediaria serviram mais na operação os advogados Prisco Paraiso e Americo Barreto.

A nova empreza será beneficiada com a revisão das tabelas de arrendamento, ha pouco conseguida com o governo, a qual eleva extraordinariamente os preços, além de que incorporará um capital superior a tres mil contos, devendo vir brevemente a esta capital commissionado, um grupo de engenheiros peritos em estradas de ferro, que vai percorrer a Nazareth de um extremo a outro, afim de ver as obras de que carece a mesma.

S. PAULO

Os limites entre S. Paulo e Rio de Janeiro

S. PAULO, 16 — (A. A.) — O Dr. Washington Luis, presidente do Estado, promulgou hoje a lei que estabelece as divisas entre os Estados de S. Paulo e do Rio de Janeiro.

— O prefeito desta capital, abriu ao thesouro municipal um credito de 431:453$300, para pagamento da expropriação do predio n. 154, da rua de S. João.

— Foi officialmente inaugurada a nova linha de bondes da Casa Verde.

Na viagem inaugural tomaram parte os directores da Light, representantes da imprensa e outras autoridades. Essa linha de bondes será franqueada amanhã, ao publico.

SANTOS, 16 — (A. A.) — O mercado do café manteve-se calmo. Foram vendidas 43.00 saccas ao preço de 22$500.

S. PAULO, 16 — (A. A.) — Foi este o curso do cambio: sobre Londres, á vista, 6 5|32 e a 90 dias, 6 9|32; Paris, $625 e $620; Hamburgo, $001; Italia, $425; Nova York, 8$305; Suissa, 1$587; Belgica, $581; Hespanha, 1$310; Portugal, $395, e Buenos Aires, 3$170.

S. QAULO, 16 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio sobre Londres, vigoraram as seguintes cotações: á vista, 6 9|32, e a 90 dias de praço, 6 7|32; sobre Paris, $625 e $620; ta'lia, $484; Nova York, 8$280; Hespanha, 1.310; Portugal, $038; Buenos Aires, 3$170; Berlim, $002; Suissa, 1$580; Belgica, $578, e Hollanda, 3$326.

SANTOS, 16 (A. A.) — Na abertura do mercado de café vigoraram as seguintes cotações: para dezembro, 22$650; janeiro, 22$475; fevereiro, 22$125; março, 22$700; abril, 21$400; maio, 20$975. As vendas foram de 29.000 saccas. O mercado continúa estavel. Preço do disponivel, n. 4, 22$500.

SANTOS, 16 (A. A.) — O cambio abriu com as seguintes cotações: libras, compradores, 6 9|32, vendedores, 6 7|32; dollars, compradores, compradores, $610(taoin :1;p1 alon 8$200, vendedores, 9$300; francos, compradores, $610, vendedores, $620; marcos, compradores, $001 1|4, e vendedores *001 3|4.

Póde uma estrada de ferro valer ao mesmo tempo 15.600 e 34.000 contos?

O caso da desapropriação da S. Paulo Northern Railroad

Na base da renda liquida da estrada desapropriada, de 2.400 contos, em 1921, — os termos de todas as concessões ferroviarias federaes e estaduaes que, em caso de encampação, mandam que o preço pago em apolices seja tal que os juros das apolices dêm uma quantia igual á renda da estrada, — o valor da estrada seria de 49.000 contos (sendo as apolices do typo de 5 %) ou de 35.000 (sendo as apolices do typo 7 %).

A justiça paulista já avaliou, aliás, a estrada em 34.000 contos, no executivo fiscal em que condemnou a recorrente a pagar 900 contos de impostos de transmissão.

E, pois, inconcebivel que a mesma justiça, tenha no processo da desapropriação avaliado a mesma estrada, em 15.600 contos.

A estrada não póde, ao mesmo tempo, valer 34.000 contos, quando o Estado tem de *receber* e 15.600 quando o Estado tem de *pagar*.

E como, embora tenha sido immittido na posse da estrada ha mais de tres annos, o Estado não pague até hoje a ridicula indemnização fixada pela justiça local (e que a Constituição ordena prévia), a Companhia já perdeu os juros sobre 15.600 contos durante esse tempo, isto é, á taxa de 8 %, um novo e inconstitucional prejuizo de 4.000 contos — de sorte que o Estado tirou da Estrada, mais de 6.000 contos de receita.

Urge, que annullando a desapropriação, o Supremo Tribunal Federal faça cessar essa illegal espoliação de que uma sociedade estrangeira se encontra victima.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

S. PEDRO — *A ultima encarnação de Fausto*, original do Sr. Renato Vianna, pela Batalha de Chimera.

Foram iniciados hontem no S. Pedro os espectaculos da Batalha da Chimera. O que é essa chimera, pela qual vai batalhar o grupo de artistas chefiados por Renato Vianna, já está mais ou menos explicado. E' fazer theatro sem preoccupações de regras, de technica, de acção, emfim, livre de todas as "velharias" que têm predominado até ao apparecimento dos innovadores da Batalha: E que é uma chimera tentar essa emancipação, já nos deu mostra a primeira peça representada *A ultima encarnação de Fausto*, original do chefe illustre daquella "troupe".

E' que o desprezo pelas regras enfraquecem de acto para acto, a sua peça, até que no terceiro, produz no espectador uma certa fadiga, com aquellas enormes scenas mudas, aquellas longas meditações do Fausto, e o excesso de detalhes na escripta de uma carta.

Não é facil attingir bem a idéa da peça. O 1º acto, bem lançado, e todo preenchido por um dialogo entre Fausto e Mephistophles, dialogo magnifico, cheio de ironia e satyra dá-nos a impressão de que esta moderna encarnação de Fausto, seria uma satyra á vida de hoje. Mas no 2º acto ella leva outro caminho, é continuação de um sonho de perfeição, irrealizavel porque aquelle Fausto é uma alma doente e que o Sr. Renato Vianna nol-o apresenta tão nebulosamente que se torna difficil entendel-o, quanto mais exploral-o.

Literariamente, a peça está á altura do renome do seu autor, mas theatralmente é uma chimera.

O Dr. Renato Vianna encarregou-se da interpretação do Mephistopheles, e descontando o que havia de preoccupar o seu espirito, as duas responsabilidades e autor e estréa de actor, mostrou qualidades apreciaveis para a profissão. Antonio Ramos e Lucilia Peres, muito bem.

Os tres actos passam-se em um só scenario. Um luxuoso e elegante salão que produziu optimo effeito.

•

DESPEDIDA DA COMPANHIA BERTINI-GIOANA.

No Palacio Theatro representa hoje, pela ultima vez, a companhia Bertini-Gioana, que amanhã segue para Bello Horizonte, S. Paulo e depois directamente para Italia.

E' assim facil de prever uma enchente no Palacio Theatro, tanto mais que ás sympathias de que gozam Pina Gioana e Italo Bertini se allia a escolha de uma peça de extraordinario agrado, *A princeza das Czardas*.

•

CURSO JACOBINA.

Realiza-se brevemente, com o mesmo brilhantismo de costume, em um dos melhores theatros desta capital, a festa artistica, organizada para as alumnas do Curso Jacobina.

Constará o programma de tres peças, tendo escripto o Dr. Raul Pederneiras uma peça para esta occasião.

•

HOMENAGEM A' COMPANHIA OTTILIA AMORIM.

Uma commissão de admiradores do elenco da companhia Ottilia Amorim effectua amanhã uma manifestação de sympathia á companhia, offerecendo em scena aberta dois valiosos mimos ás artistas Ottilia Amorim e Antonia Denegri, como expoentes da homogeneidade e harmonia do elenco.

A essa homenagem assistirá a convite, fazendo uma allocução, o Sr. Vieira de Moura.

•

NO S. JOSE'.

Estréa amanhã, no theatro S. José, desempenhando dois papeis, o comico Augusto Costa, que vem de pertencer ao elenco da companhia Satanella-Amarante.

O sympathico artista irá crear, na revista de Rego Barros, os papeis que lhe foram escriptos para a sua estréa na *première*, de *La vai bala!*, o que se não póde verificar em virtude de estar elle sujeito a outro contrato, em S. Paulo.

•

"O NATAL DE JESUS".

Poucas vezes — quem sabe mesmo se alguma vez! — o Rio de Janeiro assistiu a um tão grandioso espectaculo como o que vai realizar-se a partir do dia 23, na mais vasta casa de espectaculos da America do Sul. Trata-se da representação de um auto-lyrico, original do poeta-dramaturgo Ruy Chianca, que convidou para musicar sua obra o maestro Dr. Assis Pacheco. Tanto um como outro representa nomes applaudidos pelos publicos de Portugal e Brasil.

Intitula-se esse acto-lyrico, *O Natal de Jesus* e vai ser representado e cantado pelos artistas Carmen Dora, Dolores Belchior, Alice Marques, João Athos, Luciano Cavalcanti, Eugenio Noronha, Roberto Ferri, Martins, Annibal de Freitas e Eduardo Arouca. Tomam parte 80 coristas de ambos os sexos e a orchestra de 90 professores será dirigida pelo maestro Assis Pacheco.

Os scenarios todos novos são de Mario Tullio e *O Natal de Jesus* será representado até o Dia de Reis, todas as noites, no Grande Colyseu do Centenario, na explanada do Senado, que inaugura assim a sua temporada theatral.

•

TRIO DARLING-IVONNE-SOSSOFF.

Chegará brevemente a este porto o *Giulio Cesare*, que d'aqui zarpará no dia 6 de janeiro proximo, levando para a Europa o trio Darling-Ivonne-Sossoff, que actualmente cumpre um contrato no Casino Theatro Phenix.

Permanecerá o trio em Madrid algum tempo, onde Ivonne aperfeiçoará seus estudos choreographicos, percorrendo a seguir as diversas capitaes européas para completar o seu cabedal artistico.

Os espectaculos de hoje.

S. PEDRO — Companhia dramatica nacional — *A ultima encarnação de Fausto*, em *matinée*, ás 14 horas e meia e á noite, ás 20 3|4.

THEATRO LYRICO — Companhia dramatica Lucilia Simões — *Carta anonyma*, em *matinée*, ás 14 1|2 horas, e á noite, *Uma mulher sem importancia*, ás 20 3|4 horas.

PALACIO THEATRO — Companhia italiana de operetas Bertini-Gioana — *A princeza das Czardas*, ás 20 3|4 horas.

TRIANON — Companhia brasileira de comedias — *O bezerro de ouro*, em *matinée*, ás 15 horas, e á noite, ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.

RIALTO — Companhia de comedias Christiano de Souza — *O homem do cinema*, em *matinée*, ás 15 horas, e á noite, ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.

CARLOS GOMES — Companhia nacional de *vaudevilles* — *Surpresas da exposição*, em *matinée*, ás 14 1|2 horas, e á noite, ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.

S. JOSE' — Companhia nacional de revistas e burletas — *Lá vai bala!...* (revista), em *matinée*, ás 14 1|2 horas, e á noite, ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.

CINE-THEATRO AMERICA — Companhia Garrido, em *matinée*, *Luar de Paquetá*, ás 14 1|2 horas, e á noite, ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.

MUSICA

TENOR OCTACILIO MACHADO DE CAMPOS.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o tenor patricio Sr. Octacilio Machado de Campos, que vem á esta capital realizar um concerto.

O tenor Machado de Campos foi alumno da professora D. Climena Duval Baroni.

VARIAS

Continúa em pleno successo no theatro Republica a companhia do Circo Europeu, accrescentada com elementos contratados expressamente em S. Paulo e em Buenos Aires

*** Na peça *Senhor do seu nariz*, que a companhia Garrido vai representar depois de amanhã, no cine-theatro America, fará sua estréa o actor Alvaro Diniz, que terá a seu cargo um dos principaes personagens da referida peça.

*** Chegaram hontem de S. Paulo o escriptor Oduvaldo Vianna e a actriz Abigail Maia.

CINEMAS E FITAS

"E' a mulher mais forte que o homem?"

O cinema Avenida está, amanhã, de festas; porque exhibe um dos melhores "films", super-producção da Paramount-Pictures, que este anno se tem apresentado. O seu titulo, uma interrogação imperiosa e sugestiva, diz todo o encanto do "film" em que se nos depara a lucta terrivel de uma mulher que quer salvar, contra tudo e contra todos, a sua dignidade e a sua honra, para cuja perda quer contribuir o proprio marido.

O principal papel feminino está entregue á Gloria Swanson, a creadora das maiores maravilhas cinematographicas dos ultimos tempos.

Em todo o longo "film", Gloria tem a grandeza artistica com que se apresenta em todos os seus trabalhos, e que lhe tem conquistado o logar de destaque que hoje occupa na scena muda.

Hoje, o cinema Avenida dá as ultimas exhibições do "Tragico transe", o emocionante "film" com Agnes Ayres; e, em extra, um interessante "Jornal Sul-Americano".

Lucy Doraine, protagonista de "Sodoma e Gomorrha".

Desde tempos immemoriaes a belleza physica foi sempre negada aos genios e mesmo aos talentos do grande escol. Tudo evolue, porém, e já o velho brocado latino dizia que "nihil novum sub solem".

Em Lucy Doraine, a principal figura deste "film" maravilhosamente bello, que é "Sodoma e Gomorrha", temos uma prova em contrario. Lucy allia á sua abysmatica belleza physica um grande, um formoso talento artistico. Nova, na idade em que a mulher póde com um simples gesto cavar sepulturas a seus péis, ou fazer desabrochar rosas no granito das montanhas, Lucy Doraine, possuidora de uma grande belleza e de um grande talento, galgou logo ao surgir no mundo da cinematographia, um logar de inconteste destaque. E desde então "film" que a tivesse como protagonista passou a ser garantia de fabricante e exhibidores.

Em "Sodoma e Gomorrha", Lucy Doraine, a formosissima, encarna dois papeis: o de Miss Mary, uma joven, fruto da sociedade moderna, com os vicios moraes de uma menina do seculo XX, educada por uma mãi despudorada e que lhe serviu de espelho — e o de uma sacerdotiza da deusa Astartéa, em que sua belleza realça como um diamante sobre um coxim de velludo negro. Em ambos os papeis Lucy Doraine é admiravel; em ambos ella culmina, em ambos surge uma figura feminina da téla, como bem poucas conhecemos.

E "Sodoma e Gomorrha" é, para Lucy Doraine um diadema fulgentissimo que ella a sorrir, amando e proporcionando a morte ao mesmo tempo, colloca na sua formosa cabeça de madona grega nascida para o amor que diviniza e tortura. "Sodoma e Gomorrha" será passado no theatro Lyrico, no dia 25 do corrente.

Tom Moore reapparece amanhã no Parisiense.

Em uma engraçadissima comédia da Goldwyn veremos, amanhã, Tom Moore reapparecer na tela do Parisiense.

Noticia auspiciosa para todos nós, pois Tom Moore, desde os tempos em que o viamos nos antigos "films" da World, é o mesmo artista elegante e sympathico que sabe representar com arte, perfeição e sobriedade, não exagerando nunca para armar effeito.

Mesmo nos papeis comicos, em que em geral, tanto carregam os actores, elle sabe mostrar-se com sobriedade, tirando, aliás, grande partido.

E' o que acontece em "O policia 666", que amanhã veremos no Parisiense. "Film" engraçadissimo, nelle Tom Moore faz rir, a valer, sem exagerar o seu papel, sem appellar para o ridiculo.

E no mesmo programma teremos mais um numero do "Internacional News", o melhor jornal cinematographico e o que mais rapidamente nos põe ao par dos acontecimentos mundiaes.

"Parisette", nos bellos salões do Odeon.

Esse "film" adoravel da Gaumont, cujos primeiros episodios vimos no Odeon, marcha de triumpho em triumpho. Ali começarão a ser exhibidos amanhã, o 7º capitulo, "O reverendo fingido", e o 8º, "Pensão de familia", em que a acção se desenvolve agora com a intervenção de Cogolim (Biscot) procurando o verdadeiro criminoso de Neuilly.

Para os que não puderam alcançar no Odeon o começo deste trabalho interessante, podemos adiantar que, o 1º está sendo exhibido hoje, no cinema Tijuca; o 2º, no Cine Fluminense; o 3º, no cinema Atlantico, e o 5º, amanhã, no cinema Iris.

Cinema no Colyseu do Centenario.

De ha muito se faz'a sentir a falta no Rio de Janeiro de um cinema commodo, arejado, ao ar livre, com programmas bem organizados, que pela sua excellencia attrahissem numeroso publico, que não fosse onerado com o pagamento de grandes quantias para a compra das localidades.

Os concessionarios do Grande Colyseu do Centenario resolveram de accordo com o seu programma de ante-mão estabelecido, e do publico conhecido, dar sessões continuas no Grande Colyseu do Centenario, a preços populares e fazendo a exhibição dos "films" mais sensacionaes de quantos são produzidos no estrangeiro e no Brasil.

Entre estes, conta-se como um dos mais felizes, mais perfeitos, o que se intitula "As touradas do Centenario", trabalho magnifico da Botelho-Film, o qual reproduz todas as phases das duas primeiras touradas, e ainda a chegada dos toureiros portuguezes, dos touros, a passagem enthusiastica pela Avenida, etc.

Os preços são baratiss'mos, pois que desde 500 réis se póde assistir ás fitas mais afamadas, sem incommodo algum e, sobretudo, sem ter que soffrer o publico a inclemencia de uma noite fechado em uma sala acanhada, nesta época de calor.

"O peccado de Martha", no Pathé

Eis um romance de amor, de odio e de intrigas, em cinco actos, da Associated Exhibitors.

Um estudo sobre os preconceitos de casta. Um pai, cuja perversidade alliada ao orgulho da nobreza de sua familia, origina uma tragedia, o desmoronamento do proprio lar.

Duas almas intensamente apaixonadas, em plena primavera da vida, que soffrem uma interminavel serie de angustias.

Entretanto, desse amor profundo, louco e verdadeiro, nasce a felicidade infinita.

O enredo do "film" póde ser assim resumido:

O advogado Queed, severo e arredio, durante o longo exercicio da sua profissão, tinha exclusivamente prazer em accusar e nunca em defender. O publico temia-o e appelidara-o de "o campeão mentira", porque, no arrebatamento das suas terriveis objurgatorias, recorria a todas as infamias para obter a condemnação dos accusados. Em casa, era de tal austeridade, que se tornava unicamente temido e não respeitado e querido. A mulher e os dois filhinhos supportavam-no com medo e horror.

O desabrochar do amor — Martha, a linda e ingenua raparigа, era a professora da villa e o anjo tutelar de dezenas de crianças; filha do temido advogado Queed, ao contrario de seu pai, era adorada e querida por todos.

O coração da joven Martha abre-se ao amor, e um terno bilhetinho, por entre as petalas de uma flor, leva ao sabor da correnteza do regato, os anceios de um coração ardente.

Mais tarde, tem logar o encontro. O seu escolhido é o rapaz mais cubiçado da aldeia. Orphão de pai e mãi, vive do seu trabalho e de um pouco que herdara. Arnoldo, assim se chama o heroe do nosso conto, tambem está muito apaixonado. Martha, que, em consequencia de uma quéda simulada, é julgada ferida, vai ter á cabana da velha e bondosa Atlas. Ali, naquelle recanto de humildade e doçura, ambos dão largas ao seu amor, e as tristes paredes da choupana são testemunhas do mais doce e verdadeiro idyllo.

A delacção — Havia dois outros entes que amavam Martha em segredo: um aleijadinho, que nella via apenas o esplendor da belleza e da mocidade, e outro, libertino, criminoso e devasso, que nella anteyia apenas o gozo bestial.

Este ultimo — David Boyd — conta ao pai de Martha o que presenciara na cabana da avó Atlas. O pai de Martha, indignado, rubro de colera, exclama: "Nenhum dos Queed foi jámais deshonrado ou deshonesto; chego a duvidar de que nas tuas veias corra o sangue nobre dos teus antepassados. Vamos, suicida-te!"

De nada valeram os rogos maternos. Queed está impassivel. "Suicida-te!", gritava elle, pondo nas mãos da joven um revólver.

O preço da delacção—O bandido David aproveita a opportunidade dizendo a Queed que, para que não haja divulgação e escandalo na villa, elle se casará com Martha, e assim o povo da villa nada saberá.

E a desgraçada Martha, por imposição do pai, é obrigada a desposar aquelle bruto.

Feita ás pressas a ceremonia do consorcio, a que se procurou dar fórma legal, por meio de apaniguados de Queed e do bandido David, foi a pobre moça, depois, levada para a cabana de David.

Arnold, que soubera do casamento realizado na vespera, ameaça de morte o bandido, sem pensar no perigo que para elle constituia tal ameaça, feita na presença do pai de Martha e de muitos habitantes da villa. Corre vertiginosamente até a morada de David, mas lá não mais encontra a sua adorada, mas, sim, o cadaver daquelle que fôra um pervertido e um criminoso.

Dado o alarme, Arnold é preso como autor do assassinato, e encarcerado.

Sem saber noticias de Martha, objecto unico de suas cogitações, menos o preoccupava a condemnação á forca do que a vida de sua apaixonada, de quem desconhecia o paradeiro.

A verdade triumpha — No dia do julgamento de Arnold o tribunal regorgitava. Todos os habitantes da villa foram assistir ao sensacional jury.

A accusação fôra tremenda, impiedosa e intensiva, feita com rara violencia e loquacidade de Queed. O tribunal declara culpado o innocente e condemna-o á forca.

Entretanto, a pobre Martha, que fôra recolhida sem sentidos, pelo aleijadinho, ardia em febre, mergulhada entre as flores com que carinhosamente a adornara o pobre aleijado. No delirio, clamava pelo nome de Arnold.

Tal situação de angustias e dores desperta no infeliz rapaz a piedade.

Assim é que, a toda velocidade, chega á sala do tribunal do jury, e ahi, entre o espanto dos presentes, conta com todas as minudencias a perpetração do crime. Fôra elle quem o matara, durante a lucta com a pobre Martha, que o repudiava. E, diante do soffrimento daquella que amava com loucura, não hesita em commetter um crime para salval-a. Pulando por uma janela, apanha cautelosamente o revólver de David, que se achava no chão, baleando-o pelas costas. Eis, senhores, jurados, o meu crime. Martha, disse ainda elle, acha-se doente, na choupana da avó Atlas. E, sem dar tempo de ser preso, com um punhal, de que se munira préviamente, dá cabo de sua existencia, exclamando: "Tudo fiz pelo ardente amor que lhe tributava".

Martha recupera paulatinamente as forças, em um hospital da villa, para onde Arnold, a transportam, e ali mesmo, entre as suaves enfermeiras daquella boa instituição, tem logar o casamento de dois entes que tanto se amam!

Um grande programma que hoje se despede.

Nelle ha, além de uma comedia impagavel da Sunshine, dois "films" de alto valor.

Tal é o programma que o cinema Iris leva hoje pela ultima vez.

Os dois "films" de grande valor são: "Os refugiados de Zanzibar", da Fox, com William Russell, um portento d esensações, e "Stella Lucente", da Gaumont, com a narração de um lindo conto de amor, passado em Veneza.

A comedia da Sunshine intitula-se "Salada russa", e é uma maravilha de gargalhadas.

O programma do Idéal.

O opulento programma que o Idéal, com tanto carinho, organizou para esta semana, entra hoje no seu ultimo dia de exhibição.

Os que ainda não puderam vel-o, não deverão perder o ensejo que hoje se lhes offerece, na certeza de que irão assistir a dois "films" dos ma's interessantes da temporada.

São elles: "Tragico transe", alta concepção dramatica da Paramount interpretada por Agnes Ayres e Conrad Nagel, pellicula de acção energica e emocionante, que nos mostra as miserias dos casamentos por conveniencia.

E' um drama soc'al de forte intensidade e de intuitos moralizadores.

A sua enscenação e o ambiente em que se desenrola surprehendem pela perfeição da factura.

Vale a pena ver este "film".

"Sublime sacrificio" é uma tragedia domestica da vida moderna. As suas scenas decorrem logicamente e posquem um forte relevo dramatico.

Ha que mencionar a interpretação de Bessie Barriscale, cuja vehemencia e sinceridade emprestam grande realce á personagem que encarna.

Para amenizar o espectaculo, uma comedia em dois actos, do celebre cavallo Quennie: "Cavallo preto".

Para amanhã já o Idéal annuncia outro programma extraord'nario: "E' a mulher mais forte que o homem?", curiosa demonstração da Paramount, que apresenta como interpretes principaes Gloria Swanson e Stuart Holmes, duas figuras de immenso prest'gio; "O policia 666", original creação de Tom Moore, para a Goldwyn, uma das ma's interessantes pelliculas que aqui têm vindo, e "Internacional News", ultimo numero, de acontecimentos mundiaes.

Os programmas de hoje:

ODEON — *A verdade sobre os maridos*, por May Mc. Avoy.

AVENIDA — *Tragico transe*, por Agnes Ayres.

PARISIENSE — *Cavallo preto* e *Senhorita Nullidade*, por Bébé Daniels.

IRIS. — *Os refugiados de Zanzibar*, *Stella Lucente* e *Salada russa*.

ELECTRO-BALL — *Tentada pelo peccado*, por Betty Compson.

IDEAL — *Tragico transe*, *Sublime sacrificio* e *Cavallo preto*.

CENTRAL — *Esposas ingenuas*.

O PAIZ

Rio de Janeiro, 17 de Dezembro de 1922

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Para o Brasil

Anno	45$000
Semestre	25$000
Trimestre	15$000

Para o estrangeiro

Anno	120$000
Semestre	60$000

— As reclamações sobre assignaturas devem ser acompanhadas do numero do recibo correspondente.

— Convidamos os nossos agentes em atrazo, a madarem entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

A SEMANA

Não tive a honra de assignar o meu nome na lista das senhoras que supplicam ao Sr. presidente da Republica, invocando Deus e a sua illimitada indulgencia para com as faltas humanas, uma plena e misericordiosa amnistia em prol daquelles que erraram, mas que hoje se arrependem de o ter feito. Não citarei Machiavel, nem Richelieu, nem usarei de outra rhetorica senão da que me vem directamente do coração apiedado por tanta mocidade trucidada e repellida, á mão tremula que traça este rogo ao chefe da minha Patria, ao pai de familia que sabe o que é o amor paternal, ao homem joven e bom que reconhece a fragilidade das creaturas, as perversas sugestões soltas na atmosphera em que planam luctas e que desculpará por ser intelligente, a inexperiencia e o ardor da juventude. A indulgencia será sempre a unica fórma realmente productiva de beneficios e de melhoras para os homens. Gerará indubitavelmente a doçura do arrependimento, na alma daquelles que tropeçaram. a sua marcha sem mais hesitação na linha do dever e um fluxo de generosa curvatura áquelle que della usa como castigo contra os que transgrediram com o dever, não, por maldade congenita, mas por simples visão falha dos acontecimentos realizados precipitadamente em torno delles.

O immenso exercito de moços sacrificados e punidos por um gesto confesso, de censuravel loucura, merece entretanto, agora, depois de tanto soffrer, que se lhe abra de novo as portas da liberdade, os umbraes do largo corredor que conduz á actividade, á nobre servidão nas fileiras de defesa á terra querida.

Não ouça, o Sr. presidente, os conselhos do odio, da covardia, nem da vingança: esses serão sussurros perigosos como os da abelha, que mette o agudo ferrão e depois voa celere e inconsciente para o seu cortiço. Lembre-se, não de philosophos scepticos em mal de cubiça ou de talento azedo e invoque, já que é christão e praticante, a suave figura de Christo morrendo na cruz entre os ladrões, aos quaes perdoou, molhado por suores de agonia, as más palavras e os insultos tristes.

A bondade, Sr. Dr. Arthur Bernardes, tem feito germinar em seios, ás vezes cancerados por vicios e crimes mais revoltantes do que as faltas desses jovens para quem lhe peço uma amnistia plena como só os poderosos e os justos a podem conceder, fontes inesgotaveis de devotamento sem limites, de robustez moral, de animação para o bem e para o justo.

A equidade não está, como lhe aconselham tão impiedosamente alguns espiritos olvidados das palavras divinas, em enxotar esses mancebos da linha trilhada por elles até o dia fatal, mas de serena e dignamente mostrar-lhes que erraram, que combateram de um modo vão e illogico, um sêr que hoje lhes perdoa integralmente, porque comprehende, como Jesus, de quem é discipulo, QUE ELLES NÃO SABIAM O QUE FAZIAM!

Avalie, Sr. presidente, o que tambem vai de dor e de angustia em almas de mãis, de esposas e de filhas! Imaginai, por um segundo, fitando as cabeças adoradas dos seus filhos e analysando bem a pungencia de agonia da sua idolatrada companheira em caso identico ao dessas senhoras, o que sopra de soffrimentos, o que corre de lagrimas e de soluços diante da sua duvida em acquiescer ao que o seu coração, nobre e moço, lhe aconselhou ha muito tempo, eu estou bem certa!

Sr. presidente, só da comparação, só do equilibrio da nossa dor com a do proximo, nascerá a nota equitativa e indulgente; e enfrentando a agonia dos outros, emquanto pensamos na nossa possivel, que a sensibilidade se nos despertará viva na recordação egoista, mas instinctiva, de que podiamos ser nós as victimas, em logar de juizes. Desse confronto e desse reflectir, sobrenadam sempre o perdão e o conforto resultantes dos sentimentos que quizeramos nos fossem outorgados.

Juro, Sr. Arthur Bernardes, que todas as mulheres brasileiras pensam como eu e é esse rogar, esse genuflexar diante de si, por amor a infelizes, o mais bello pendão das suas coroas de senhoras. Pela primeira vez, eu lamento não ter a intelligencia precisa para lhe gritar com todas as forças do meu peito feminino, o que irá para si de gratidão, de bençãos e de devotamentos, se conceder, o que tantos espiritos piedosos e libertos do microbio malsão da malevolencia odienta, lhe supplicam.

Com o seu perscrutar pratico e talentoso, analyse as phrases dos que lhe repuxam para trás a dextra que inicia o glorioso e divinal gesto de perdão e notará quão chochas, mundanas, egoisticas e perfidas são as razões apresentadas para que o seu generoso e lindo gesto não se complete!

Deixemos de *gros mots*, Sr. presidente, e pronunciemos *les grands mots*, aquelles que nobilitam um governo, elevam o homem que os pronuncia, e transforma um inimigo que se combateu, em um amigo que se adora e se serve dedicadamente.

A nossa Patria, nessa hora solemne e grave, soada por todos os nossos carrilhões de gloria, necessita, nesse momento, em que festejamos a nossa bella independencia, que uma amnistia generosa e ampla seja concedida aos seus filhos prodigos.

Não citarei, repito, nenhum philosopho avesso á bondade e á justiça, mas procurarei sómente, na Biblia, o grande livro da vida e da morte, as ternas maximas que ditam a indulgencia para aquelles que peccaram: "Haverá mais alegria no céo para um arrependido do que para aquelle que nunca peccou!"

Não se escreveram, até hoje, palavras mais doces nem mais necessarias, e a reflexão sobre ellas amansará a personalidade mais acre, o amor proprio mais susceptivel, a alma mais vingativa. Não, não andamos errados, nós, que supplicamos perdão, ao chefe da nossa Patria, em nome do nosso Deus de misericordia, para desgraçados rapazes, presos, humilhados, e sob a ameaça de se verem jogados nas ruas como sêres sem moralidade e sem razão.

Falar ao homem illustre que dispõe do futuro de todos esses moços, e isso em nome desse Jesus que elle serve e cultúa, não me parece senão um appello justo e soberano.

Ninguem é mais amante da sua Patria, mais respeitosa das leis que a regem e mais obediente ao homem que as representa do alto do seu posto, do que eu. Sómente, mantenho a certeza, que vem do meu instincto aguçado, de que esse gesto de perdão e de misericordia do Dr. Arthur Bernardes lhe trará como consequencia a benção divina e o reconhecimento de todos os bons brasileiros.

Ahi vai o meu grito ardoroso, o meu clamor apiedado, para que o Sr. presidente não se deixe levar pelas insinuações irritadas dos que exercitam a sua bilis cultivando uma vingança torpe contra vencidos.

S. Ex. foi vencedor, anniquilou, com o seu animo varonil, intrigas e combates mesquinhos. Seja agora generoso e indulgente, certo de que trilhará o caminho da verdadeira força, ouvindo todos esses lancinantes rogos que lhe rodeiam o coração, procurando amollecel-o nas ondas sugestivas da bondade e da misericordia.

Chrysanthème.

PARA SALVAR A EXPOSIÇÃO

Acompanha-se com a maior sympathia a acção do Sr. ministro do interior, simultaneamente energica e prudente, em favor da efficiencia da Exposição do Centenario.

Sente-se que o governo está disposto a salval-a do desastre a todo transe, e não haverá brasileiro de bom-senso, amigo do seu paiz, capaz de recusar apoio e applauso a empenho tão patriotico.

Primitivamente, a Exposição dependeu do Ministerio do Interior, e era comprehensivel que assim fosse. Não tardou, porém, que uma estranha resolução do governo passado a transferisse para a Prefeitura, o que talvez explique a balburdia que se estabeleceu na sua direcção e na sua administração, ao ponto de haver recebido com ella o actual governo uma herança complicadissima.

Em boa hora, o Sr. presidente da Republica fel-a voltar ao ministerio que por primeiro a superintendera, e estamos vendo que os fructos dessa medida são tanto mais beneficos e sadios, quanto resultam da interferencia directa e esclarecida de um ministro do valor e do criterio do illustre Sr. João Luiz Alves.

Até hoje, conseguiu S. Ex. reduzir de 50 °|° as despezas do certamen, que eram, realmente, assustadoras. Conseguiu essa reducção, é bom dizer, sem prejuizo para a normalidade e regularidade dos serviços, mediante providencias acertadas e opportunas, que não podiam ser panacéas, porque, antes de tudo, convinha fazer que ali reinasse ordem, sob pena de dia a dia aggravar-se o cahos, e ser impossivel mais tarde conter o surto dos males desencadeados.

Essa tem sido a tarefa do Sr. ministro do interior, e, pelo que se sabe do que está feito e se vai fazendo, a sua intervenção se impõe a todos os encomios.

Póde-se affirmar, sem que isso importe em excesso de pessimismo, que a Exposição estava praticamente malograda. Inaugurada prematuramente, arrastou-se com a vida de puro artificio, falhando totalmente ás boas espectativas de quantos nella fundavam a confiança de uma revelação á altura dos progressos do paiz.

Os expositores, tanto nacionaes, como estrangeiros, verificaram desde logo terem sido victimas de um deploravel equivoco, quando pensaram concorrer a um certamen a cujos objectivos economicos se vinculara a responsabilidade da Nação inteira.

A decepção começou por termos feito em 7 de setembro uma pomposa inauguração de fachadas, e continuou, no decurso de tres mezes, pela negatividade alarmante do complicado e oneroso apparelho de direcção, que ia aos poucos condemnando ás moscas a feira internacional do centenario.

Comprehende-se, por isso, a utilidade das medidas que se vão pondo em pratica, visando, como visam, attrair a confiança esquiva dos expositores e dando-lhes a certeza de que não fizeram sacrificios em pura perda, porquanto é perfeitamente possivel corrigir os defeitos do certamen sob os estimulos de uma reorganização methodica, intelligente e pratica.

A Exposição, que nada deu de si até hoje, não póde morrer, não morrerá. Consideraveis interesses nossos, e de paizes amigos, nella se accumulam e impoem a sua salvação.

Para isto, cremos ser indispensavel prorogar o prazo do seu funccionamento. Só no começo de 1923 estarão concluidos os pavilhões estrangeiros ainda em obras. Encerral-a em março, como era o proposito anterior, seria infligir aos expositores que ainda não puderam figurar no certamen prejuizos de grande monta, o que havia de ser não apenas injusto, mas impolitico.

A idéa da prorogação é, pois, summamente aconselhavel, sendo de notar que ella aproveitará immenso aos concorrentes nacionaes, que até hoje só têm tido motivos para serio desalento.

A vingar essa solução, seria de toda conveniencia que o governo scientificasse da prorogação do prazo os governos estrangeiros, que aceitaram o nosso convite, afim de terem tempo de se apparelhar com as convenientes dotações orçamentarias que porventura exija a continuação da sua representação, assim dilatada por varios mezes, talvez até setembro, o que perfaria o total de oito mezes uteis de funccionamento da Exposição, porquanto só depois de janeiro proximo é que ella, com as providencias ora adoptadas, poderá ser rigorosamente efficiente.

De certo, essa particularidade não passou despercebida á argucia e ao atilamento do illustre Sr. João Luiz Alves, o que se póde inferir do interesse que lhe merece a propaganda da nossa feira, coisa de que não se cogitou antes de inaugural-a.

Essa propaganda, feita no paiz, com criterio e tenacidade, levantará o moral de todos os que têm interesse no exito do certamen, fazendo não sómente que os expositores retomem o enthusiasmo perdido, mas que augmente a corrente de forasteiros nacionaes, desde que haja attractivos seducentes, em vez de engodos e diversões ficticias, no recinto.

Feita no estrangeiro, por intermedio dos representantes consulares, por exemplo, a propaganda que urge intensificar será de indiscutivel vantagem para os nossos interesses, nesse ponto harmonicos com os de numerosos paizes amigos, que, evidentemente, não se dariam ao incommodo de comparecer á Exposição do Brasil para não terem a quem mostrar o producto da sua riqueza, do seu trabalho e do seu progresso.

Essas providencias, reforçadas por uma administração attenta e sábia, seriam de resultados seguros, e conduziriam ao objectivo maximo, que se tem em vista: salvar do malogro definitivo uma obra mal feita, mas que representa um esforço formidavel da Nação, que nos cumpre zelar e defender a todo transe.

O Brasil inteiro depositou as melhores, as mais ardentes esperanças na Exposição Internacional e ligou o seu bom nome ás iniciativas nacionaes e estrangeiras corporificadas nella. Se, porventura, viesse a naufragar, o descredito seria, para nós, indissimulavel e sem medida, e tão cedo não poderiamos ter a velleidade de falar ao mundo em exposições internacionaes por nós organizadas e dirigidas.

Felizmente, porém, a situação se vai modificando para melhor, sob os auspicios de uma orientação bem conduzida, que infunde confiança, e rehabilitará rapidamente os nossos creditos, chamando de novo o concurso de todos para successo pleno de um emprehendimento que não é só nosso, mas se prende a importantes interesses de varias nações.

Echos e factos

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje.

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, em geral bom, sujeito, porém, a trovoadas locaes passageiras; temperatura, estavel, á noite; conservar-se-ha elevada de dia; ventos, normaes;

Estado do Rio — Tempo, em geral, bom, sujeito, porém, a trovoadas locaes passageiras; temperatura, estavel á noite; conservar-se-ha elevada de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Novamente instavel e ainda quente.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal — (até 15 horas de hontem) — O tempo, de accordo com a previsão feita, foi em geral instavel com chuviscos inapreciaveis á noite e relampagos de ESE, das 19 horas e 30 minutos ás 20 horas e 30 minutos. A temperatura foi estavel á noite, e ainda elevada de dia; a maxima verificou-se ás 12 horas e 50 minutos com 31°,0 e a minima ás 4 horas e 50 minutos com 24°,9. Os ventos sopraram do quadrante sul, havendo tambem calmaria.

Em todo o paiz — (até 9 horas de hontem) Zona norte — Devido a falta do serviço telegraphico, não podemos fazer a synopse desta zona; Zona centro — tempo, instavel em parte do Estado do Rio, e bom nos demais Estados. A temperatura foi estavel no Estado do Rio e elevou-se ligeiramente nos demais Estados. Choveu hontem, em grande parte do Estado do Rio e Minas e chuviscou em Cuyabá. Não recebemos o nosso serviço telegraphico de Goyaz. Zona sul — Tempo, bom em S. Paulo e Rio Grande do Sul, e instavel nos demais Estados. A temperatura elevou-se. Choveu esta manhã, em Guarapuava e chuviscou em Santos. Choveu hontem em diversos pontos desta zona.

Maiores temperaturas — 35°,2 em S. Carlos do Pinhal e 34°,1 em Corumbá.

Maiores chuvas recolhidas hontem — 45 m|m,0 em Nova Friburgo e 43 m|m,4 em Rezende.

Estado do mar na costa do paiz — Vagas em S. Paulo; pequenas vagas: em parte do Estado do Rio, Paraná e Santa Catharina; tranquillo e chão; nos demais pontos da costa do paiz.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Sobral, Quixeramobim, Natal, Goyana e Barreiros.

DADOS AEROLOGICOS

No Districto Federal — (12 horas e 30 minutos) — Corrente SSE até 900 metros com velocidade maxima de 6m,7, passando a NNW até 2.150 metros com velocidade maxima de 4 m. e NW com velocidade maxima de 9m,2 até 4.550 metros, onde o balão se rompeu á distancia horizontal de 6.010 metros.

Em Mendes — (Estado do Rio) — (A's 9 horas) — Devido ao máo tempo, não foi feita a sondagem habitual.

Edição de hoje, 12 paginas

O Sr. presidente da Republica recebeu de Washington, endereçado pelo Dr. L. S. Rowe, director geral da União Pan Americana, a seguinte carta:

"Sr. presidente — Permitta-me V. Ex. offerecer-lhe as minhas cordialissimas felicitações por motivo de sua posse no alto cargo para o qual V. Ex. foi eleito pelo povo brasileiro.

Aproveito esta occasião para collocar á disposição de V. Ex. todas as facilidades da União Pan Americana e nutro a esperança de que V. Ex. não deixará de nós communicar os seus desejos em qualquer occasião em que a União Pan Americana possa ser util á grande Patria de V. Ex.

Acompanha esta um exemplar da edição ingleza do boletim no qual temos o privilegio de publicar o retrato de V. Ex., juntamente com uma noticia biographica.

Desejamos fazer tudo quanto estiver ao nosso alcance para augmentar os conhecimentos do povo dos Estados Unidos relativamente aos grandes estadistas do Brasil, e bem assim incutir no animo deste paiz a compenetração do maravilhoso progresso e dos immensos recursos da gloriosa Federação Brasileira.

Mais uma vez collocando á disposição de V. Ex. as facilidades da União Pan-Americana, aproveito a opportunidade para reiterar a V. Ex. os protestos da minha perfeita estima e consideração."

O libertador do Rio Grande.

Os jornaes que são amigos do Sr. Assis Brasil, por serem inimigos do Sr. Borges de Medeiros, exageraram até extremos inaceitaveis a importancia e a significação da chegada do illustre riograndense, que acaba de pleitear a eleição para presidente do seu Estado.

A manifestação que os seus correligionarios tinham preparado ficou muito aquem da espectativa dos organizadores, tendo a população da capital tomado um interesse insignificante, pela honra que o velho republicano historico lhe deu de ser seu hospede por alguns dias.

A imprensa que combate a situação riograndense, e que ultimamente nos tem divertido muito, apontando ao Sr. Borges de Medeiros com a proposta do tribunal de honra, não esteve com meias medidas e proclamou o Sr. Assis Brasil o libertador do Rio Grande !...

Em primeiro logar, não sabiamos que o Rio Grande precisava de ser libertado e, mesmo depois da chegada do *libertador*, ficámos na mesma, sem saber qual foi a especie de libertação que elle operou no seu Estado natal.

Achamos que, como *libertador*, o doutor Assis Brasil tem poucos requisitos, a começar justamente por lhe faltar a qualidade que os jornaes amigos fazem realçar — a tenacidade.

Em que é que S. Ex. demonstrou essa tenacidade?

Propagandista da Republica, com a victoria do regimen, foi um dos constituintes.

Bem depressa abandonou a politica para se dedicar á diplomacia, não conseguindo a carreira prendel-o definitivamente, como tinha acontecido com a politica, indo S. Ex. estabelecer-se no sul, completamente entregue á criação dos seus cavallos e á exploração commercial da sua estancia.

Como criador e estancieiro, é que o senhor Assis Brasil tem sido um pouco tenaz; mas, para se dedicar a essas profissões, tanto do seu agrado, desinteressou-se por completo da politica, mesmo em presença dos erros do Sr. Borges de Medeiros, que S. Ex. aponta, nas suas entrevistas, e dos quaes suppunhamos que o respeitado republicano da propaganda nem sequer se tinha apercebido.

Seria essa a unica explicação que justificaria que os seus sentimentos civicos, o seu ardor patriotico, o amor ao Estado e á Republica, não tivessem tido a força de arrancal-o á indifferença em que viveu e prosperou na sua estancia.

O que esses nobres sentimentos não conseguiram, conseguiu o convite para servir de bandeira de combate contra o Sr. Borges de Medeiros, sofregamente aceito pelo eminente cidadão, que lobrigou a hypothese da victoria, não tanto na força eleitoral dos seus partidarios, como na errada esperança de que o governo da União estivesse ardentemente desejando tirar uma vingança da situação riograndense.

A viagem do libertador ao Rio de Janeiro foi muito util, pois, assim, poderá S. Ex. ter uma impressão pessoal do ponto de vista do presidente da Republica, em materia de vinganças e de ajustes de contas, ponto de vista que deve encher de jubilo o coração republicano do eminente propagandista, que vem encontrar na presidencia um homem com tão elevada comprehensão dos deveres que o cargo de chefe da Nação impõe e que com tanta serenidade se submette a esses deveres.

Se o Sr. Assis Brasil não vai regressar contente como competidor do Sr. Borges de Medeiros, irá radiante por vêr que temos na presidencia um homem que segue á risca os preceitos que S. Ex., e outros apostolos prégaram no periodo da propaganda...

No palacio do Cattete foram hontem recebidos pelo Sr. presidente da Republica os Drs. João Luiz Alves, ministro da justiça; Dr. Felix Pacheco, ministro das relações exteriores; general Setembrino de Carvalho, ministro da guerra, e almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha.

Funccionalismo publico.

A questão do funccionalismo é, na nossa administração, de tão difficil solução como, por exemplo, a falta de agua, a localização do meretricio e, agora, tambem, a extincção dos mosquitos. São problemas que fornecem assumpto constante aos jornaes e nenhum remedio ainda produziu o resultado que era de esperar.

E o caso do funccionalismo apparece periodicamente, nas épocas de crise financeira. Elles são as primeiras victimas dos nossos legisladores, quando é preciso fazer cortes nos orçamentos.

E, entretanto, seria facil dar uma solução definitiva a tão irritante questão: bastava fazer votar o estatuto dos funccionarios publicos, a exemplo do que existe no Rio Grande do Sul, tarefa já facilitada pelo projecto do Sr. Moniz Sodré e pelo trabalho do Dr. Paulo Vianna.

O estatuto é indispensavel e urgente. Mas, naturalmente qualquer tentativa nesse sentido resultará inutil (de que dão exemplo as numerosas commissões de congressistas nomeadas para tal fim) porque elle acabaria com a arma de que dispõem os nossos legisladores para fazer eleitorado á custa dos cofres publicos.

Os funccionarios de Estado vivem illudidos quanto aos que se arvoram em seus defensores. Não são amigos dos funccionarios os deputados e senadores que estabelecem differenças entre funccionarios da mesma categoria e com os mesmos encargos, dando mais vantagens e melhores vencimentos a uns do que a outros, em emendas de orçamento.

Amigos serão justamente os que fizerem votar o estatuto, cujo fim é exactamente acabar com as distincções, estabelecendo equiparação de cargos, vencimentos e attribuições.

Mas, quando o estatuto for lei e os servidores da Nação tenham fixadas as suas obrigações e garantidos os seus direitos e vantagens, ficará desorganizada a machina eleitoral dos nossos legisladores. Assim, como arranjar votos?

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia os Srs. major general sir Crofton Atkins, representante geral da Leopoldina Railway, acompanhado dos Srs. M. C. Miller, superintendente da mesma companhia, e Dr. Adolpho Figueiredo.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia especial, o cardeal Arcoverde, arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro, que apresentou suas despedidas ao chefe do Estado, em virtude de ter de se ausentar temporariamente desta capital.

Italia-Brasil.

Parte hoje para a Italia um dos muitos representantes da imprensa estrangeira que as festas commemorativas do centenario da nossa independencia attrairam ao Rio de Janeiro.

O Dr. Os. Felice, enviado especial do *Giornale d'Italia*, que hoje nos deixa, não se limitou, entretanto, como a quasi totalidade dos seus collegas, a assistir nesta capital ás inaugurações solemnes e ás festas de gala do Municipal, durante o periodo em que a nossa sociedade cosmopolita tão ruidosamente se agitava em um turbilhão de commemorações festivas. Deixando o Rio de Janeiro, o Dr. Os. Felice foi a Minas, a S. Paulo e ao Paraná; percorreu em todas as direcções os tres Estados; observou, estudou cuidadosamente as condições sociaes, moraes e physicas em que vivem nas nossas fazendas e nos nossos nucleos coloniaes os immigrantes italianos, e, de quanto viu e estudou, escreveu para o seu grande jornal uma série de dezeseis artigos.

E' possivel que, entre os innumeros aspectos da vida agricola do Brasil, alguns haja que mereçam do viajante, que tudo viu e esquadrinhou, palavras de critica amarga; é certo, porém, — tão grande é ainda na Italia a ignorancia das nossas coisas e da nossa gente — que os artigos do nosso collega só nos podem servir utilmente, como factores magnificos de propaganda geral.

Ha pouco tempo, queixava-se a imprensa carioca das palavras, sem fundo, com que certa alta personalidade italiana se referira ao Brasil, de que, aliás, nada mais conhecia senão as cidades do Rio e de S. Paulo...

E como geralmente os estrangeiros que em viagem de estudos aportam á nossa terra se limitam a passear pelas avenidas cariocas e paulistas, é para nós motivo de curiosidade sympathica esperar que nos cheguem as impressões publicadas relativamente á nossa Patria, por este jornalista — que de facto a conhece.

Estiveram hontem no palacio do Cattete onde foram incorporados levar os seus cumprimentos ao Sr. presidente da Republica os procuradores da Republica no Districto Federal, Drs. Carlos Olyntho Braga, Alvaro Pereira, Carlos Costa e Andrade Silva.

Esteve hontem, no palacio do Cattete, o deputado Domingos Barbosa, que em nome da bancada maranhense, no Congresso Nacional, convidou o Sr. presidente da Republica para o banquete que a mesma offerece ao senador Godofredo Vianna, presidente eleito daquelle Estado. O banquete realizar-se-ha no dia 21 do corrente, ás 20 horas.

Nacional e estrangeiro.

Por occasião da guerra, tivemos uma verdadeira epidemia nacionalista... Em grande parte, foi um bem. Valorizámos muita coisa nossa, no terreno economico. Mas parece que a febre passou.

Parece, com effeito, que voltou a mania de depreciarmos systematicamente o que é nosso, e provadamente bom, em favor do que é estrangeiro, e que raramente, hoje, é melhor.

Não falemos nas casimiras. Uma visita ao palacio do fio, na exposição, nos edificará sufficientemente sobre as magnificas casimiras inglezas fabricadas no Districto Federal, em São Paulo e em Minas...

Passe-se na rua do Ouvidor e na rua Gonçalves Dias: ver-se-hão finissimos tecidos da moda procedentes da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos e que o leitor encontrará nos mostruarios da exposição, como authenticamente produzidos nas fabricas nacionaes...

Mas, falemos das sedas.

Sabe o leitor que já é enorme a nossa producção de seda?

Pois duvidamos de que alguem compre uma camisa, um par de meias, uma gravata com a etiqueta de nacional na materia prima... Tudo é estrangeiro!

E é tão estrangeiro, que, visitando-se o mostruario de sedas do municipio paulista de Santa Branca, na Exposição Internacional do Centenario, lá encontraremos lindissimos padrões de seda para gravatas — para só falarmos em gravatas...

Não admira: pessoa do nosso conhecimento, achando-se ha pouco em Buenos Aires, enamorou-se de lindas gravatas expostas em uma vitrine. Entrou, examinou-as, comprou algumas. E, como louvasse a seda e a belleza do artigo, ouviu do commerciante o seguinte:

— São brasileiras...

Valha-nos ao menos isso: na Argentina o que é brasileiro, fica brasileiro...

No palacio do Cattete, foram recebidos hontem, em audiencia pelo Sr. presidente da Republica os senadores Godofredo Vianna, e Alvaro de Carvalho, almirante Verissimo de Mattos, Dr. Mario Machado e Alberto Alvares.

O Sr. presidente da Republica recebeu ainda os seguintes telegrammas e cartas de felicitações e de cumprimentos: dos Srs. Antenor Dutra, Lourenço Baeta Neves, Henrique Joppert, Archimedes de Oliveira, engenheiro João Maribondo da Trindade, Pinheiro de Almeida, Manoel Corrêa Ribeiro, em nome do partido republicano da Villa de Nepomuceno; José Nicodemos de Araujo, doutor Franco de Sá, Antonio Ottoni de Magalhães, Dr. José de Nojosa Varejão, Hildebrando de Senna, presidente do Conselho Municipal de Arrayas, Joaquim Alencar, e José Falci.

O Sr. presidente da Republica recebeu do presidente do Estado da Parahyba, o seguinte telegramma:

"PARAHYBA, 15 — Congratulo-me com V. Ex., pela entrada no porto desta capital, do vapor do Lloyd Nacional *Campinas*, com maré baixa, calando 13 pés. Cordiaes saudações — *Solon de Lucena*, presidente do Estado."

As diversões da exposição.

E' innegavel que o Parque de Diversões da exposição veiu preencher uma grande necessidade desta capital, principalmente na presente estação, quando o calor inclemente nos força a preferir distracções ao ar livre.

Terra onde escasseiam os divertimentos, o Rio, assim, passa a possuir um excellente centro de reunião, com divertimentos para todas as idades e para todos os paladares. Mas... (não ha nada perfeito) o parque alludido poderia ser tambem para todas as bolsas se os preços cobrados não fossem tão exagerados. Porque, na verdade, se alguem quizer distrahir-se tomando parte nos variados divertimentos da exposição, terá que despender quantias que não correspondem absolutamente ao prazer que experimenta. E talvez seja por isso que é bem diminuta a frequencia no grande recinto em muitos dias uteis da semana.

A julgar pelo que dizem alguns jornaes, entretanto, o lucro deixado pelas diversões da exposição dariam bem margem a que o seu arrendatario facilitasse taes divertimentos tambem aos menos favorecidos da fortuna. Quem sabe, mesmo, se com preços menores os lucros não seriam muito maiores?

As contas da Exposição estão sendo pagas.

De conformidade com as ordens expedidas pelo Sr. ministro da justiça, foram effectuados com a maxima regularidade, pela thesouraria da Exposição Internacional do Centenario, os pagamentos do pessoal (folhas de outubro e novembro), e dos fornecedores da administração passada. Os pagamentos de cada dia, annunciados préviamente em boletins affixados no saguão da entrada, foram realizados com a possivel brevidade.

Assim, foram pagas todas as contas relativas á fornecimentos de janeiro a julho do corrente anno, tendo sido attendidos 45 credores, no primeiro dia, 56 no segundo e igual numero no terceiro, sem prejuizo do pagamento de todo o pessoal, inclusive guardas.

Amanhã, effectuar-se-ha o pagamento de uma parte das contas provenientes de fornecimentos de agosto, tendo sido incluidos na relação 75 credores, até a letra E, que têm de receber 398:018$844.

Uma carta do Dr. Epitacio Pessoa ao general Fontoura.

O Dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica, dirigiu ao general Carneiro da Fontoura, chefe de policia, a seguinte carta:

"Bordo do *Julio Cesar*, 26 de novembro de 1922 — Meu caro general Fontoura — Depois que deixei o governo, só uma vez o vi, quando foi, com outros officiaes, cumprimentar-me ao Gloria. Senti não o ter visto ainda, para lhe agradecer, de viva voz, os serviços de alta valia que prestou á minha administração, com uma solicitude e lealdade que muito me tocaram. Faço-o, porém, por este meio, e asseguro-lhe que do seu devotamento guardarei a mais reconhecida lembrança. Um abraço do velho amigo."

Chamada de sorteados.

Estão sendo chamados a comparecer, até o dia 30 do corrente, á junta de alistamento do 16º districto, Tijuca, os seguintes sorteados:

Antonio de Moraes, Antonio de Moura Costa Filho, Durval Gonçalves da Cruz, Domingos José Alves, filho de Domingos José Alves; Gastão Moreira de Paiva, filho de Domingos Moreira de Paiva; Jair Figueiredo, filho de Armando Figueiredo; João Esteves Velloso, filho de Carlos Esteves Velloso; Renato Cunha, filho de Boaventura Rocha da Cunha, (rua Barão de Mesquita n. 219); e Silvino Ladaga, filho de Nicoláo Ladega.

O AUGMENTO DO NUMERO DE DEPUTADOS

Recebêmos, ha dias, a seguinte carta:

"Ouro Preto, dezembro 10, 1922 — Sr. redactor de *O Paiz* — No artigo de fundo, subordinado á epigraphe *A consciencia da realidade*, publicado na edição de 8 do corrente, vejo desenvolvida uma argumentação, a meu ver menos exacta, relativa ao preceito constitucional que fixa o numero de deputados federaes.

Diz a Constituição: "O numero de deputados será fixado por lei, em proporção que não excederá de um por 70.000 habitantes, não devendo este numero ser inferior a quatro por Estado".

O que a Constituição prohibe, portanto, é que haja mais de um deputado por 70.000 habitantes. Supponhamos que a população de um Estado seja de 700.000 habitantes: esse Estado não poderá eleger mais de dez deputados, é o numero maximo permittido pela Constituição. Mas o mesmo Estado poderá, perfeitamente, ser representado apenas por nove deputados, ou por oito, ou por quatro, sem offensa da lei basica.

A Constituição fixa, portanto, para cada Estado, o numero maximo e o numero minimo de deputados: o primeiro é o quociente, a menos de uma unidade, por falta, da divisão do numero dos seus habitantes, por 70.000; quanto ao numero minimo, não ha discussão, são quatro.

Desde que o numero de deputados esteja comprehendido entre esse maximo e esse minimo, o preceito constitucional terá sido respeitado.

Não se diga, portanto, que os resultados do ultimo recenseamento impoem o augmento do numero de deputados federaes. A Constituição, pelo menos, não o exige.

O que se poderia fazer, com toda justiça, seria fixar um criterio uniforme para todos os Estados, por exemplo, adoptar a proporção de um deputado por 150.000 habitantes, o que é permittido pela Constituição.

Fixada esta proporção, e adoptando os numeros indicados pelo *O Paiz*, para a população dos diversos Estados, em 1920, o Estado de Minas seria representado por 39 deputados, o de S. Paulo por 30, a Bahia por 22, o Rio Grande do Sul por 14, Pernambuco por 14, etc.

Tal é, Sr. redactor, a opinião desautorizada do seu constante leitor — *Alcides Ferreira.*"

Não podemos comprehender a argumentação do distincto missivista. A proporção marcada pela Constituição não excederá de um deputado por 70.000 habitantes, e cada Estado não deverá ter menos de quatro deputados.

Deste dispositivo conclue o Sr. Alcides Ferreira que ha um maximo e um minimo dentro dos quaes é possivel que cada Estado eleja deputados *em proporção de menos de 70.000 habitantes, comtanto que o seu numero não seja inferior a quatro.*

Parece que esse não foi o pensamento do legislador constituinte.

Porque, nesse caso, elle deixaria em aberto uma questão grave: a incerteza do numero exacto de representantes com que os Estados deveriam concorrer para a formação da Camara.

Cairiamos, fatalmente, no criterio falso do Sr. Alcides Ferreira, isto é, que um Estado com direito a dez deputados póde perfeitamente ser representado por nove, ou por oito, ou por quatro.

Haveria nada mais aleatorio e arbitrario?

Qual o Estado que, com uma população de 700.000 habitantes, tendo, pois, de accordo com a proporção expressa, marcada no dispositivo constitucional, no caso de se tratar de augmento geral do numero de deputados, se conformaria com a sua reducção a quatro representantes?

E, para provar immediatamente a falsidade desse criterio, cingimo-nos ás proprias deducções e affirmações do missivista. Em um trecho da sua carta lê-se: "O que a Constituição *prohibe*, portanto, é que *haja mais de um deputado por 70.000 habitantes*". E em outro trecho lê-se: "O que se poderia fazer com toda justiça seria fixar um criterio uniforme para todos os Estados, por exemplo, *adoptar a proporção de um deputado por 150.000 habitantes, o que é permittido pela Constituição*".

Onde a Constituição permitte tal coisa?

Desde que ella determina que uma população, ou accrescimo de população de 70.000 habitantes não póde dar *mais de um deputado*, como é que podemos arbitrariamente elevar de 70.000 a 150.000, para a obtenção desse mesmo deputado? De accordo com a lei magna, 150.000 habitantes devem fornecer dois representantes.

Pelo espirito da lei, a proporção é progressiva e não regressiva, exactamente para impedir excesso de deputados. Ora, se fosse possivel adoptar a proporção regressiva, isto é, se licito fosse adoptar uma proporção inferior á prefixada pela Constituição, que resultaria? Uma balburdia e grandes *onus* para o Thesouro.

Com effeito, o calculo para a proporção poderia baixar a 60, 50, 40.000 habitantes; forçosamente, o numero de deputados augmentaria; e convém ainda adduzir que seria difficilimo obter accordo entre os Estados para chegarem a um *minimo proporcional*, porque, evidentemente, os Estados de grande população ficariam com uma representação infinitamente superior em numero á dos Estados menos populosos? Onde, como o calculo para a reducção da proporção? Indicar a olho, dentro de 70.000, quatro, cinco, seis deputados, em vez de dez, seria um absurdo de pessimas consequencias... Seria um criterio até perigoso para a união dos brasileiros.

O legislador constituinte não quiz, de certo, que o numero de deputados de cada Estado ficasse ao alvedrio já dos interesses desse mesmo Estado, já das conveniencias de outros, da politica federal.

Para isso fixou em 70.000 o quantitativo demographico que dá direito a eleição de um deputado. Por outro lado, prevendo a possibilidade de predominios hegemonicos de Estados mais fortes na politica da Federação, em detrimento de Estados mediocremente povoados, e por isso fracos, limitou a quatro o minimo da representação de cada provincia federativa na Camara.

Não podia ter sido outro o pensamento do legislador constituinte, sob pena de ficar em flagrante contradicção a fixação proporcional de 70.000 habitantes dependendo de uma possivel e eventual preferencia, contra o direito do Estado interessado, pelo minimo de quatro representantes.

O que nos parece indiscutivel é o seguinte: para cada 70.000 habitantes um deputado; *nem mais, nem menos*. Um calculo entre o maximo e o minimo, dependente do arbitrio dos politicos, poderia redundar num perigo.

Outro ponto: acha o Sr. Alcides Ferreira que a Constituição *não exige* o augmento do numero de deputados. Pensamos de modo diverso. Diz a Constituição: Art. 28, paragrapho 1º — "O numero de deputados será fixado por lei em proporção que não excederá de um por setenta mil habitantes, não devendo esse numero ser inferior a quatro por Estado". Paragrapho 2º — "*Para esse fim*, mandará o governo proceder *desde já*, ao recenseamento da população da Republica, *o qual será revisto decennalmente*".

Estas palavras demonstram que o fim principal do primeiro recenseamento foi colligir elementos demographicos para, na proporção prefixada, ser constituida a Camara; portanto, outro não é o objectivo da revisão decennal desse recenseamento, senão augmentar o numero de deputados, de accordo com os accrescimos verificados na população dos Estados.

O recenseamento tem, pois, como fim principal, formar a Camara em harmonia com a proporção entre o quantitativo fixo e o augmento da população. Desde que, procedida á revisão de dez em dez annos, ella accuse esse augmento, deve a Camara ser augmentada.

Este ponto não admitte duvidas. Mas, como nem tudo o que a Constituição contém em materia determinativa tem sido observado, e as condições do paiz, após o censo de 1920, não permittem que a carta magna seja attendida nesse particular, nenhum inconveniente haverá em ficar a Camara no que está. Antes pelo contrario...

Para terminar: só a revisão constitucional elevando de 70.000 a 150 ou 200.000 a proporção para um deputado, corrigiria o mal. O diabo é que, mesmo na base de 150, o Amazonas, com os seus 368.166 habitantes actuaes, O Espirito Santo, com 457.328, Goyaz, com 511.919, Matto Grosso com "246.612", o Rio Grande do Norte com 537.135 e Sergipe, com 477.064 habitantes, não poderiam ser contemplados nem com o minimo de quatro representantes...

Veja-se especialmente o caso de Matto Grosso: multiplicando-se quatro deputados por 70.000 habitantes, obtem-se 280.000, e esse Estado é apenas povoado por 246.612 almas...

E' um beco sem saida. Não mexamos nisso...

Vida Social

Festas.

Na Associação Christã de Moços, hoje, ás 16 horas, terá inicio a semana do Natal, sendo franca a entrada, sendo o seguinte o programma:

I — Hymno, cantado por todos; II — Oração especial; III — Piano, Julio Garcia de Oliveira; IV — *Jesus Christo, Deus Homem*, conferencia pelo Dr. Francisco Souza.

2ª parte — I — Hymno especial; II — *O unico salvador*, dialogo pelos meninos Joelsa e Jocelina Mendes; III — Piano, Julio Garcia de Oliveira; IV — Poesia, senhorita Olga Cannubiet; V — Encerramento.

— Amanhã, ás 19 horas, terá logar a *Hora tranquila*.

•

O Collegio S. Carlos, da vizinha cidade de Nitheroy, commemorará amanhã, brilhantemente, o encerramento do anno lectivo, realizando ás 21 horas, no theatro João Caetano, uma *soirée* litero-musical.

•

Tem causado grande interesse a vesperal dansante que, por iniciativa de uma commissão de socios, o Club Gymnastico Portuguez levará a effeito, no domingo, 24 do corrente, vespera do Natal. Para maior brilhantismo, foi contratada a orchestra Cicero, que executará o seu vasto e admirado repertorio, das 14 ás 20 horas.

A ornamentação dos salões será brilhantissima.

•

Promette ser muito brilhante a festa com que o Gymnasio Pio Americano encerrará hoje, ás 20 horas, o periodo de aulas deste anno.

•

No proximo sabbado, 23 do corrente, ás 21 horas, o Centro Gallego realizará um festival, em homenagem a seus actuaes dirigentes.

•

Promette ser brilhante o festival dedicado ás crianças pobres pelos hospedes do America-Hotel. Activam-se os preparativos para que á tarde de 25, no grande parque daquelle estabelecimento, seja deveras encantadora para os pequeninos. Além de uma grande arvore de Natal, o artista Sr. Cicero Valladares está preparando, em uma grande arvore, o throno de Papá Noel, que será representado pelo intelligente Paulo Barbosa, filho do doutor Julio Barbosa.

Tambem e este resultará o maior attractivo da festa, será feita uma cabana, para collocar a linda imagem do Menino Deus, offerecida á commissão pelo doutor Roberto Simonsen e senhora.

Até hontem a commissão recebeu mais de 1.500 premios, dentre os quaes dez grandes caixas com bonecas, offerecidas pela firma Daudt & Oliveira.

Qualquer donativo póde ser enviado ás senhoras Julio Barbosa, H. Ferrand e Anatolio Valladares, no America-Hotel.

Conferencias.

Sobre *Yogo, á luz do hinduismo*, fallará hoje, ás 10 horas, na Loja Theosophica Pythagoras, o Sr. Aleixo Alves de Souza, vice-presidente da Loja Orpheu.

A entrada é franca.

Mais tarde, haverá uma palestra sobre *Reencarnação*, ás 16 horas e 30 minutos, á rua Riachuelo n. 152, publica tambem.

•

Em consequencia de se realizar no dia 18 do corrente, a festa da Beneficencia Portugueza, a conferencia que o nosso collega da imprensa portugueza, Sr. Acurcio Pereira, devia realizar nesse dia, no theatro S. Pedro, ficou adiada para o dia 22.

•

A Federação Brasileira das Ligas pelo progresso feminino promove entre os dias 19 e 23 do corrente, nesta capital, uma série de conferencias destinadas a estimular o desenvolvimento das associações feministas entre nós. Outras conferencias, no genero dessas, serão realizadas mais tarde, em S. Paulo, e em Petropolis.

•

Na séde do Centro dos Professores e Coadjuvantes das Escolas Nocturnas, o inspector escolar Dr. Venerando da Graça fez hontem uma importante conferencia pedagogica sobre methodo de sua autoria, destinado a aferir o merecimento dos docentes das escolas municipaes nocturnas, sendo, ao terminar, calorosamente applaudido pelo numeroso e selecto auditorio, que ficou realmente muito bem impressionado com a segurança de conceitos e a critica serena e justa, com que o conferencista tratou do assumpto.

Chás.

Um grupo de senhoras está organizando para o proximo dia 21 do corrente um chá-dansante paulista, em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus.

Essa festa realizar-se-ha nos salões do Palace-Hotel, e resultará, sem duvida, em um esplendido acontecimento mundano.

Banquetes.

A representação maranhense no Congresso Nacional offerecerá no proximo dia 21, ás 20 horas, no Hotel Gloria, um banquete ao senador Godofredo Vianna, illustre presidente eleito do Estado do Maranhão.

•

Os amigos do capitão Giordano Bruno Pinto, recentemente nomeado collector federal de Nitheroy, vão offerecer-lhe no dia da posse, um banquete, que terá logar na vizinha capital.

A' homenagem adheriram innumeras pessoas de destaque desta e da capital fluminense, onde o homenageado conta vasto circulo de relações.

•

Realiza-se no proximo dia 22 do corrente, ás 20 horas, no salão do Club dos Diarios, o banquete offerecido aos doutores Miguel Calmon e Sampaio Vidal, ministro da agricultura industria e commercio e da fazenda, respectivamente.

O banquete, que será de 400 talheres, é offerecido pelas classes productoras, por intermedio de seus representantes, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, a Federação das Associações Commerciaes do Brasil, o Centro de Commercio de Café, e outras agremiações congeneres.

Homenagens.

Como um derrameiro e brilhante lampejo das festas commemorativas do centenario da independencia, começam hoje, pela madrugada, na risonha cidade espiritosantense de Anchieta, situada á beira do Atlantico, na foz do Benevente, as ceremonias que, prolongando-se pelo dia de amanhã, inaugurarão a esbelta e formosa columna erguida no centro da praça principal, para perpetuar a memoria do admiravel jesuita do seculo XVI, patrono da localidade.

Mandada levantar pelas autoridades governativas e ecclesiasticas, com ajuda da população, o monumento sustenta no topo o busto do padre desbravador de florestas e pacificador de tribus indianas, onde alto de quasi um metro, o esculptor paulista José Rosada modelou, com arte, o torso de José deAnchieta.

Realmente, a cidade que se orgulha de ter o nome desse piedoso e nobre civilizador do Brasil barbaro de quatrocentos annos atrás, não podia commemorar, de maneira mais sympathica e justa, a passagem do anno glorioso do centenario, do que effectuando homenagem tão alta e bella, glorificadora de um dos vultos mais grandiosos e serenos da historia patria.

As solemnidades terão a presença do revmo. Henrique Gasparri, nuncio apostolico, que celebrará missa de communhão geral das associações, e de sua reverendissima dom Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana, que rezará missa campal, e serão presididas pelo Dr. Nestor Gomes, illustre presidente do Estado, o qual, cercado de demais autoridades, descerrará, conjuntamente com o embaixador da Santa Sé, as cortinas do monumento.

Do lindo programma de festejos fazem parte uma festa veneziana, para a noite de hoje, e regatas, que serão disputadas amanhã.

O Senado e a Camara federaes enviaram delegações, que, com outras personalidades de destaque, partiram de Nitheroy no nocturno de quinta-feira passada.

Manifestações.

Completando, no dia 11 de janeiro proximo, dez annos de bons serviços á Assistencia a Alienados, o Dr. Raymundo Fonstea, os seus amigos preparam-lhe para esse dia uma grande manifestação, sendo tambem offerecido um valioso mimo ao homenageado.

A commissão promotora dessa festa é composta do professor Henrique Roxo, Drs. Oscar Ramos, Adaltro Botelho, J. Aircea, Raul Reis, Virgilio Domingos, capitão Oldemar de Andrade e o Sr. Almy Domingues.

A lista de adhesões; que já contém varias assignaturas, está em poder do doutor Virgilio Domingues, no Hospital Nacional de Alienados.

Commemorações.

Realiza-se hoje a *Festa Mariana*, promovida pela União Catholica Brasileira, sob os auspicios da autoridade archidiocesana, com o fim de prestar carinhosa homenagem da juventude catholica de nossa Patria, no anno do centenario da independencia nacional, á Immaculada Conceição de Maria, excelsa padroeira do Brasil.

A solemnidade promette revestir-se do maior brilhantismo, não só pelo interesse que tem despertado em nosso meio social, como tambem pelo esmerado cuidado com que foi organizado o attraente programma.

Pela manhã, ás 8 horas, na matriz da Gloria será celebrada missa por S. Ex. D. Sebastião Leme, arcebispo-coadjutor, pregando, ao evangelho, o assistente ecclesiastico da União Catholica Brasileira, o apreciado orador sacro conego Dr. Francisco Mac-Dowell.

A's 20 horas terá logar, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, uma sessão solemne literaria-musical, que obedecerá ao seguinte programma:

I — Conferencia — *Nossa Senhora na poesia brasileira*, pelo Dr. Jackson de Figueiredo; II — Piano: a) Chopin, *Ballade*, op. 47, e Moszkowski, *Les vagues*, pela senhorita Irene Nogueira da Gama; III — Canto — Diversos cantos, pelo Sr. Evandro Dias; IV — Declamação — *Os tres olhares de Maria*, de Emilio Menezes, pela senhorita Adaltiva Brandão; V — Conferencia — *Maria e o Brasil*, pelo Dr. Jonathas Serrano; VI — Canto — Diversos cantos, pela senhorita America Fontes.

Viajantes

Acha-se nesta capital, vinda do Maranhão, a viuva do saudoso ex-deputado federal e tribuno maranhense Dr. Luiz Domingues.

A distincta senhora, que conta em nosso meio social vasto circulo de relações, teve uma concorrida recepção, á qual compareceram innumeras familias e politicos amigos do illustre extincto.

A viuva Dr. Luiz Domingues encontra-se hospedada no palacete do seu genro, o Dr. Almeida Nunes, á rua Felix da Cunha n. 47.

•

Embarcaram hontem em S. Paulo, pelo primeiro nocturno, com destino a esta capital, os Srs. Pedro C. de Oliveira, Antonio de Oliveira Netto, Joaquim de Almeida Pereira, Manoel A. da Cunha, Theodoro Jardim e familia, Waldomiro C. Bastos e senhora, Clemente Paccini, Paschoal Bertelli, Sra. Cunha Pereira e filhas, Dr. Francisco de Almeida Soares, Isaac de Toledo e senhora, e José O. Pestana Netto.

Pelo segundo nocturno seguiram: Alvaro Moreira, capitão Armando Amaral, Julio Castro Sobrinho, Dr. Ary Pereira de Vasconcellos, João Baptista de Toledo, Antonio José da Rocha Cardoso, J. P. de Assis, Anselmo Pensoni, Armando P. Lannes, Dr. Odilon Pinto, Antonio Pinto da Cunha, Dr. A. P. Santos e senhora e Spaers William.

Pelo comboio de luxo partiram: Antenor Junqueira, Dr. Numa de Oliveira, Job de Carvalho Azevedo, Walfrido Mendonça de Carvalho e familia, Dr. Olavo Egydio de Souza Aranha, Augusto Neves, Augusto Nunes de Oliveira, Dr. Durval de Azevedo e senhora, senhorita Amaral Pinto, Renato Jardim, Durval Vieira, Fernando de Almeida Prado, Antonio V. Nascimento, Souza Faria e Pedro Rocha de Souza e familia.

Nascimentos.

O lar do Sr. Manoel Redinho, commerciante em nossa praça, acaba de ser enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, que receberá o nome de Carmen.

•

Foi hontem enriquecido o lar do doutor Augusto Christiano Boschen e de sua esposa D. Rita Silveria Boschen, com o nascimento do seu primogenito, que receberá o nome de Roberto.

Baptisados.

Baptiza-se hoje o menino João, filho do Sr. João Vasconcellos, do commercio desta praça, e de D. Noemia Vasconcellos.

Serão padrinhos os Srs. Antonio Lopes e a professora D. Luiza da Costa Vasconcellos.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Giugni Dionigi, secretario particular do embaixador da Italia, o Dr. Cobianchi, e cavalheiro muito estimado no nosso meio social.

•

Será muito felicitada hoje, pelo seu anniversario natalicio, a Sra. D. Abigail Rodrigues Pereira Guimarães, esposa do Dr. José Pereira Guimarães Filho, delegado de policia.

A distincta senhora passará o dia em Petropolis, de onde só regressará amanhã á noite.

•

Engady, o interessante filhinho do doutor Alvaro Paes de Barros, na directoria da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-dentistas e estimado professor do Lyceu de Artes e Officios, completa hoje mais um anniversario, offerecendo uma mesa de doces a seus amiguinhos.

•

Faz annos hoje a senhorita Dina Avila Brum, filha do coronel Americo Avila Brum.

•

Completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio o menino Carlos Alberto Tinoco Carneiro, filho do 1º tenente da armada Manoel Silveira Carneiro e de D. Eugenia Tinovo Carneiro.

Em regosijo a esta data, haverá na residencia de seu avô, almirante engenheiro naval Carlos Alberto Tinoco da Silva, uma *matinée* infantil, offerecida por seus progenitores ás pessoas de suas relações.

•

Faz annos hoje o pequeno Francisco, filho do Dr. Francisco Barreto, chefe dos correios da Camara dos Deputados e de D. Maria Georgina Barreto, professora municipal.

Por esse motivo, estará em festas o lar de seus pais, havendo recepção á noite.

•

Faz annos hoje o Sr. Constancio José Monerat, ex-deputado estadoal á assembléa legislativa fluminense.

•

Decorre hoje o natalicio do Dr. Luciano Tapajóz, redactor da Agencia Havas.

•

Transcorre nesta data o anniversario natalicio do Dr. Carlos Luiz de Andrade Neves.

Casamentos.

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Julieta Ferreira, filha da viuva D. Orminda Teixeira Ferreira, com o senhor João Pereira Carvalho de Sá, do alto commercio desta praça.

O acto civil será realizado ás 13 horas, na residencia da progenitora da noiva, á rua Barão de S. Felix n. 80, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o senhor H. de Faria e senhora, e, por parte do noivo, o Sr. José Bayão e senhora. O acto religioso terá logar ás 14 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, servindo de padrinhos, por parte de ambos os nubentes, o Sr. José Carneiro e senhora.

•

Realizou-se hontem o casamento do senhor Alfredo Dalabella Portella, industrial e constructor, com a senhorita Iracema de Carvalho, filha do coronel Raymundo de Carvalho, administrador dos correios de Barbacena.

Enfermos.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, mandou hontem, o capitão-tenente Roberto da Gama e Silva, official de seu gabinete, visitar em seu nome, no Hospital Central de Marinha, o capitão de mar e guerra Alvaro Nunes de Carvalho, chefe do referido gabinete, que ali se encontra em tratamento, em virtude do desastre de automovel, na praia de Botafogo, verificado na quinta-feira ultima.

Embora apresentando sensiveis melhoras, o distincto enfermo não tem podido receber visitas pessoaes, em virtude do completo repouso, exigido por seu medico assistente, capitão de corveta Dr. Alvaro Ribeiro.

Hontem, estiveram no Hospital Central de Marinha, na ilha das Cobras, varias pessoas, afim de conhecerem do estado de saude daquelle estimado official, a quem tem sido endereçada grande cópia de telegrammas.

Fallecimentos.

Depois da muitos soffrimentos, falleceu, hontem, em sua residencia, á rua D. Maria n. 71, o Sr. Paulo de Mendonça, funccionario do Ministerio da Guerra.

O feretro sae hoje, ás 15 horas.

Pelas escolas.

Terminaram ante-hontem os exames do 1º e 2º annos do curso de enfermeiras profissionaes da Cruz Vermelha Brasileira, com o seguinte resultado:

1º anno, 1ª cadeira — Noções de anatomia e physiologia humanas — Edméa M. Alvares de Azevedo, Aurora Scorbaum e Jurema Peres Barbosa, plenamente grão 7; Anadyr Peres Barbosa, plenamente grão 6; Alexandrina Franklin, não fez; Rosa D'Anniballe Bruno, distincção; Albertina Barcellos, Maria José Campello Palhares, Deonilia Santos e Olinda Carvalho, simplesmente grão 5, 3, 2 e 1.

2ª cadeira — Assistencia aos doentes de clinica medica — Edméa Moniz Alvares de Azevedo, Aurora Schorbaum e Albertina Barcellos, plenamente grão 7; Rosa Bruno, plenamente grão 9; Alexandrina Francklin, Jurema Barbosa e Deonilia Santos, plenamente grão 6; Anadyr Peres Barbosa, simplesmente grão 5.

3ª cadeira — Noções de hygiene — Edméa Moniz Alvares de Azevedo e Rosa Bruno, plenamente grão 9; Anadyr Peres Barbosa, plenamente grão 8; Aurora Schorbaum, plenamente grão 7; Jurema Peres Barbosa, Alexandrina Francklin e Albertina Barcellos, plenamente grão 6; Maria José Campello Palhares, Olinda Carvalho e Deonilia dos Santos, simplesmente grão 5.

2º anno, 4ª cadeira — Assistencia aos doente de clinica cirurgica — Isabel Chermont, Adelia Cerqueira Rocha, Ida Capper da Silva e Gloria Augusta Ramos, distincção; Camilla Sergio Ferreira, plenamente grão 8; Violeta Lage Coelho e Alda Mendonça, plenamente grão 7 e 6; Maria Ernestina do Nascimento, Isabel Sant'Anna, Maria Benedicta de Lima e Isabel Bernardina de Araujo, simplesmente grãos 5, 3, dois e um.

5ª cadeira — Assistencia ás mulheres gravidas e aos recem-nascidos — Isabel Chermont, Maria Augusta da Cunha Ramos, Violeta Lage Coelho e Ida Capper da Silva, distincção; Alexandrina Francklin e Alda de Mendonça, plenamente grãos 7 e 6; Rita de Assumpção Correia, Maria Ernestina do Nascimento, Maria Benedicta de Lima e Isabel Bernardina de Araujo, simplesmente grãos 4 e 3.

6ª cadeira — Economia domestica — Isabel Chermont e Ida Capper da Silva, distincção; Gloria Augusta da Cunha Ramos, Adelia Cerqueira Rocha, Camilla Sergio Ferreira e Violeta Lage Coelho, plenamente grãos 9 8 e 7; Alda de Mendonça, plenamente grão 6; Maria Ernestina do Nascimento e Isabel Sant'Anna, simplesmente grãos 5 e 3.

•

No Collegio Militar do Rio de Janeiro, realizam-se segunda-feira os seguintes exames:

2º anno — Portuguez — Oral — Alumnos numeros 242 — 245 — 273 — 276 — 291 — 302 — 315 — 325 — 330 — 409 — 542 — 546 — 591 — 596 e 667.

Supplementares numeros 121 — 756 e 761.

3º anno — Geographia — Oral — Alumnos numeros 2 — 9 — 10 — 13 — 27 — 50 — 54 — 74 — 92 — 110 — 159 — 160 — 196 — 198 e 207.

Supplementares numeros 216 — 218 e 219.

4º anno — Geometria — Oral — Alumno numero 582.

5º anno — Geometria — Oral — Alumnos numeros 12 — 30 — 210 — 378 — 616 — 618 — 640 e 649.

Supplementares numeros 53 — 86 e 95.

5º anno — Historia geral — Oral — Alumnos numeros 181 — 183 — 184 — 239 — 274 — 279 — 301 — 303 — 317 — 320 — 322 — 342 — 346 — 541 e 683.

Supplementares numeros 354 e 365.

5º anno — Inglez — Oral — Alumnos numeros 44 — 282 e 454.

6º anno — Inglez — Oral — Alumnos numeros 197 — 284 e 424.

Realizam-se no dia 19, terça-feira, os seguintes exames:

1º anno — Portuguez — Oral — Alumnos numeros 76 — 98 — 131 — 211 — 277 — 298 — 329 — 358 — 564 — 628 — 677 — 680 — 682 — 719 e 734.

Supplementares numeros 722 — 750 e 760.

3º anno — Arithmetica — Oral — Alumnos numeros 4 — 18 — 39 — 42 — 162 — 163 — 171 — 172 — 173 — 177 — 196 e 703.

Supplementares numeros 182 — 186 e 187.

3º anno — Algebra — Oral — Alumnos numeros 192 — 583 — 635 — 696 e 739.

3º anno — Geographia — Oral — Alumnos numeros 179 — 216 — 218 — 219 — 225 — 227 — 228 — 230 — 241 — 244 — 246 — 323 — 327 — 334 e 427.

Supplementares numeros 374 e 388.

4º anno — Francez — Oral — Alumnos numeros 11 — 55 — 63 — 70 — 191 — 310 — 386 — 394 — 442 — 565 — 661 — 681 — 724 — 754 e 762.

Supplementares numeros 523 — 532 e 554.

5º anno — Geometria — Oral — Alumnos numeros 86 — 95 — 105 — 129 — 130 — 145 — 158 e 161.

Supplementares numeros 170 e 181.

5º anno — Historia Geral — Oral — Alumnos numeros — 194 — 354 — 365 — 372 — 375 — 376 — 420 — 421 — 466 — 497 — 504 — 519 — 520 — 533 e 594.

Supplementares numeros 534 e 535.

6º anno — Physica e chimica — Oral — Alumnos numeros 284 — 350 — 424 e 465.

Observação — O ponto de mathematica, sciencias physicas e naturaes, será dado ás 8 horas, na secretaria do collegio.

•

Na Faculdade de Direito serão chamados amanhã, em penultima turma, os seguintes alumnos do 2º anno, para os quaes não haverá segunda chamada: José Travassos dos Santos (não faz economia), Luiz Alvares de Magalhães, Marilio Correia Giudice, Manoel Madeira de Lei, Mario da Costa Guimarães, Nestor de Vasconcellos, Olavo Santos, Othon Guimarães Palmeira, Pedro da Silva Simões, Paulo Santos de Faria, Pedro Candido Mendes de Almeida, Mario Sayão de Carvalho Araujo (só direito internacional), Nilson Feydit (só direito internacional), Sergio Rocha Miranda (só direito internacional), Ubaldo de Oliveira Soares (só direito internacional) e Orestes de Moraes Alves (só direito internacional).

Turma supplementar — Raul Calvet de Azevedo, Roberto Drummond Gonçalves e Sylvio Valerio de Carvalho (não faz economia).

5º anno — Oswaldo Soares, Paulo de Andrade Silva, Pedro Cybrão, Pedro Meurer, Francisco de Paula Queiroz, Raymundo Mariano de Mattos, Sebastião de Arruda Negreiros, Sebastião Fernandes Basto, Themistocles Brandão Cavalcanti, Vicente Carino, Waldemiro Pitta, Adolpho Affonso Saldanha Junior, Alberto Xavier.

Turma supplementar — Affonso Vasconcellos Varzea, Anisio Spinola Teixeira e Antenor Vieira Passos.

•

Realizou-se hontem á tarde a festa de encerramento das aulas da escola mixta do Engenho de Dentro, dirigida pela professora Jandyra Alves e mantida pela Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de educar os filhos dos operarios.

A mesa que presidiu a solemnidade, ficou composta do Dr. Carvalho de Souza, ajudante da locomoção, Dr. Sá Freire, e da joven professora, sendo distribuidos premios aos alumnos que mais se distinguiram nos exames, e realizada uma sessão literaria, com o seguinte programma:

"Hymno nacional, canção sertaneja *A geada*, por diversos alumnos; poesia, *Rotação da terra*, pelo alumno Moacyr Cabral; cançoneta *Tango argentino*, pela alumna Alexandrina de Souza; poesia *O ouro e o carvão*, pelo alumno Olindo Caruncho; duetto, *O mascate*, pelos alumnos Alpha dos Santos Braga e Carlos Vasconcellos; monologo, *A escolha de uma profissão*, pelo alumno Orlando Prado; bailado, *As borboletas*, por diversas alumnas; poesia, *O curioso*, pelo alumno Claudionor Villela da Silva; cançoneta, *O almofadinha*, pelo alumno Julio Ribeiro; hymno *em férias*, pelos alumnos.

Houve, depois dansas, que se prolongaram até á noite. Em um recanto da sala da festa, sobre uma mesa, viam-se muitos trabalhos dos alumnos, que deram assim mais uma prova dos seus esforços, e do quanto lucraram com as lições de dona Jandyra Alves.

•

Na Academia de Commercio, serão chamados amanhã, a provas oraes, os seguintes alumnos:

Curso diurno — preparatorio — A's 13 horas — Arithmetica, Antenor Cavalheiro, Arsenio Verlangiero Filho, Ary Leão, Carlos E. N. Pires, Carlos V. B. Leal, Catharina M. Baratz, Emilia Zucchi, Esther A. de Oliveira e Eva Hermann. Supplementar, Florinda S. Caetano, Francisco A. Motta e Francisco de Paula F. Mello. Geographia, Antenor Cavalheiro, Eva Hermann, Fernando Carvalho de Oliveira, Florinda S. Caetano e Francisco A. Motta. Curso nocturno — Preparatorio — A's 20 horas — Portuguez, Antonio D. Rocha, Benedicto C. Rodrigues, David C. Saavedra, Ezequiel G. Oliveira, Felix J. Waeger e João F. Silva. Supplementares, Geraldo Rodrigues, e José B. Fernandes.

Serão tambem chamados amanhã, para as provas escriptas dos exames de 1ª época, todos os alumnos inscriptos nas seguintes materias:

Curso diurno — Preparatorio — A's 13 horas — Francez (2ª chamada), 2ª serie, mecanographia, ás 13 horas (2ª chamada); 3ª serie, francez, ás 15 horas. Curso nocturno — 2ª serie, stenographia, ás 20 horas; 4ª serie, historia natural, ás 19 horas. Curso de férias — Continuam abertas as inscripções para alumnos de ambos os sexos.

•

Realizou-se, no dia 14 do corrente, o encerramento das aulas do Instituto Beneficente Nossa Senhora Apparecida, mantido pela Associação Feminina Beneficente e Instructiva do Rio de Janeiro, á rua Pereira Nunes, Aldeia Campista.

Houve distribuição de premios aos alumnos, que obtiveram boas approvações nos respectivos cursos, em presença dos visitantes, que tiveram occasião de apreciar a exposição dos trabalhos escolares.

O vigario da parochia de Nossa Senhora de Lourdes foi representado pelo padre Ignacio Gioia, que fez a enthronização do Sagrado Coração de Jesus, na residencia particular do director-fundador, Sr. João Gioia, e deu a benção a um quadro de Nossa Senhora Apparecida, na séde do instituto.

No dia 13, foi celebrada, pelo padre Gioia, missa em acção de graças, ás 9 1/2 horas, na igreja de Santo Affonso. Foi o seguinte o resultado dos exames:

2º anno — Districção com louvor: Esther Albertos, plenamente 9; José C. de Palva, Aurora P. Quaresma e Laurita Arantes, plenamente, 8; Antonietta Leão Heitor Alberto, Herminio Sanches e Isaura Rizzo, plenamente, 7; Ferniano P. Campos, Luiza Leão e João de Souza, plenamente, 6: Antonio Quaresma, Carolina A. Pimenta e Conceição P. Campos, simplesmente, 5: Maria José M. Jesus, Manoel Quaresma, Giselia Lamarão, Maria de Souza e Silva, Zailda R. Vieira.

Curso material e jardim de infancia — Districção, Jorge Pimenta e Walter Alberto; plenamente, 9: Hilda de Souza e Rubens Lamarão; plenamente, 8: Adelino dos Santos e Affonso Pimenta; plenamente, 7: José de Araujo Helena das Dores, Maria do Espirito Santo Neves. Roberto da Rosa e Zilda Souza; plenamente, 6: Henrique de Freitas, José Cabral, Zuleika das Dores; simplesmente, 5: Conceição Cabral, Eduardo Quaresma, Francisco Leão, Palmyra das Neves e Yolanda Teixeira; simplesmente, 4: Armando Rizzo, Bertha de Souza, Conceição Neves, Maria Cabral e Wilson Nunes Pereira; simplesmente, 3: Alberto Leão, Maria dos Santos e João Leão.

•

Na Escola de Bellas Artes realizam-se amanhã, os seguintes exames: ás 12 horas, prova oral de geometria descriptiva e topographia, Raul Penna Firme, Lucio Costa, Luiz Signorelli, Pedro Paulo Bernardes Bastos, e Armando Perry; e ás 12 horas, descriptiva applicada, perspectiva e sombras, Paulo Sampaio Ferraz, Virgilio Fontes Correia da Silva, Paulo Candiota e Salvador Duque Estrada Batalha.

•

Serão realizados amanhã, na Faculdade Hahnemanniana, os seguintes exames:

1º anno medico, exame pratico-oral de clinica medica, ás 17 horas — Carlos M. Bellagamba, José Marques de Abreu e Maria de Souza Sampaio Vianna.

1º anno pharmaceutico, exame pratico-oral de physica, ás 7 horas — Aldemar Alves de Carvalho, Helena A. Teixeira da Costa e José Pinto Duarte Almeida Cardoso.

4º anno medico, prova escripta de anatomia e physiologia pathologica (2ª chamada), ás 8 1/2 horas — Edmea Bertoloth.

3º anno medico, prova oral de materia medica, ás 17 horas — Abilio José Seco, Adolpho Bruno, Agenor Lopes de Oliveira, Cicero Freire, José Coelho de Azevedo, Rosalina de Amorim Macedo e Themistocles Fontes Freire.

3º anno medico, prova escripta (2ª chamada) de materia medica, ás 17 horas — Adhemar Mirabeau da Fonseca.

2º anno medico — prova pratico-oral de anatomia descriptiva, ás 17 horas — Agnello Quintella Filho, Arnaldo Marques Ferreira, Carlos José Nabuco de Araujo, Castriciano André da Silva e José de Oliveira Buzida.

5º anno medico, prova escripta (2ª chamada) — Mario Lopes de Castro.

6º anno medico — Exame pratico-oral de clinica obstetrica, ás 17 horas — Alexandre E. Mendonça de Carvalho, Alexandre Rangel de Abreu, Alpheu da Silva Gomes, Candido Thomé de Abrantes, Euclides de Castro Carvalho, Francisco de Albuquerque, Gastão Rebel de Figueiredo, João Pedro de Souza Lobo, Luthero de Carvalho Teixeira e Raul Hargreaves.

•

Acaba de concluir o curso na Faculdade de Medicina o Dr. Agenor Ferreira Lopes.

•

O Sr. Omar Vianna terminou com brilho, na Escola Polytechinca, o curso de chimica, apresentando á congregação uma these final, sobre "Oleos vegetaes", que mereceu distincta approvação e elogios da mesa examinadora.

O novo chimico, que é tambem bacharel em sciencias e letras, e natural do Estado de Minas, filho do professor José Lourenço Vinna e da Sra. D. Maria Norberta Vianna, residentes em Barbacena, e irmã de nosso collega de imprensa, Dr. João de Deus Vianna.

Justa proposta

Continuou hontem, no Senado, a obstrucção ao projecto da lei de imprensa e eu, cada vez mais convencido da insinceridade dos que, sem procuração bastante, estão — naquella casa do Congresso — advogando a liberdade dos jornaes.

No fundo, cada um desses obstruccionistas está perfeitamente compenetrado da necessidade de regular, no Brasil, o funccionamento da imprensa, de sorte a evitar a irresponsabilidade de muitos que, dispondo de uma typographia, mesmo de aluguel, entendem que podem insultar Deus e a todo mundo, sem nenhum perigo e podem, ainda, com isso, *cavar* a vida. Mas, por effeito do actual estado de sitio, esses profissionaes da diffamação sentem-se peados; não conseguem fazer explodir seus dispauterios para formar um ambiente de escandalo, para preparar o caminho ás novas aventuras do Sr. Nilo Peçanha. A verdade é que este capadocio continúa, na morbidez insensata do seu pouco caracter, a engendrar intrigas, a murmurar ameaças, a forgicar planos e projectos com o fito de se salvar do naufragio a que o condemnou o insuccesso da mashorca de julho.

Cada vez que fala em publico, ou nas confabulações amistosas e intimas da rua Tamandaré, o senhor Vertenza não tem outra palavra senão a de esperança em uma "reacção republicana", ultimo modelo diante da qual, por elevados sentimentos patrioticos, o Sr. Arthur Bernardes capitularia para aceitar um accordo com o senhor Nilo Procopio.

Ora, para attingir esse objectivo, o unico caminho seria o da imprensa, a imprensa canalha das cartas de Oldemar Lacerda, a qual, com a liberdade illimitada, abriria as valvulas da infamia para uma *reprise* da ultima campanha presidencial.

A lei Gordo, mesmo emendada, como convém, impediria a enxurrada.

D'ahi a obstrucção a que estamos assistindo e que durará até 31 de dezembro. A 1º de janeiro findaria o sitio e, então, o páo roncaria feio e forte, embora com prejuizo dos vitaes interesses do paiz.

Por mim direi que, se fosse o Sr. Arthur Bernardes, usando de um direito legitimo, e em face dos deshonestos propositos dos jornaes insultadores, eu, muito tranquilamente, prorogaria o sitio até maio, mesmo porque, contra esta medida, só existem protestos de sujeitos culpados ou de trampolineiros politicos.

Eis o que se chama uma justa proposta...

ADOASTO DE GODOY

Na exposição

Sob o patrocinio do Centro de Industria de Calçado e Commercio de Couros, acha-se já ha algum tempo inaugurada a secção dos mostruarios de calçados do Districto Federal. Pela sua magnifica installação e pela belleza dos mostruarios expostos, deve merecer uma visita especial dos Srs. fabricantes. Estes mostruarios estão installados no segundo pavimento do pavilhão annexo ao Palacio das Grandes Industrias, na praça dos Estados.

O novo delegado geral da Exposição conferencia com o ministro da justiça.

Conferenciou hontem, longamente, com o Dr. João Luiz Alves, ministro da justiça, a respeito dos trabalhos da Exposição Internacional do Centenario, o doutor Antonio Olyntho dos Santos Pires, actual delegado geral.

Pagamento no Thesouro

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: montepio civil da justiça de letras A a G, e diversas pensões da guerra, de letras J a Z.

DECRETOS ASSIGNADOS

O Sr. presidente da Republica assignou hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da guerra:

Transferindo na cavallaria, os tenentes-coroneis Alfredo Floro Cantalice e Theodorico Florambel da Conceição, do quadro ordinario para o supplementar; e José Maria Franco Ferreira e Pericles de Albuquerque, deste quadro para aquelle, sendo classificados, respectivamente, no 5º regimento independente, em Uruguayana, e no 10º tambem independente, em Bella Vista; os capitães Octavio Pires Coelho do quadro ordinario para o supplementar; Renato da Veiga Abreu, deste para aquelle quadro sendo classificado como ajudante do 13º independente em Rio Pardo; Celso Carlos Busse, do 4º esquadrão do 11º regimento independente em Ponta Porã para o 2º esquadrão do 5º regimento divisionario em Castro; Benedicto Felismino, deste para o 1º esquadrão do 1º regimento independente sem effectivo; Alfredo Gomes de Paiva, do quadro ordinario para o supplementar; Valentim Benicio da Silva, deste para aquelle quadro, sendo classificado no 4º esquadrão do 2º regimento divisionario em Pirassununga; Octavio Carlos Franco de Souza, deste esquadrão e regimento para o 4º do 11º independente em Ponta Porã; Alcides Rodrigues Paim, do quadro ordinario para o supplementar, e Ivo Leite de Salles, deste para aquelle, sendo classificado no 4º esquadrão do 1º regimento independente sem effectivo; na artilheria, o tenente-coronel Chrysanto Leite de Miranda Sá Junior, do 4º grupo de costa em Obidos, para o 3º regimento montado sem effectivo em Campinas; os capitães Elias Lopes Cardoso, de ajudante do 9º regimento em Coritiba para o 8º de bateria isolada de costa (marechal Luz); Horacio Heraclito Campello de Souza, do quadro ordinario para o supplementar; Gelio de Araujo Lima, da 8ª bateria isolada de costa para a 1ª bateria do grupo a cavallo do regimento mixto em Campo Grande; Eloy de Souza Medeiros desta bateria e grupo para a 1ª bateria do 4º grupo de costa em Obidos; Oscar Severiano Bastos Nunes, desta para o cargo de ajudante do 3º grupo de costa em Itaipús; Honorato Augusto Duguet Leitão, deste cargo para a 3ª bateria isolada de costa (marechal Moura); e Gustavo Cordeiro de Faria da 1ª bateria do grupo de montanha do regimento mixto em Campo Grande, para a 3ª do 2º grupo de artilharia pesada, em S. Paulo; na infanteria, os capitães Antonio Ricardo Dalto Filho, do quadro ordinario para o supplementar e Antonio Bricio Guilhon, da companhia de metralhadoras pesadas do 9º regimento em Blumenau, para a 3ª companhia de metralhadoras pesadas na Capital Federal;

Declarando que a transferencia feita por decreto de 26 de outubro ultimo, do capitão de infanteria Alfredo Carlos de Souza Britto da 7ª companhia, do 8º regimento em Cruz Alta, para a companhia de metralhadoras mixtas do 9º de caçadores, em Pelotas, foi por conveniencia do serviço e não a pedido, como consta do referido decreto;

Transferindo para o exercito de 2ª linha, sendo classificados nas armas e serviços abaixo mencionados, os seguintes officiaes da antiga guarda nacional; na infanteria, o coronel Ricardo Constantino Vieira Junior, para servir na 1ª região militar; na cavallaria, tenente-coronel Euclides da Motta Bandeira e Silva, para servir na 2ª circumscripção militar; e no quadro de contadores, 2º tenente Antonio Lopes Roberto, para servir na 7ª região militar;

Mandando admittir, no quadro do serviço de saude de 2ª classe da reserva do exercito de 1ª linha, no posto de tenente-coronel medico, para servir na 3ª região, o Dr. Mario Totta, professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; no posto de 2º tenente pharmaceutico, os civis Modestino Canabrava Junior e Gumercindo Franca Bahia, para servirem na 4ª região militar, e para servirem na 2ª região, no posto de 2º tenente medico, o Dr. Mario Dias da Costa, e no de 2º tenente pharmaceutico, os civis Durval Brazilino da Fonseca e Mario Alves Marques.

Resoluções do Conselho promulgadas.

Em virtude da decisão do Senado Federal, o Sr. prefeito promulgou hontem as seguintes resoluções do Conselho Municipal á que mandá considerar docentes da Escola Normal os que durante um anno lectivo regeram turmas de uma ou mais cadeiras da referida escola; a que substitue pela de chefe de serviço a denominação de dentista dos postos de prompto soccorro do Departamento de Assistencia e pela de dentista, a dos auxiliares dos mesmos postos, e finalmente, a que inclue nas disposições do decreto n. 2.316, de 23 de outubro de 1920, os docentes da Escola Normal, os docentes que, nomeados por concurso, tenham mais de quatro annos de nomeação, e exercido regencia de turmas, durante um anno lectivo e reconduzidos ou nomeados no anno seguinte.

Os modelos para guias de registro e sello sanitario.

O Sr. ministro da fazenda, em circular hontem expedida, declarou ter resolvido mandar adoptar os modelos propostos pelo director da Recebedoria do Districto Federal para guias de pedido de registro de consumo e sello sanitario, em substituição ao modelo em vigor.

O embarque livre de frete.

O Sr. ministro da fazenda, solicitou do presidente do Lloyd Brasileiro providencias no sentido de cessar a recusa, por parte do Lloyd, em todos os portos, de embarque livre de frete, do numerario remettido pelo Banco do Brasil e suas filiaes, por conta do governo.

O caes do porto da Parahyba.

O Sr. ministro da viação recebeu hontem communicação telegraphica do chefe da fiscalização do porto da Parahyba, dizendo ter sido inaugurado o cáes do porto da mesma, com a entrada de um navio do Lloyd Brasileiro, até a serra da Parahyba, calando 12 pés e em maré baixa, fazendo evoluções e saindo perfeitamente bem.

As accumulações remuneradas no Ministerio da Viação.

O Sr. ministro da viação mandou recommendar a todos os chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio que, nos termos da lei de setembro de 1909, convidem todos os funccionarios que accumulam cargos remunerados, contra o disposto na Constituição Federal, a optar pelos vencimentos de um dos cargos que exercem.

A cultura do milho no Brasil.

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura acaba de remetter ao Sr. Jean Delvaux, de Antuerpia circumstanciada informação ácerca da cultura do milho no Brasil, tempo de colheitas, volume de exportação e importação. Os informes relativos á parte agricola foram fornecidos pelo Serviço de Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura.

O algodão no Egypto.

O secretario geral da secção de estatistica do Instituto Internacional de Agricultura em Roma acaba de escrever ao director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, declarando-lhe que a colheita do algodão no Egypto, durante este anno, alcançará definitivamente a cifra de 1.800.000 quintaes.

A seda artificial.

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura remetteu ao consul geral do Brasil na Hollanda as informações que lhe foram solicitadas pela fabrica Taffersal Hol[illegible]worths relativamente ao fabrico de seda artificial no Brasil, bem como varios informes referentes á industria textil do algodão, numero de fabricas e seu desenvolvimento no paiz.

A desinfecção de couros.

Pelo Sr. ministro da agricultura foi prorogado por mais 120 dias, a contar da data do decreto que a ultima prorogação, o prazo para a execução do processo consignado em instrucções especiaes, referentes á desinfecção de couros e pelles verdes e salgadas, a cargo do Serviço de Industria Pastoril.

Nomeação na Prefeitura.

Foi nomeado por acto do Sr. prefeito, de hontem datado, para o logar de guarda jardim da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, o cidadão Carlos Penzin.

Novo logradouro publico.

Por decreto de hontem foi reconhecido como logradouro publico da cidade, com a denominação official approvada, o logradouro em continuação á rua Conselheiro Mayrink, até a avenida Suburbana, no districto do Engenho Novo.

Exoneração de funccionario municipal.

Por ter sido aproveitado como fiel de thesoureiro da Prefeitura, foi exonerado do logar de 4º escripturario da directoria geral de fazenda, o Sr. Joaquim Assis de Barros.

Novas denominações de logradouros publicos.

Por acto de hontem o Sr. prefeito, deu a denominação de rua Dr. Ferrari ao actual rua da Saudade, no districto do Meyer.

Ainda por decreto de hontem, foi denominado Silva Freire o logradouro publico que começa na rua Souza Barros em frente á rua Propicia e termina na rua 24 de Maio, constituindo o trecho final a passagem sob as linhas da Central, no districto do Engenho Novo.

Procurou o Sr. prefeito homenagear desta fórma o saudoso clinico suburbano Dr. Augusto Ferrari e o engenheiro Silva Freire da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Transferencias na Directoria de Obras Municipaes.

O Dr. Mario M. Machado, director de obras da Prefeitura, designou o engenheiro Alfredo Duarte Ribeiro para servir, interinamente, como sub-director da 1ª sub-directoria e o engenheiro de circumscripção Dr. Gama Lobo para servir, interinamente, como chefe da 5ª circumscripção de viação.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro compareceu hontem no seu gabinete, tendo despachado varios papeis, em companhia de seu director de gabinete, Dr. Pereira Junior.

— A audiencia do Sr. ministro hontem foi bastante concorrida, tendo sido as pessoas que o procuraram attendidas pelo Dr. Ranulpho Bocayuva Junior, secretario do Sr. ministro.

— No gabinete do Sr. ministro estiveram hontem o senador Vespucio de Abreu, deputados Octavio Mangabeira, Joaquim Salles, Eurico Valle, Dionysio Bentes, Henrique Borges, José Augusto, Adolpho Konder, Pinheiro Junior, Emilio Jardim; Dr. Cunha Vasconcelos, governador do Acre; Dr. Pires de Albuquerque, procurador geral da Republica; Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina; professor Baptista da Costa, director da Escola Nacional de Bellas Artes; Sr. Abner Mourão, Dr. Rodrigues Caldas, director da Colonia de Alienados da ilha do Governador; Dr. Almeida Marques Couto, Dr. Flavio da Silveira, e Dr. Astolpho de Rezende.

— No gabinete do Sr. ministro esteve hontem, á tarde, o Dr. Souza Castro, governador do Pará, que foi agradecer ao Sr. ministro o seu comparecimento ao seu desembarque.

— O Sr. ministro far-se-ha representar na solemnidade do encerramento das aulas do Gymnasio Pio Americano, que se realiza hoje, ás 20 horas, pelo seu official de gabinete, Dr. Pires de Albuquerque.

— Na festa civica realizada hontem, no Centro Paulista, e promovida pelo Club Tiradentes, em homenagem aos republicanos historicos, recentemente fallecidos, o Sr. ministro fez-se representar pelo seu official de gabinete Dr. Léo de Alencar.

Ministerio da Marinha.

O Sr. ministro esteve hontem despachando em seu gabinete, até ás 17 1|2 horas, quando se retirou para sua residencia.

— Foi exonerado o capitão-tenente Affonso Celso de Ouro Preto de commandante do submersivel *F. 5*, e nomeado para substituil-o o official de igual patente Braz Paulino de Franca Velloso.

— Foi nomeado o capitão-tenente Arthur Lopes do Rego immediato da contra-torpedeiro *Paraná*.

— O capitão-tenente Fernando Cockrane foi nomeado assistente do commando da flotilha de submersiveis.

— Foi prorogada por tres annos a licença concedida ao capitão-tenente Antonio Pinto para empregar-se na marinha mercante e em industrias relativas á marinha.

— Foi nomeado assistente da directoria da commissão acima mencionada, o capitão-tenente Armando Octavio Roxo, que foi exonerado de immediato do "destroyer" *Piauhy*.

— Respondendo a um aviso do Ministerio da Viação, o Sr. ministro declarou que, com referencia aos prejuizos causados ao serviço do porto de Maranhão, por uma alvarenga ali submersa, a marinha já se manifestou a respeito, em aviso de 11 de novembro ultimo.

— O Sr. ministro declarou ao inspector de marinha haver resolvido que a firma Teixeira Borges & C. continue a fornecer os artigos do grupo — mantimentos— durante o anno de 1923, á Escola de Grumentes, em Baptista das Neves.

— O Sr. ministro recommendou aos chefes das repartições de seu ministerio que apresentem até 15 de fevereiro proximo os relatorios parciaes referentes aos serviços das repartições a seu cargo, relativos ao corrente anno, destinado á organização do relatorio do Ministerio da Marinha.

S. Ex. recommendou mais que enviem uma relação dos proprios nacionaes sob sua jurisdição, com as informações sobre sua situação, caracteristicos, valor da acquisição em avaliação, proveniencia do dominio e data da incorporação, fim para que foram adquiridos e estado de conservação.

A 1ª Conferencia Brasileira de Mulheres

INAUGURAÇÃO A 21 DE DEZEMBRO, POR INICIATIVA DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS LIGAS PELO PROGRESSO FEMININO.

A Federação Brasileira das Ligas pelo Progresso Feminino é a successora da antiga Liga para a Emancipação da Mulher, organização provisoria, que, de conformidade com a tendencia entre as associações femininas, representava um estudo do meio e das condições de trabalho, em vista da futura orientação definitiva.

Foram operadas a transformação e ampliação por D. Bertha Lutz, delegada do Brasil á Conferencia Pan-Americana de Mulheres, e actual presidente, após sua volta dos Estados Unidos.

Tem, actualmente, varios ramos, entre os quaes, uma liga no Estado de S. Paulo, que se está desenvolvendo muito amplamente, sob a direcção de sua presidente, D. Evelina Arruda Pereira.

Por estes dias, será fundada a Liga Mineira, em Bello Horizonte.

Estão federadas varias associações femininas.

A directoria actual da federação é a seguinte:

Presidente de honra, D. Julia Lopes de Almeida; presidente, D. Bertha Lutz; 1ª vice-presidente, D. Stella Guerra Duval; 2ª vice-presidente, D. Jeronyma de Mesquita; 3ª vice-presidente, D. Margarida Lopes de Almeida; secretaria geral, D. Valentina Biosca, e thesoureira, dona Corina Barreiros.

Liga do Districto Federal — Presidente, D. Olga Mello Braga; secretaria, dona Beatriz Carneiro Leão Baltar, e thesoureira, D. Georgina Martins.

Representante no Estado do Rio, senhora Enéas Martins.

Fazem parte da directoria paulista: dona Evelina A. Pereira, presidente; D. Vicentina de Carvalho, D. Guiomar Novaes e D. Candinha Ferraz Sampaio, vice-presidentes; D. Anna Bouchard e D. Sylvia Cajado, thesoureiras; e senhoritas Maria Xavier da Silveira e Fanny Whateley, secretarias.

Afim de commemorar o centenario da independencia do Brasil e deliberar sobre alguns dos problemas mais importantes para a população feminina do nosso paiz, resolveu a Federação Brasileira das Ligas pelo Progresso Feminino a vice-presidencia para a America do sul, da Associação Pan-Americana, convocar a Primeira Conferencia Brasileira de Mulheres.

Nesta conferencia, que se realizará de 21 a 26 do corrente, serão discutidas questões praticas referentes ao ensino, instrucção, methodos de evidenciar o desenvolvimento, progresso e organização femininos, opportunidades de acção, condições de trabalho e carreiras abertas á mulher, assistencia e protecção á mesma, bem como seu papel como factor no lar e na communidade, suas funcções e responsabilidades na vida dos povos, na elevação dos idéaes do mundo civilizado, aproximação das nações e na manutenção da paz.

Virá especialmente ao Brasil, para tomar parte na conferencia, a Sra. Carrie Chapman Catt, presidente da Associação Pan-Americana, oradora de renome mundial e "leader" do movimento internacional em prol do progresso feminino, acatada em todos os paizes pelos seus dotes de estadista e querida pelo muito que tem feito em prol da mulher.

Sua presença não só concorrerá para dar extraordinario brilho e repercusão no exterior ao congresso como será de grande utilidade no que respeito a uma sabia e moderada orientação para a acção futura.

Virão tambem outras delegadas estrangeiras, entre estas a Sra. Van Lennup, dos Estados Unidos, e a senhorita Manus, da Hollanda.

A Federação solicita a collaboração de todas as autoridades e pessoas interessadas no assumpto, principalmente das associações femininas, que poderão enviar delegadas á conferencia.

Serão tambem aceitos trabalhos com orientação pratica, estudando condições, vida de instrucção, de trabalho, existentes ou evidenciando as iniciativas tomadas em favor da mulher ou pela mulher em beneficio da communidade, ou, então, lembrando medidas uteis e exequiveis referentes a qualquer parte do programma. Devem ter a fórma de these, dando as conclusões a que chegarem as suas autoras ou a fórma de indicações.

As pessoas e sociedades femininas que desejarem tomar parte neste certamen ou obter outros esclarecimentos deverão dirigir-se á D. Bertha Lutz, presidente da Federação Brasileira das Ligas pelo Progresso Feminino e vice-presidente da Associação Pan-Americana, á rua Uruguayana n. 22, 2º andar.

Ministerio da Guerra.

O Sr. ministro prorogou o prazo até 31 de janeiro de 1923, referente á autorização aos commandantes da 6ª e 7ª regiões militares, para receberem voluntarios destinados ao preenchimento dos claros existentes na 1ª região militar.

— O Sr. ministro concedeu permissão ao coronel João Teixeira da Silva Sarmento para completar o transito, nesta capital, devendo embarcar a 2 de janeiro proximo, com destino ao seu regimento, no Rio Grande do Sul.

— Foram mandados servir addidos ao 14º batalhão de caçadores, até segunda ordem, os 1ºs tenentes João da Costa Palmeira e Armando Augusto Guadalupe, devendo os mesmos seguir, com urgencia, para Florianopolis.

— Para o conselho de justiça militar, que tem de processar o capitão de 2ª linha Arthur Albuquerque, foram sorteados para juizes os tenentes-coroneis Feliciano Pinto Pessoa e Adolpho Luiz de Carvalho, e o medico Antonio Pires de Carvalho Albuquerque, e capitão Cesar Marques da Silva, devendo os mesmos comparecer á auditoria da 6ª circumscripção judiciaria militar, depois de amanhã, 91 do corrente, ás 12 horas, para installação do referido conselho.

— Foi mandado servir addido ao 14º batalhão de caçadores, até 2ª ordem, o 1º tenente Olympio Mourão Filho, do 18º batalhão de caçadores. O referido official deve seguir para Florianopolis.

— O Sr. ministro approvou a proposta do inspector do serviço de veterinaria do exercito, dando a denominação de pavilhão Pandiá Calogeras aos laboratorios e pharmacia da Escola de Veterinaria do Exercito.

— Foram transferidos os 1ºs tenentes Paulo Pinto Dutra, do 5º grupo de artilheria de costa para a 3ª bateria isolada de artilheria de costa; Hildebrando Moreira, desta bateria para aquelle grupo, e Aloysio Pinheiro Ferreira, do citado grupo para o 4º da dita arma, e os 2ºs tenentes Renato Tavares da Cunha Mello, da 3ª bateria isolada de artilheria de costa para o 1º grupo de artilheria a cavallo, e Aroldo Villela da 8ª bateria isolada de artilheria de costa para o 5º regimento de artilheria montada.

— A séde da inspectoria das 2ª e 3ª regiões e das 1ª e 2ª circumscripções militares fica estabelecida, provisoriamente, em Porto Alegre.

— Á assignatura do Sr. presidente da Republica foi remettida a carta-patente do marechal graduado reformado Antonio José Dias de Oliveira.

— Para hoje, uniforme 6º.

Ministerio da Fazenda.

O Sr. ministro reduziu a 500$ a multa de 1:000$ imposta a Manoel José de Rezende, pela Recebedoria Federal, por vender estampilhas do sello adhesivo sem licença.

— O Sr. ministro determinou que o 2º official aduaneiro extincto, da Alfandega de Santos, Alberto Rodrigues dos Santos, passe a servir na Caixa de Amortização.

— O Sr. ministro mandou declarar ao director da Recebedoria Federal, em resposta ao seu officio, sugerindo o alvitre de se mandar imprimir sellos do imposto de consumo de tamanho menor, para perfumaria e especialidades pharmaceuticas, que não é possivel aceitar a sugestão, pois conforme allega a Casa da Moeda, essa medida iria perturbar os seus trabalhos de impressão.

— O director geral do Thesouro autorizou á Casa da Moeda a fornecer á Caixa de Amortização 2:000$, em cedulas de 5$000.

Ministerio da Viação.

Por portaria de hontem do Sr. ministro foi declarada sem effeito a de 13 de novembro ultimo que alterou as instrucções approvadas pela de 3 de junho de 1920, para a Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, na parte relativa aos vencimentos do respectivo director, ficando mantidos os que tinham sido fixados pelas referidas instrucções.

— Ao seu collega da justiça, o senhor nistro pediu a permanencia neste ministerio do Dr. Lycurgo de Castro Santos, por serem ainda necessarios os seus serviços na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

—No requerimento em que o engenheiro Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque solicita exoneração do cargo de chefe da secção provisoria de construcções, da Estrada de Ferro Central do Brasil, o Sr. ministro deu o seguinte despacho: "Não concedo a exoneração por merecer o engenheiro Pires e Albuquerque a confiança do governo."

— O Sr. ministro autorizou o director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas a entrar em accordo com o cessionario da finada D. Maria Guedes Monteiro para a desapropriação amigavel dos terrenos occupados por aquella repartição na Serra do Tinguá.

— Ao inspector federal das estradas o Sr. ministro declarou que resolveu autorizar a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, por conta das taxas addicionaes, a adquirir quatro locomotivas e 80 vagões fechados, ao preço, respectivamente, de 150:000$ e 5:200$, cada um, tendo em vista a crise de transportes que, de novo, se manifesta nas linhas administradas pela referida companhia.

— O Sr. ministro, attendendo a reiteradas solicitações feitas a este ministerio, pela Directoria Geral dos Correios, solicitou do seu collega da pasta da agricultura as necessarias providencias no sentido de serem annulladas as patentes de invenção ns. 6.928 e 7.612, concedidas, respectivamente, a João Baptista Feital e Luiz Bonch, por serem contrarias ao numero 2, do art. 86, e ao art. 304, do regulamento postal.

Ministerio da Agricultura.

O Sr. ministro encaminhou ao seu collega da viação, um telegramma no qual o inspector agricola do territorio do Acre reclama providencias contra o serviço de navegação entre os portos de Manáos e Senna Madureira, cuja irregularidade occasiona prejuizos consideraveis ao commercio e á agricultura daquella região.

— Por portaria de hontem, foram concedidos 120 dias de licença, para tratamento de saude, ao ajudante addido, do Serviço de Protecção aos Indios, no Amazonas, engenheiro Joaquim Gregorio de Andrade.

— Foi exonerado o professor de topographia, addido, da extincta Escola de Agricultura de Pinheiro Antonio Silvestre Barbosa, do cargo de director interino do patronato agricola Pereira Lima, no Estado de Minas Geraes.

— O Sr. ministro recebeu um officio da Junta dos Corretores, communicando que em assembléa geral ordinaria, realizada a 12 do mez corrente, foram reeleitos o Sr. João Severino da Silva, para o cargo de syndico e os Srs. Cumming Young e Francisco Sampaio, para os de adjuntos, e eleito tambem para um desses cargos o Sr. Julio Cesar Urzedo da Rocha.

Prefeitura.

Na Prefeitura Municipal serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: departamento de Assistencia, inspectorias technicas, postos de prompto soccorro, Hospital Veterinario, necroterio e cemiterios, directoria de obras, Matadouro (no local).

— Visitou hontem o Dr. Alaor Prata, prefeito, em seu gabinete de trabalho, no paço municipal, o Dr. Souza Castro, governador do Estado do Pará, actualmente nesta capital.

A policia.

Está de dia hoje na chefatura de policia o Dr. Delermando Cruz, 3º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, foi nomeado 2º supplente do 24º districto o capitão Eliezer Henrique da Costa.

— O general chefe de policia destituiu a directoria da guarda de vigilantes nocturnos do 15º districto, nomeando para servir como interventor o Dr. Eduardo Xavier.

JARDIM ZOOLOGICO

O festival escolar em beneficio da caixa escolar da 11ª escola mixta do 8º districto fica por motivos imprevistos transferido para o mez de março futuro, em dia préviamente annunciado.

Devido á gentileza dos proprietarios daquella casa de diversões e educação, as entradas vendidas serão aceitas hoje para ingresso no Jardim. Poderão, tambem, ser restituidas por apresentação dos intermediarios.

Companhia de Tiras Bordadas e Rendas Valencianas

O SEU MOSTRUARIO NA EXPOSIÇÃO

Todas as pessoas que têm visitado attentamente os pavilhões brasileros da Exposição Internacional vão sendo possuidas de um crescente sentimento de espanto á medida que a seus deslumbrados olhos se vão revelando as maravilhas das nossas industrias.

Entretanto, alguns dos productos expostos já ha muito tempo deixaram de constituir surpresa para o publico, que, agora, em ricos mostruarios, tem a satisfação de contemplar, entre as galas proprias do certamen, artigos do seu antigo uso, já correntes no commercio das diversas praças do Brasil.

Nem sempre esses artigos são de natureza a dar na vista, segundo a pitoresca expressão popular; antes, pela sua materia e volume, representam meudezas que, assumem, entretanto, aos olhos da mais requestavel parte do publico—a feminina—uma importancia fundamental.

E' a mulher, sem duvida, o anjo tutelar da industria e do commercio, pois que é pensando nella que se aprimoram os objectos destinados a tornar mais confortavel a vida ou simplesmente a embellezal-a. Está neste ultimo caso tudo quanto a mão do operario fabrica para adorno feminino, permanente preoccupação das graciosas cabecinhas guiadoras da huminadade.

O verão, tendo relegado para o fundo dos armarios os tecidos pesados que constituiam a elegancia das "toilettes" do inverno, faz vir á tona da voga fazendas diaphanas que agora envolvem e protegem da maneira mais leve os corpos gentis das nossas patricias.

Foi para esses tecidos delicados que o engenho humano creou as applicações dos bordados e das rendas.

Ao sol abrazador da estação, quando os nossos olhos se extasiam na contemplação mais demorada ou na fugitiva visão de uma linda silhueta que se detem ou passa, toda de claro, respirando graça e frescura, nunca nos lembramos de analysar o nosso encantado espanto e ficamos contentes só com o espectaculo que nos seduziu um momento a vista.

Entretanto, assim acariciados pela sympathia que toda envolve o vulto feminino, nós, os homens, esquecemos de proceder como as mulheres que, diante de outra mulher, por mais ou menos bonita que seja, de um só golpe de olhar lhe retem os traços de belleza e todos os pormenores do vestuario.

E é em virtude dessa falta que constantemente praticamos, por inhabilidade ou simples inadvertencia que temos muita vez de recorrer ao exame a frio dessa materia prima da mais requintada elegancia carioca.

Esse prazer representa um dos maiores attractivos do alegre pavilhão de fiação e agricultura, em uma de cujas salas, no pavimento superior, está instalado o rico mostruario da reputada Companhia de Tiras Bordadas e Rendas Valencianas.

Canaliza-se diariamente para essa ampla "vitrine", tão leve nas suas linhas de contorno e tão graciosa nos artigos que mostra, uma interessada multidão, composta, na sua maior parte, de moças e senhoras que não poupam os gabos nem as vivas exclamações de contentamento diante daquelles pequenos primores, verdadeiras maravilhas de gosto e factura.

Tudo quanto ali se vê, em uma arrumação harmonica e feliz, é, com effeito, motivo permanente para regalo da vista. Os modelos, os desenhos, o fio tecido, cada qual mais fino que o outro, as combinações, a variedade sem fim das applicações, tudo concorre para que a uma só voz todas as senhoras visitantes louvem calorosamente o artigo exposto, legitimo orgulho da nossa industria.

A' Companhia de Tiras Bordadas e Rendas Valencianas, não faltam razões se sentir desvanecida com o ruidoso exito que está obtendo no importante certamen. O agrado do publico é, sem duvida, o mais justo premio que os esforços dos seus illustres directores procuram. Mas, outras recompensas não lhes faltarão por muito merecidas, figurando entre ellas, por parte do commercio, o augmento notavel da quantidade de encommendas, como se verifica de mez a mez.

Com menos de dez annos de existencia, pois foi fundada em dezembro de 1913, a Companhia de Tiras Bordadas e Rendas Valencianas, que tem sua séde na Capital Federal, á rua General Camara n. 120, e sua fabrica na cidade de Valença, Estado do Rio, está apparelhada para todos os mistéres de sua especialidade, pois os seus operarios, em numero superior a cento e cincoenta, trabalham nas mais aperfeiçoadas machinas modernas, executando com todo esmero e perfeição quaesquer desenhos de bordados e rendas sobre qualquer qualidade de fazenda, desde a mais grossa á mais fina, como sejam cambraia, madapolam, "nanzouk", "mousseline", etc.

Sob a esclarecida direcção dos senhores Drs. Jorge de Toledo Dodsworth e Alvaro Luz, a Companhia de Tiras Bordadas e Rendas Valencianas, constitue hoje um invejavel modelo na industria brasileira.

CASOS DE POLICIA

Louca

Em sua residencia, á rua General Caldwell n. 212, foi hontem accommettida de um accesso de loucura, commettendo desatinos, Emilia Palermo, de 32 annos, solteira, italiana.

A policia do 14º districto fez remover a demente para a policia central, afim de ser internada no Hospital Nacional de Alienados.

Morto por um trem

Na estação de S. Christovão, foi hontem colhido e morto pelo trem SM 14 um homem de côr parda, de 25 annos presumiveis, pobremente vestido.

O facto foi communicado á policia do 15º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio da policia, onde não foi reconhecido.

Passou a rasteir mas foi preso

No morro da Favella, onde mora, o vagabundo José Antonio dos Santos, vulgo "Mineiro", de 24 annos, de côr preta, teve uma discussão com o quitandeiro Quirino Vieira Nunes, de 45 annos, de côr preta, morador á rua S. Pedro n. 245.

"Mineiro" acabou passando uma rasteira em Quirino, que caiu e ficou ferido na cabeça.

O malandro foi preso e mettido no xadrez do 8º districto.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia Municipal, recolhendo-se á sua residencia.

Queixas contra uma lavanderia

A policia do 1º districto recebeu, hontem, a terceira queixa de pessoas que entregaram roupas brancas á agencia da Lavanderia Parisiense, á rua do Ouvidor n. 95, de que é gerente Gentil de tal, sem que tivessem conseguido rehaver as roupas ali deixadas.

A terceira victima foi o guarda-livros Abel Mendes, morador á rua da Quitanda n. 118, que ficou sem varios collarinhos e camisas.

Sobre o caso foi aberto inquerito, tendo a policia mandado intimar o gerente Gentil para explicações.

Saldando contendas antigas

A proposito de um pormenor, na nossa circumstanciada noticia sobre o assassinato do negociante Raul Sotto Mayor, occorrido na tarde de quarta-feira ultima, no 3º andar do predio n. 47, da Avenida Rio Branco, crime de que foi autor o joven Domingos Rodrigues Ferreira, é de justiça rectificar um ponto, a bem da verdade.

A joven Haydée Rodrigues, dactylographa do escriptorio da victima, é uma senhorita credora de toda a consideração, e que, pelo seu trabalho, provia os meios honestos de sua subsistencia.

Ia a joven Haydée sendo victima da labia de seu patrão, pois com elle contratara casamento, julgando-o um homem livre, o que agora, após o crime, foi publicamente esclarecido.

Audacia de gatuno

Paschoal Alves da Costa, conhecido gatuno, pardo, de 27 annos, casado e residente á rua João Vicente, em Madureira, hontem á noite, na rua Visconde de Itaúna, esquina de Visconde de Duprat, esbarrando-se com o portuguez João Alves de Miranda, residente á travessa de S. Francisco de Paula n. 30, com estratagema audacioso tirou-lhe do bolso a quantia de 20$400 e mais uma nota de mil marcos allemã.

A victima luctou com o gatuno, atracando-se e rolando no sólo. Vencedor, conseguiu o larapio fugir, tomando um bonde que passava, mas foi ali preso por um guarda civil e levado para a delegacia do 14º districto, onde foi autuado em flagrante.

Marinheiro baleado

Mais uma scena de sangue desenrolou-se hontem á noite no botequim da rua do Monte n. 3, de propriedade do syrio Salomão Bastos.

A victima foi o cabo de marinheiros nacionaes Lucidario Francisco Alves, da guarnição do couraçado "Floriano".

Hontem á noite, o cabo de marinheiro Lucidario entrou naquelle botequim e pediu café, como o café estivesse frio, houve reclamações, travando-se forte discussão entre o syrio e o cabo de marinheiros.

Intervieram varias pessoas que ali estavam, conseguindo acalmar os animos.

Nesse interim, o syrio Salomão foi ao interior do botequim, armou-se de um revólver e voltou á frente do botequim onde de novo provocou o cabo de marinheiros, alvejando-o com varios tiros.

Acudindo a policia do 11º districto, representada pelo delegado do districto Dr. Attila Neves, e pelo commissario Osorio, foi effectuada a prisão em flagrante do criminoso.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e mandado para o hospital dos Marinheiros, em estado grave, pois a bala alojou-se-lhe no hemithorax.

O syrio Salomão tambem está ferido, ligeiramente, no supercilio direito, pelo que foi tambem soccorrido pela Assistencia.

Morte repentina

Deixando os seus aposentos, no Hotel Balneario, á rua Barroso n. 43, em Copacabana, o contador do London Bank, Sr. R. Johnston, dirigiu-se á praia, hontem, á noite, afim de tomar banho de mar.

Antes de chegar a entrar na agua, uma syncope cardiaca victimou-o.

Ao local compareceram as autoridades do 30º districto, que providenciaram como se fazia mistér.

O morto era de nacionalidade ingleza e contava 40 annos presumiveis.

Com permissão do 2º delegado auxiliar, foi o cadaver removido para o Hospital dos Inglezes, de onde sairá hoje o feretro.

Desastre de automovel

NA RUA S. FRANCISCO XAVIER

Ao atravessar a rua S. Francisco Xavier, esquina da rua D. Maria Romana, D. Joaquina Emilia de Macedo Soares, de 76 annos, moradora á rua Alcantara, em Nitheroy, quando se desviava de um bonde, linha Lins de Vasconcellos, que subia, foi colhida pelo automovel n. 5.419, que descia.

D. Joaquina recebeu ferimentos pelo corpo, sendo soccorrida pela Assistencia Municipal e retirando-se para a sua residencia.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do desastre.

União Amazonense

Em sessão de directoria, hontem realizada, foi resolvido, por unanimidade de votos, enviar ao Sr. presidente da Republica a seguinte moção:

"A União Amazonense condemna as insidiosas manobras tendentes a provocar conflicto armado na America do Sul, manobras de sordida cupidez, isso em um momento em que o Brasil, mais do que nunca, necessita de tranquilidade para a efficiencia do trabalho dos seus filhos, e confia no patriotismo do Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, para a prompta e severa punição dos autores desses actos, criminosos de alta traição á nossa Patria."

Superintendencia do Abastecimento

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, havia, na manhã de 16 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes *stocks* dos principaes generos:

Arroz, 30.098 saccos; feijão, 28.219; farinha de mandioca, 64.350; assucar, 246.169; milho, 11.533; banha, 13.125 caixas; xarque, 18.000 fardos, e algodão, 7.319 fardos.

Dos 246.169 saccos de assucar, 220.081 eram de assucar branco, 12.767 eram de mascavinho, 12.251 eram de mascavo e 800 eram de não especificado.

Gremio Cearense

Por um grupo de filhos do Ceará foi fundado hontem o Gremio Cearense, que tem como alvo o engrandecimento do nome de sua gleba, em todos os ramos de actividade.

Pelos presentes foi acclamada uma directoria provisoria, que ficou assim constituida: J. F. Napoleão, presidente; Arthur T. Bevilacqua, 1º secretario; Odilon Jucá, 2º secretario; Alfredo Pessoa Cavalcanti, orador; José Gargel Figueiredo, thesoureiro, e Edgard Falcão, bibliothecario.

Coube ao jornalista Odilon Jucá a tarefa de organizar os estatutos respectivos.

O gremio tem sua séde provisoria na rua do Rosario n. 83, sobrado.

A situação financeira do paiz e a elaboração dos orçamentos

A Commissão de Finanças da Camara discutiu hontem o da receita, approvando emendas que majoram diversos impostos.

Reunida hontem, extraordinariamente, sob a presidencia do Sr. Bueno Brandão, a commissão de finanças da Camara occupou-se, mais uma vez, da situação financeira do paiz, parallelamente com a elaboração dos futuros orçamentos, procurando debellar o "deficit" do proximo exercicio.

Nessa reunião, foi estudado o orçamento da receita, em ultimo turno, tendo falado, em primeiro logar, o respectivo relator, Sr. Antonio Carlos.

Iniciou S. Ex. as suas considerações, dizendo que, por não ter sido possivel assignar a receita, quando apresentára á commissão o seu projecto, resolvera conferenciar com o relator do Senado, o Sr. Lauro Muller, no sentido de encontrarem meios de fortalecel-a, como necessidade imposta pelas condições financeiras do paiz.

Entrou a tratar do imposto de importação, alvitrando a elevação de 5 °|° da taxa ouro, de accordo com a alteração dessa percentagem, o imposto passaria a ser cobrado na seguinte base: 60 °|° da quota ouro, e 40 °|° da quota papel.

Accrescentou que não temia a influencia depressiva desse augmento sobre as taxas cambiaes, porque confiava nos factores psychologicos que tendem a melhorar a situação do nosso cambio, entre os quaes sobreleva o empenho dos poderes publicos no levantamento das finanças nacionaes.

Referiu-se ainda ás isenções de direitos aduaneiros, sugerindo que seja mantida a disposição do orçamento do exercicio passado, pela qual só é concedido esse favor ás emprezas contratantes de serviços publicos e ás preliminares das tarifas aduaneiras.

O Sr. Vicente Piragibe manifestou-se contrario á elevação da taxa ouro do imposto de importação, affirmando que o regimen proteccionista só tem acarretado prejuizos ao Thesouro, aos consumidores e ás industrias nacionaes.

Para provar as suas asserções lembrou que a tarifa proteccionista votada em 1896, duplicou os preços de muitos artigos, triplicou os de outros, e decuplicou os de alguns.

Citou numerosos exemplos, como os de fructas, farinhas, biscoitos, macarrão, xaropes, ergotina, pastilhas, etc., cujo custo subiu extraordinariamente, á sombra do proteccionismo aduaneiro.

Frizou que das rendas das alfandegas, em vez de crescerem graças a essa politica economica, diminuiram consideravelmente, depois de sua implantação, mostrando com algarismos as differenças para menos dessas rendas, nos annos anteriores e posteriores á creação das tarifas.

Entre outros casos dessa ordem, assignalou o da importação de calçado, que foi de um milhão de pares, em 1890, antes da tarifa proteccionista, descendo, poucos annos após, a 240.000 pares.

O Sr. Napoleão Gomes aparteou o deputado carioca, dizendo que não precisamos de cambiaes para pagar os artigos que deixamos de importar. E perguntou:

— Se precisassemos ainda, a como estaria o cambio?

O Sr. Vicente Piragibe proseguiu, combatendo as tarifas proteccionistas, accentuando que ainda importamos materia prima para as nossas industrias.

E interrogou, por sua vez: — Lucravam com isso os consumidores? Respondeu que não, apoiando-se em um inquerito procedido pelo director da Estatistica Commercial, por onde se vê quanto augmentavam os preços das roupas, chapéos, calçados e outros artigos.

Continuou a interrogar: — Lucravam os operarios das fabricas fundadas e mantidas á custa do proteccionismo? Respondeu ainda que não, ponderando que, se foram elevados os seus salarios, tambem subiu a carestia da vida.

Affirmou, então, que só lucravam os industriaes, citando os casos de algumas industrias, cujo capital é menor que o valor da sua producção.

Alludiu á quéda das rendas das Alfandegas que se desviaram dellas quatro milhões de contos, desde que as tarifas proteccionistas vigoram no paiz, ao passo que o imposto de consumo só produziu 1.592.000:000$, da sua creação até o ultimo exercicio.

E concluiu propondo a taxação dos lucros industriaes, como um meio de reconduzir para o Thesouro parte das rendas desviadas pelas tarifas aduaneiras, aproveitando uma emenda que fixa essa taxa em 12 o|o.

O Sr. Antonio Carlos replicou ao Sr. Vicente Piragibe, ponderando que a aggravação da quota ouro quasi não se fará sentir, porque a situação cambial do paiz tende a melhorar, graças ao trabalho orçamentario que visa debelar as difficuldades financeiras.

Estava convencido de que com isso se elevará a renda ouro, que é condição precipua da estabilidade cambial, tanto mais quanto é pequeno o augmento do imposto de importação.

O Sr. Armando Burlamaqui recordou que a Inglaterra adoptou a orientação de augmentar as tarifas sobre os productos dos paizes que tenham majorado as tributações sobre os similares estrangeiros.

O Sr. Bento de Miranda disse preferir a tarifa móvel, lembrando que no orçamento da receita ha uma disposição nesse sentido.

O Sr. Octavio Mangabeira manifestou-se favoravel á aggravação da taxa ouro, de accordo com os argumentos adduzidos pelo relator da receita.

Entretanto, queria levantar uma questão: por que ha portos que não pagam a taxa de 2 o|o ouro? Entendia que essa excepção é inconstitucional, além de anti-economica, porque encarece as mercadorias importadas pelos portos sujeitos áquelle tributo, em favor dos que não o pagam.

O Sr. Cincinato Braga defendeu a lei de 1865, que favorece a construcção de portos, mediante a cobrança dos 2 o|o ouro, julgando equitativo que os Estados, beneficiados por esse melhoramento, sejam os unicos a pagar o onus correspondente.

Accentuou que, antes da referida lei, não havia um porto no paiz, achando justo que os Estados os construam á sua custa, porque são valvulas da sua exportação.

O Sr. Collares Moreira interveiu no debate, lembrando que agitou a mesma questão na Camara, ha cerca de onze annos, quando propoz a taxa de 20 °|°, ouro, para os portos de Santos e Manáos, sob o fundamento de que as mercadorias por elles importadas, até então, ficavam com o custo inferior ás importadas pelos portos do Rio e do Pará.

O saudoso Sr. Carlos Peixoto oppoz-se á sua emenda nesse sentido, argumentando que os portos de Santos e de Manáos, ao contrario dos outros dois, tinham sido construidos sem auxilio da União, não gozando de garantia de juros, pelo que não podiam ser sujeitos á taxa ouro.

Findo esse debate, foi approvada a emenda do relator da receita, elevando de 5 °|° a quota ouro do imposto de importação.

Discutiu-se, em seguida, o alvitre sobre a isenção de direitos.

O Sr. Vicente Piragibe apresentou uma emenda determinando que as emprezas favorecidas, em virtude de contratos, por isenções ou reducções de direitos, devem submetter ao ministro da fazenda a relação dos artigos a importar; se importarem mais que as suas necessidades, pagarão 20 vezes mais que o valor dos artigos importados.

Essa emenda aceita, bem como outra, do mesmo deputado, substituindo o despacho "ad-valorem" pelo peso, á razão de 40 °|°, e declarando que, em caso de duvida, as facturas, no despacho "ad-valorem", serão resolvidas pela commissão de tarifas.

O Sr. Cincinato Braga tambem offereceu uma emenda, que o relator da receita se reservou para estudar, estabelecendo o imposto "ad-valorem", á razão de 100 réis o kilo, sobre certos materiaes de construcção.

O Sr. Antonio Carlos passou a indicar os impostos de consumo, cujo augmento propoz.

Começou pelos cigarros, sobre os quaes só ha, presentemente, a taxa de 60 réis, e alvitrou que essa taxa seja proporcional ao seu preço, fixando a maior em 500 réis, que recairá sobre cigarros e cigarrilhas estrangeiras.

O Sr. Oscar Soares objectou que as incidencias de imposto sobre um artigo augmentam as despezas de sua arrecadação.

E' um principio de direito fiscal, que demonstrou com o exemplo dos sellos, cujo custo é, ás vezes, superior ao seu valor. Assim é que o nosso sello de 60 réis custa 80, assemelhando-se aos rublos, cujas notas de 50 deixavam de ser emittidas na Russia, porque a sua fabricação importava em mais de 100.

O relator da receita voltou a sugerir o augmento dos impostos de consumo, relativamente aos charutos, sobre os quaes estabeleceu uma classe nova: os que foram postos á venda, como "especies", pagarão a taxa de 200 réis por unidade.

O Sr. Arlindo Leoni combateu essa innovação, como attentatoria da propaganda commercial, pois nem sempre os charutos ou quaesquer artigos, annunciados como "especiaes", "super-finos", etc., o são de facto, sendo isso approvar um preconicio.

O relator da receita aceitou essa objecção, mantendo o "statu-quo" quanto aos charutos, com uma excepção: os que custarem mais de 100$ o milheiro pagarão a taxa de 50 réis por unidade, e os estrangeiros 300 réis.

Em seguida, propoz o augmento de todas as taxas sobre bebidas, exceptuando apenas o aguardente de fabricação de canna, mandioca, fructas, etc.

As taxas sobre perfumarias, inclusive bisnagas e lança-perfumes carnavalescos, estão á razão de 100 réis por 30 grammas, e mais sobre vinhos estrangeiros, cartas de jogar, chapéos, café, manteiga, calçados, moveis, tecidos de algodão, linho e lã e artefactos de tecidos, devendo só essa ultima classe fornecer um accrescimo de 18.000 contos de rendas.

O Sr. Cincinato Braga lembrou a aggravação da taxa sobre os fios de seda, para estimular a industria de viação dos bichos de seda.

O Sr. Antonio Carlos passou a propor a substituição do imposto sobre joias e objectos de adorno pela taxa de 2 °|°, paga por meio de sellos, na occasião de sua venda.

Esperava obter com isso um augmento de 4.000 contos, pois o commercio de joias, nesta capital, segundo informações de um negociante do artigo, monta a cerca de 200.000 contos por anno.

Sugeriu depois, uma taxa nova: a de cinco reis sobre kilowet luz e dois reis sobre kilowot força. Foi aceita contra o voto do Sr. Vicente Piragibe, que disse recair essa taxa sobre os consumidores.

O Sr. Collares Moreira propoz a taxa de 50 °|° sobre a seda, argumentando que a importação dos fios da seda barateia a fabricação desse artigo entre nós.

O Sr. Souza Filho manifesta-se contrario a essa sugestão, porque não impede que continuem a ser vendidas como estrangeiras sedas nacionaes, preferindo a idéa aventada pelo Sr. Cincinato Braga, quando se discutia a lei de emergencia do anno findo, no sentido de se estabelecer forte penalidade sobre quem vender artigos nacionaes como estrangeiros.

Foi aceita, por fim, a taxa sobre a seda, mas na razão de 25 °|°.

O ultimo imposto de consumo augmentado foi sobre o queijo, por proposta do Sr. Cincinato Braga, contra os votos dos Srs. Bueno Brandão e Antonio Carlos.

O relator da receita entrou a tratar dos sellos de circulação, propondo que os traslados de escriptura de compra e venda de bens e outro, cuja transferencia não esteja sujeita ao sello proporcional, paguem o sello fixo de 1$000, relativamente a cada 1$000 para cima.

Informou tambem que a creação do sello addicional, sobre contas assignadas será apresentada em emenda no Senado, pelo Sr. Lauro Muller, porque a Camara não podia mais ter iniciativa nesse sentido.

O Sr. Oscar Soares pronunciou-se contra esse sello por julgal-o attentatorio do direito commercial, ao que o Sr. Cincinato Braga replicou, explicando o mecanismo das vendas a prazo para o interior, afim de mostrar que as facturas assignadas são uma garantia para os commerciantes.

Ficou accentada a resolução de ser proposto o referido sello pelo relator da receita no Senado.

O Sr. Cincinato Braga alvitrou que todos os contratos de seguros maritimos, terrestres e de vida sejam taxados de 0,20 °|°, ou 500 réis por conto de réis, accrescentando que se essa taxa não produzir resultados, pleiteará o monopolio dos seguros.

O Sr. Armando Burlamaqui propoz que o imposto sobre passagens maritimas seja proporcional, conservando-se a base actual de 60$000.

O Sr. Antonio Carlos sugeriu que o imposto sobre transportes ferroviarios seja elevado, na base de 20 °|° sobre os bilhetes superiores a 4$000.

O Sr. Collares Moreira apresentou uma emenda, tornando extensivo ás sociedades anonymas e de commandita por acções o sello proporcional que pagam os registros dos contratos commerciaes e das firmas individuaes.

O relator da receita passou a tratar do imposto sobre vendas globaes, afim de ser arrecadado no exercicio de 1924, reservando-se o de 1923 para o apparelhamento da arrecadação, cobrando-se até a reforma desse tributo as cedulas actuaes.

Esse imposto deveria recair sobre as rendas de todas as actividades e profissões, de 10:000$000 para cima, exceptuando-se a terra e os immoveis, e as suas taxas começarão em 1 °|° e subirão até 10 °|° na razão directa.

A fórma de seu lançamento fará a declaração do contribuinte sujeita ao "contrôle" do agente fiscal, sendo proporcional ao numero de pessoas existentes em cada familia.

Para base de uma cobrança servirá o aluguel de casa, calculando-se que a renda deve ser cinco vezes superior a esse aluguel, segundo um projecto do Sr. Bento de Miranda.

O Sr. Antonio Carlos pediu aos seus collegas que levassem para a reunião de hoje contribuições para o estudo desse imposto, lembrando o Sr. Cincinato Braga que elle poderá ser arrecadado no segundo semestre do anno proximo.

O Sr. Armando Burlamaqui propoz uma taxa sobre o consumo da agua ao que se oppoz o Sr. Vicente Piragibe, argumentando com a falta da agua principalmente no verão, quando crescem as necessidades hygienicas da população.

O Sr. Antonio Carlos informou que tem em seu poder uma representação da repartição da aguas, pedindo a obrigatoriedade da adopção do hydrometro, como medida necessaria para garantir a distribuição desse liquido.

Após o debate de mais duas emendas, que não foram objecto de resolução, dissolveu-se a reunião, ficando marcada outra para hoje, ás 14 horas, afim de se ultimar o estudo da receita, combinando-se com as redacções definitivas das despezas.

Uma bella ponte.

Deverá ser inaugurada dentro em pouco a ponte de concreto armado de Porto das Flores, no municipio de Juiz de Fóra.

A ponte é de vigas rectas, com um comprimento de 18m,80 e nervuras distantes de 1m,34 umas das outras. A viga tem 1m,73 de altura por 0m30 de esquadria. O comprimento total da ponte é de 120 metros, incluindo as alas.

E' de magnifico aspecto e será a maior ponte de concreto armado do Estado de Minas. Esta ponte foi calculada para uma carga uniformemente distribuida de 400 kilos por metro quadrado e carga movel de um vehiculo de 46 toneladas.

CONSELHO MUNICIPAL

Installou-se hontem a sessão extraordinaria do corrente anno.

Foram os trabalhos presididos pelos Srs. Jeronymo Penido e Pache de Faria, vice-presidente.

Approvada a acta da ultima sessão preparatoria, foi despachado o expediente.

O Sr. Cesario de Mello falou sobre o programma a seguir pelo Conselho que hontem iniciava os seus trabalhos legislativos.

O Sr. Mario Piragibe fez um estudo retrospectivo da administração municipal passada, para demonstrar as imprevidencias do ex-prefeito Dr. Carlos Sampaio.

Passando-se á ordem do dia, foi approvada a ultima conclusão do parecer n. 58, do corrente anno, reconhecendo intendente municipal o Sr. Jeronymo Beretta, que, introduzido no recinto por uma commissão composta dos Srs. Ernesto Garcez, Pache de Faria e Francisco Laginestra, prestou o compromisso regimental e tomou assento na bancada.

Em seguida procedeu-se á eleição das commissões permanentes que ficaram assim constituidas:

A de justiça, legislação e redacção, Srs. Felisdoro Gaya, Antonio Teixeira e Ernesto Garcez; a de instrucção publica, Srs. Arthur Menezes, Alves de Carvalho e Henrique Guimarães; a de viação, obra, hygiene e assistencia e segurança publica, Srs. Dario Pinto, Pache de Faria e Francisco Laginestra; a de orçamento, fazenda e patrimonio, Srs. Baptista Pereira, Edgard Teixeira e Zoroastro Cunha.

Foi approvado em 1ª discussão o projecto n. 230 do corrente anno, orçando a receita e fixando a despeza da municipalidade no exercicio de 1923.

Sobre o parecer n. 58 falaram os Srs. Adolpho Bergamini, Cesario de Mello e Alberico de Moraes.

Levantou-se a sessão ás 17 horas e 45 minutos.

AOS INQUILINOS

Está marcada para hoje ás 14 horas, na séde da Liga dos Inquilinos e Consumidores, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 180, uma grande reunião de inquilinos para tratar de assumptos urgentes e da mais alta importancia.

Todos os inquilinos são convidados a comparecer.

LIGA DO COMMERCIO

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Raoul Dunlop, a directoria da Liga do Commercio, sendo, depois de approvada a acta da reunião anterior, lidos no expediente officios de ministerios, Associação Commercial de S. Paulo, da Camara Britannica de Commercio no Brasil, da Associação dos Empregados no Commercio, etc.

Ao entrar na ordem do dia, a directoria, tomando conhecimento do appello que lhe foi feito pela Associação Commercial de S. Paulo, resolveu representar, mais uma vez, ao Congresso Nacional, sugerindo a conveniencia de estabelecer-se o regimen obrigatorio das "contas assignadas", substituindo-se, assim, o imposto de lucros do commercio pelo sello proporcional sobre o valor das vendas; o que virá attender a uma antiga aspiração do commercio, e, pelo qual se têm batido todas as associações de classe.

Passando-se a examinar uma representação da Camara Britannica de Commercio, sobre certas classes de artigos importados, os quaes são carregados desproporcionalmente com impostos alfandegarios *ad-valorem*, na base que esses artigos não são especificados na tarifa, deliberou-se enviar, por cópia, essa representação á commissão encarregada de formular as bases do codigo aduaneiro.

Em seguida o Sr. Camacho Filho chamou a attenção dos seus collegas para a decisão do Ministerio da Fazenda, numero 383, de 16 de abril de 1921, referente á taxa aduaneira que pagam, actualmente, as agulhas para injecções hypodermicas, de platina que, pelo artigo 928 da tarifa pagavam a taxa de 18$ o kilo, e que por essa decisão passaram a pagar 210$ por kilo, de accordo com o artigo 668 da tarifa.

Commentando essa decisão que elevou tão exageradamente a taxa sobre objectos de uso tão necessario, o Sr. Camacho Filho pediu que a Liga se dirigisse ao ministro da fazenda, pedindo a sua revogação; mesmo porque, a agulha, que se diz de platina, não o é, trata-se de uma liga especial onde entra uma pequena parte de ouro, que serve para ser empregado em obras de ourivesaria.

Ao encerrar a sessão o presidente declarou que estava convencido de que o governo, attendendo ao pedido que a Liga lhe dirigiu, adiará a execução do regulamento sobre guias de exportação.

Promoções no exercito

A commissão de promoções do exercito esteve ante-hontem reunida. Foram as seguintes as suas propostas:

Na infanteria — As vagas de coronel abertas com a promoção a general de brigada do coronel João Alvares de Azevedo Costa, competem, por antiguidade, ao tenente-coronel Antonio Ferreira de Oliveira Junior, cuja graduação ao posto de coronel deve ser contada de 14 do mez findo, e a major graduado Affonso de Albuquerque Reis e Silva, e a tenente-coronel compete ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: majores Ataliba Jacintho Osorio, Oscar Gualberto Dias de Moura e Pedro Augusto Menna Barreto. As vagas de capitão e 1º tenente resultantes competem ao capitão graduado José Carlos Dubois e ao 1º tenente graduado Napoleão de Alencastro Guimarães, e a de 2º tenente deixa de ser preenchida por não haver aspirante a official.

Artilheria — As vagas de coronel abertas com a promoção a general de brigada do coronel Claudio da Rocha Lima e reforma do coronel José Pacheco de Assis, competem, a primeira, ao principio de antiguidade ao coronel graduado Archimino Pinto Armando, e a segunda, ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: tenentes-coroneis Pompeu da Silva Lourciro, Francisco Ramos de Andrade Neves e Ramiro da Silva Souto. Os dois primeiros vêm da lista anterior. As duas vagas de tenente-coronel resultantes, competem a primeira pelo principio de antiguidade ao tenente-coronel graduado Joaquim do Amaral e a segunda, ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: majores João Moreira Cesar Barroso, José Tobias Coelho e Manoel Correia do Lago. As duas vagas de major resultantes, competem, a primeira, ao principio de merecimento, e a segunda ao principio de antiguidade ao major graduado Alberto Aurora Terra ou ao capitão Mario Berlink, caso o primeiro seja promovido por merecimento. Para a vaga de merecimento, apresenta a commissão a seguinte lista: capitães Bertholdo Klinger, major graduado Alberto Aurora Terra e capitão José Candido Pereira Castro Junior. Todos vêm da lista anterior. As vagas de capitão resultantes, competem ao capitão graduado Armando Nogueira da Fonseca e ao 1º tenente Antonio Diniz, e as de 1º e 2º tenentes deixam de ser preenchidas por não haver 2ºs tenentes com o interstício legal, nem aspirante a official.

Graduações — De accordo com as ordens em vigor, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes:

Infanteria — Tenente-coronel Heleodoro Sodré, capitão Manoel Vianna de Carvalho, 1º tenente João Felippe Bandeira de Mello e 2º tenente João de Almeida Freitas.

Artilheria — Tenente-coronel Manoel Felix de Menezes, major Aristides Theodorico de Pinho, capitão Mario Berlink ou o capitão Manoel Ribeiro Salles Guimarães, caso o primeiro seja promovido por antiguidade, e o 1º tenente Silvino Elvidio Bezerra Cavalcanti.

Engenharia — Tenente-coronel João Vespucio de Abreu e Silva, com antiguidade de 14 de novembro findo.

Na Exposição do Centenario

O POLICIAMENTO

Com a demissão concedida, a pedido, ao Dr. Victor Marcks, superintendente geral da policia interna da Exposição Internacional e a subsequente organização dada pelo Dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, nos trabalhos da mesma exposição, ficou reduzido a 180, o numero de guardas até então existente.

O policiamento será feito de ora avante, por esses guardas, sendo que o policiamento externo está a cargo do Dr. Sylvestre Machado, delegado de policia. De meia noite em diante, a vigilancia externa dos pavilhões, será feita por praça da cavallaria de policia.

Os guardas destinados ao policiamento interno dos pavilhões, ficarão sob a immediata direcção do fiscal da guarda civil, Ramos de Freitas, que foi requisitado pelo ministro ao chefe de policia.

BENEFICIAMENTO DO LEITE

Realiza-se hoje, no pavilhão Dinamarquez, uma demonstração de beneficiamento do leite. Essa demonstração será publica, tendo, porém, sido expedidos convites especiaes aos representantes da imprensa.

Visita á ilha das Flores

Tendo o Dr. O. Krezék, encarregado dos negocios da Tcheco-Slovaquia, demonstrado interesse em conhecer a Hospedaria de Immigrantes da ilha das Flores, a Directoria do Serviço de Povoamento proporcionou a S. Ex. o ensejo de visitar aquelle estabelecimento, em lancha especial, acompanhado do Dr. João de Mesquita Barros.

Recebido na ilha das Flores pelo respectivo director interino, Sr. Leopoldo Meira, teve S. Ex. occasião de percorrer todas as suas dependencias, tendo deixado ali registrado a seguinte impressão: "Fico com a mais profunda prazer de admirar a verdadeira e cordial hospitalidade com que, sob a direcção intelligente e humanitaria do serviço de immigração e do director desta hospedaria, o Brasil recebe os que para elle emigram."

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Estacio Coimbra. A acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

Na hora destinada ao expediente, o Sr. Irineu Machado occupou a tribuna para tratar do projecto sobre a imprensa.

O senador carioca começou commentando o edito Albertino de 48; passando a apreciar, depois, a lei franceza de 81. Criticando, sob o ponto de vista elevado e superior, o projecto e comparando os seus dispositivos com as legislações de outros povos livres e cultos, conclue que o projecto em apreço é um instrumento de tortura medieval; tem por fim ir contra todos os surtos, contra todas as expansões do direito de pensar.

Detem-se o Sr. Irineu Machado a mostrar longamente o direito de prova do crime, por meio de certidões ou quaesquer exames, como propoz, apontando as falhas que contém o projecto, nesse particular, o qual só admitte a prova por meio de certidões, e, ainda assim, estabelecendo restricções que invalidam completamente esse direito, a uma simples sophisticaria da administração publica, no caso de ser esta a accusada e, portanto, ao mesmo tempo, juiz da causa.

A prova não se faz, apenas, com certidões. E' indispensavel o exame quer em livros, quer em materiaes, conforme a natureza da accusação.

Salientou as condições em que a sociedade, mais, ás vezes, do que os proprios contendores, tem necessidade de apurar uma denuncia, uma accusação a um ministro, a um juiz, a uma corporação politica, porque o conhecimento da verdade affecta os seus interesses e o seu patrimonio moral ou material.

A respeito da "exceptio veritatis", isto é, a prova da verdade, que é um direito consagrado em todas as leis em materia de diffamação e injuria, o projecto restringe de modo lamentavel, esquecendo o que já era uma conquista na nossa legislação penal.

Faz citações do Blackstone, Deschambrand, Gasca, Laboulaye, De Faure e outros para corroborar a sua opinião.

O Sr. Irineu Machado leu, ainda, episodios da imprensa franceza, com o fim de demonstrar que a lei de 81, ella mesma tão invocada pelos membros da commissão de justiça, não impediu que os mais autorizados jornaes parisienses se dirigissem com os epithetos mais violentos aos seus homens eminentes, entre os quaes Fallières, quando presidente da Republica; Clémenceau, Jaurès, Daudet e outros.

Fazendo uma comparação do exercicio da imprensa em diversos paizes da Europa, declarou que, só em dois delles, as portas do carcere se abrem para os jornalistas que têm velleidades de independencia, illusão de brios e dignidades: a Russia e a Turquia.

E o Brasil se nivela a esses, ingressando nas praticas que os distinguem das demais nações livres.

Mas a compressão não póde já mais reter o curso das idéas. Acaso a guilhotina impediu a marcha do anarchismo? Puderam, porventura, a força, os fuzilamentos, todos os generos de tortura de que lançaram mão as metropoles para castigar a ousadia de querer ser independente, impedir que novos povos conquistassem a sua liberdade e rompessem os laços da tutela dos dominadores?

Faz a apologia do jury para os delictos de imprensa.

Os crimes de opinião só podem ser julgados pelo orgão dessa opinião, que é o jury. Assim o reconhecem todos os autores, mesmo aquelles que condemnam o jury para os crimes communs. E fez sentir que crime de opinião só é crime na expressão impropria que lhe dão os espiritos retrogrados. O que se chama crime não é mais do que o erro do presente e muitas vezes a verdade e o direito do futuro.

Prorogado por meia hora o tempo destinado ao expediente, a requerimento do Sr. Irineu Machado, S. Ex. fez considerações em torno da conveniencia no julgamento pelo jury dos delictos de imprensa.

Passando-se á ordem do dia, o senhor José Euzebio requereu urgencia para a discussão dos orçamentos do interior e das relações exteriores, o que foi concedido.

Posto em discussão, assim, o orçamento do interior, occupou a tribuna o Sr. Paulo de Frontin, que o discutiu rapidamente, justificando a emenda que apresentou, mandando augmentar de 20:000$00 a verba de subvenção da Escola Polytechnica, para pinturas e reparações no edificio.

A esse orçamento foi apresentada, ainda, pelo Sr. Vidal Ramos, uma emenda permittindo aos alumnos das faculdades de ensino superior da Republica, que, por inhabilitação não tenham podido tirar a certidão de exame de uma ou duas cadeiras, seja facultado fazer os exames na 2ª epoca da série immediatamente superior, podendo, como outr'ora, fazer a prova escripta condicionalmente.

Na discussão desse orçamento, voltou a falar o Sr. Irineu Machado, em continuação ao seu anterior discurso sobre a parte doutrinaria do projecto contra a imprensa, sustentando longamente o principio do jury, consagrado por todos os autores, como a unica garantia da liberdade de imprensa e da responsabilidade.

O Sr. Irineu Machado terminou o seu discurso ás 17 horas.

Em seguida, o Sr. Frontin veiu á tribuna, declarando que, em attenção ao pedido que lhe acabava de fazer o relator do orçamento do interior, requeria a retirada da sua emenda, reservando-se para apresental-a, em occasião opportuna.

Isso concedido, o presidente mandou proceder á chamada, verificando-se a presença de 23 senadores. Não havia, assim, numero para votar o orçamento do interior.

Annunciada á discussão das relações exteriores, ás 17 horas e 20 minutos, o Sr. Frontin pediu a palavra, começando a fazer uma explanação a respeito da situação internacional, aproveitando a recente questão suscitada pela projectada conferencia preliminar de Valparaiso, para emittir a sua opinião a respeito.

Esgotada a hora, o Sr. Frontin solicitou alguns minutos de tolerancia e, depois, o Sr. Irineu Machado leu dois topicos de um jornal, cortados pela censura.

O relator das relações exteriores disse que tomaria opportunamente em consideração, as ponderações do Sr. Frontin.

E levantou-se a sessão.

CAMARA

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, secretariado pelos Srs. José Augusto e Costa Rego, com a presença de 58 deputados, abriu-se a sessão de hontem.

Lida a acta, o Sr. Octavio Rocha reclamou contra o recebimento tardio do "Diario Official", affirmando que só hontem, ao meio dia, chegara á sua residencia o numero de antehontem, e pedindo providencias á mesa, no sentido de ser melhor distribuido o orgão do Congresso.

Approvada a acta, foi lido o expediente, que constou, entre outros papeis, de uma mensagem do Ministerio da Guerra, pedindo creditos supplementares de 369:266$299 á verba — "Obras militares", e 9.149:738$836 a diversas consignações da verba — "Material".

A questão do inquilinato

O Sr. João Cabral discorreu longamente sobre a questão do inquilinato, manifestando-se contrario ás iniciativas do Congresso para a sua solução.

Condemnou as leis coercitivas nesse sentido, porque restringem os direitos dos capitalistas, sob o pretexto de proteger os interesses dos inquilinos, sem produzir outro resultado que não o decrescimo das construcções.

Alvitrou as medidas favoraveis a novas construcções como a melhor formula para resolver a crise predial, lembrando que já temos uma lei regulamentada collimando esse objectivo.

Profligou a intromissão do Estado nos bens de particulares, julgando inconstitucional o projecto sobre o inquilinato, rejeitado pelo Senado.

Hospital do Centenario no Recife

O Sr. A. Austregesilo voltou a tratar do problema hospitalar, no Brasil, estranhando que os poderes publicos não tivessem incluido, entre os multiplos emprehendimentos commemorativos do centenario, a fundação de um só nosocomio no paiz, em attenção ás necessidades e ás reclamações da classe medica.

Frizou que o Estado de Pernambuco abriu uma excepção a esse respeito, porque o ex-governador, Sr. Severino Pinheiro, assignou um decreto, abrindo o credito de 1.000 contos para a construcção do Hospital do Centenario, no Recife.

Lamentou que a commissão de finanças houvesse condemnado o seu projecto providenciando sobre a fundação de hospitaes, porque a saude das populações brasileiras vale qualquer sacrificio do Thesouro.

Depois de outras considerações, apresentou dois projectos, um dos quaes isenta dos impostos aduaneiros o material importado para o Hospital do Centenario do Recife, mandando o outro auxiliar com a quantia de 200 contos a construcção desse estabelecimento.

ORDEM DO DIA

Havendo numero para votações, depois de julgados objectos de deliberação os dois projectos precedentes, foi approvada a redacção final do orçamento da viação, que seguiu logo para o Senado.

Foi convocada uma sessão extraordinaria para hoje

Em seguida, o Sr. presidente da mesa declarou que, havendo a tratar materia orçamentaria urgente, convocava uma sessão extraordinaria para hoje, ás 15 horas.

Votação prejudicada e discussão encerrada

O primeiro projecto da ordem do dia, em 3ª discussão, era o que manda reverter o tenente-coronel reformado João Philadelpho da Rocha ao serviço activo do exercito.

Dado como approvado, o Sr. Costa Ribeiro requereu verificação, apurando-se que votaram a favor 78 deputados, e 15 contra.

Visto não haver mais numero para votações, foi encerrada a unica discussão, que era a do projecto, em 2º turno, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial, de 1.296:690$864, papel, e 19:000$000, ouro, para pagamento de verba no exercicio findo.

Logo após foi encerrada a sessão.

COMMISSÃO DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Sob a presidencia do Sr. Ferreira Braga, presentes mais os Srs. Carvalho Netto, Eurico Valle, Tavares Cavalcanti, Azevedo Lima e A. Austregesilo, reuniu-se hontem a commissão de instrucção.

O Sr. Tavares Cavalcanti leu parecer sobre as emendas apresentadas ao projecto n. 336 A, de 1922, que permitte aos candidatos á matricula na Escola Polytechnica e estabelecimentos equiparados, em 1923, prestar exame vestibular, independente do certificado de approvação em latim.

Esse parecer, que foi unanimemente assignado, é contrario á emenda n. 1, do Sr. Augusto de Lima, que determina a suppressão do artigo 2º, do projecto, isto é, o dispositivo que trata da obrigação de apresentarem os alumnos o certificado da approvação em latim, antes da matricula no 2º anno; favoravel á emenda n. 2, do Sr. Octavio Rocha, com o seguinte substitutivo: "Art. — Aos alumnos da Escola Militar que, por qualquer motivo, tenham interrompido o curso, será concedida matricula, no anno de 1923, nas Escolas Superiores da Republica, aceitos como validos os exames prestados naquella escola, que façam parte do curso que pretendam seguir, ficando, porém, obrigados a prestar os exames exigidos nos estabelecimentos em que se matricularem, das materias que não tenham estudado, por não fazerem parte do curso militar"; e contrario á emenda n. 3, do Sr. Camillo Prates, declarando validos para a matricula nos cursos superiores da Republica, os exames prestados perante a Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, na vigencia do decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911.

TRIBUNAES E JUIZOS

Supremo Tribunal Federal

A prisão, para julgamento, de um réo já indultado

O jury de uma comarca de Pernambuco condemnou, em tempos, Altino Gitirana dos Santos. Cumprida uma parte da pena, foi o réo indultado em 15 de novembro de 1921 pelo governo do Estado. Aconteceu, porém, haver elle interposto um recurso de revisão ao Supremo Tribunal, que o mandou a novo jury.

Em virtude da decisão acima, o juizo da comarca ordenou fosse novamente preso Altino dos Santos, mesmo depois de indultado.

Diante dessa interpretação, o indultado entrou com um pedido de "habeas-corpus" ao Tribunal da Relação de Pernambuco, que o denegou, allegando que a coacção partia do Supremo Tribunal.

Dessa decisão o paciente correu para o Supremo Tribunal, que não só denegou o "habeas-corpus", como ordenou por telegramma fosse elle conhecido pelo Tribunal Superior de Pernambuco.

Tribunal do Jury

Um réo condemnado — O julgamento da "Dama de Azul"

O Tribunal do Jury hontem julgou Jacintho Rodrigues, autor da morte de um seu desaffecto, em 31 de julho ultimo, na Estrada Noca da Tijuca. O réo foi accusado pelo promotor, Dr. Mafra de Laet, e defendido pelo Dr. Alvarenga Netto, que sustentou a legitima defesa. O conselho de sentença, de volta da sala secreta, condemnou por cinco votos o réo a seis annos de prisão, minimo do homicidio. A defesa appellou.

—Na sessão de amanhã será chamada a julgamento Fortunée Trèves que, com seu marido, assassinou no Passeio Publico, o negociante David Salvy.

Pelas varas

O movimento subversivo de julho — Proseguimento do summario

Perante o juiz federal substituto da 1ª vara, proseguiu hontem, ás 12 horas, o summario de culpa dos accusados de cumplicidade nos ultimos acontecimentos de 5 e 6 de julho findo. Foram inquiridos Rodolpho Pereira dos Santos e Raymundo de Lima Cruz.

Depoz Rodolpho Pereira dos Santos que é pharmaceutico do exercito e pernoitava no forte de Copacabana; que na madrugada de 5 de julho passado lá chegou o denunciado doutor José Julio da Costa, medico, sendo que a testemunha se occupou na companhia deste, com o serviço de ambulancia, não indagando, nem sabendo, quaes os motivos que induziram o citado denunciado a penetrar no forte; que no dia 5 de julho, não o viu no forte, e quanto ao denunciado Hermes da Fonseca Filho, affirma, apenas, tel-o visto ali, no forte, na mesma madrugada de 5, não sabendo até que dia lá permaneceu nem o que lá fôra fazer.

A testemunha Raymundo de Lima Cruz, diz que viu no forte de Copacabana, na noite de 4 para 5 de julho, o accusado Dr. José Julio da Costa, o qual durante o tempo em que lá permaneceu, apenas se occupou com o serviço da ambulancia, não sabendo se o mesmo fizera causa commum com os revoltosos, sendo certo que se mostrava calmo, sem enthusiasmos comprometedores, occupando-se apenas com os serviços de sua profissão; que não viu no forte de Copacabana o denunciado Hermes da Fonseca Filho.

Encerrados os depoimentos, deu-se inicio á qualificação dos denunciados, dos quaes Paulo Ornellas do Couto, por seu advogado Dr. Accurcio Torres, foi apresentada sua defesa escripta; o menor Manoel Meirelles Gralha, pelo seu curador Dr. Arthur Coutinho, tambem entregou sua defesa escripta, sendo que aos advogados do Sr. Hermes da Fonseca Filho e dos demais denunciados foi concedido o prazo legal para apresentarem suas defesas escriptas.

Os trabalhos prolongaram-se além do costume.

Foi denunciado um despachante da Alfandega

O promotor Dr. Gomes de Paiva denunciou perante o juiz da 1ª vara criminal o despachante aduaneiro Guilherme Balaro, accusado de um desfalque de 150:688$660, contra a General Electric, estabelecida á Avenida Rio Branco.

O denunciado se apropriara de importancias a elle confiadas, naquelle total, para pagamentos de despachos na Alfandega, desde dezembro de 1920 a abril de 1922.

O promotor entende ser inafiançavel o delicto, e deixa de pedir a prisão preventiva do accusado, em virtude da ultima jurisprudencia do Supremo.

CENTRAL DO BRASIL

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 111, passagens, na importancia total de 2:219$200.

— Por abandono de emprego, foram dispensados do serviço da Central do Brasil os seguintes funccionarios: Antonio Ramalho, Arnaldo Brasileiro, ajudantes de 1ª classe; Benedicto de Medeiros, aprendiz de 4ª classe, e Joaquim Bouzam, graxeiro, este ultimo, do 8º deposito e os demais das officinas do Engenho de Dentro.

— Partiu hontem para S. Paulo, em viagem de inspecção, o Dr. Caetano Lopes Junior, director.

S. S. que viajou acompanhado dos doutores Assis Ribeiro, sub-director da 4ª divisão; Lucas Neiva, sub-director da 5ª divisão e Carlos de Andrade, sub-director da 2ª divisão, fará minuciosa inspecção ás obras executadas no ramal paulista, na duplicação da linha e estações novas.

Publicações musicaes

Recebemos as seguintes musicas, para piano, da autoria do Sr. Edú Pontes: "O por do sol", rag-time; "Sudoneza", fox-trot, e "Canção de amor", valsa.

Bonbons Bhering

A casa Bhering, que manipula o excellente café Globo, occupa-se tambem dos productos do cacáo, fabricando, além de chocolate, balas e bonbons deliciosos.

A importante casa teve a gentileza de enviar-nos com os seus cumprimentos de boas festas, uma caixa desses magnificos bonbons.

"Revista de Marinha Mercante"

A' *Revista da Marinha Mercante*, poz em circulação mais um bello numero, com farto noticiario sobre o movimento maritimo brasileiro e boa collaboração.

Entre os artigos publicados, destaca-se a transcripção de parte da conferencia, realizada em novembro do anno passado, no Club Militar, pelo esforçado propagandista da nacionalização da industria radio-electrica, Sr. Pedro Liborio, tendo por thema: *Os serviços telegraphicos e a defesa nacional.*

Banco Francez-Italiano para a America do Sul

O Banco Francez-Italiano para a America do Sul acaba de organizar um excellente album, onde estampa, além das photographias da sua séde, em Paris, e das suas succursaes, importantes dados sobre a sua organização.

Pelas estatisticas ahi contidas, verifica-se que é enorme o movimento realizado por essa casa de credito nos ultimos tempos.

Furtos na Exposição

Abaixo damos a copia do officio que o general Lima Mindello, superintendente do serviço de installações internas da Exposição Nacional, enviou ao delegado geral, sobre a acção da policia especial, nos "casos" de varios furtos verificados na grande feira internacional do centenario do Brasil.

O officio é o seguinte:

"N. 108. Superintendencia do Serviço de Installações Internas — Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1922 — Exmo. Sr. Dr. Francisco Ferreira Ramos — DD. delegado geral da Exposição Internacional do Centenario — Restituindo-vos o incluso officio n. 100, de 11 do corrente, em que o Dr. Victor Marks, muito zeloso das suas attribuições, traz ao vosso conhecimento diversas informações reputadas por S. S. da maxima gravidade, cabe-me dizer-vos que todas ellas são inteiramente destituidas de fundamento.

Pela affirmação prestada pelo Dr. Jorge Ferraz, no verso do citado officio, tereis em parte a confirmação do que acabo de vos affirmar.

Lamento que o Dr. Victor Marks tenha sido tão apressado em vos fazer taes communicações, sem previamente procurar verificar o que de verdade existia no que lhe relataram.

Quanto ao inquerito que o superintendente da policia da Exposição pode para ser avocado ou a essa delegacia ou áquella superintendencia, tenho a vos declarar que estou no meu direito de abrir quantos inqueritos administrativos eu entender, sem que a isso possam me impedir, pois, é sómente para a salvaguarda das grandes responsabilidades que pesam sobre mim.

Já que o Dr. Victor Marks tocou nesse ponto, tão delicado para S. S., cabe-me dizer-vos que esta superintendencia se cansou de pedir providencias á policia contra os constantes roubos de productos expostos, quasi todos occorridos durante a noite, sem que até hoje tivesse a ventura de ter communicação de um só inquerito terminado com a indicação dos culpados.

Claro era que essa situação não poderia perdurar.

Assim foi, que determinei a abertura de um inquerito administrativo geral (não policial), no qual deveriam ficar provados e esclarecidos todos os desapparecimentos de productos.

Para prestar depoimentos, foram, de facto, convidados diversos guardas, entre os quaes o de n. 71, que foram sempre assistidos por um inspector da mesma policia. Não é verdade, porém, que elle fosse preso em virtude de pedido do Dr. Jorge Ferraz, presidente da commissão de inquerito.

Essa e outras detenções de guardas da Exposição, com certeza, Sr. delegado geral, têm sido effectuadas e se effectuarão ainda pelo simples facto de que naquella corporação existe um grande numero de guardas, segundo me consta, da mesma escola do Russinho e Gallalão, muito conhecidos da policia externa, o que ainda é corroborado pelo incluso retalho contendo uma "varia" do "Jornal do Commercio" de hoje.

Sirvo-me do ensejo para reiterar-vos os protestos do meu elevado apreço e consideração."

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia — capitão Müller;

Official de dia ao quartel-general — 1º tenente Dino;

Medico de dia — capitão Macedo;

Medico de promptidão — 2º tenente Calaza;

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Adhemar;

Interno de dia — academico Ypiranga;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general — sargento Achilles;

Ronda com o superior de dia — 1º tenente Mynssen e 2º tenente Raymundo;

Prado — 2º tenente Marcellino;

Touradas — capitão Paranhos, e 1ºs tenentes Mello Moraes e Soido;

Promptidão — no quartel-general, 1º tenente Limoeiro; no regimento de cavallaria, 2º tenente Sepulveda;

Guarda: na Casa da Moeda, 2º tenente Piquete; no Thesouro, 2º tenente Telles;

Dias aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Affonso; no 2º, capitão Furtado; no 3º, 1º tenente Caldas; no 4º, 2º tenente Carvalho; no 5º, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello, e no corpo auxiliar, 2º tenente Peres.

Uniforme, 3º (branco).

Navegação

O capitão de corveta Olavo Coutinho Marques vem de publicar um trabalho sobre navegação, intitulado "Algumas noções de theoria do navio". Esse livro, destinado aos alumnos da Escola Naval e pilotos da marinha mercante, contem interessantes observações e numerosos calculos de utilidade constante e pratica.

DIVERSÕES

Bloco "Enverga mas não quebra", (S. Paulo-Rio F. C.)

Tendo a directoria cedido o salão no proximo dia 23 do corrente, para este club realizar um retumbante baile, em homenagem aos players do 1º e 2º teams, campeões do centenario, a commissão promotora scientifica aos Srs. associados do auri-verde, que os que não assignarem o "livrinho de ouro" só terão ingresso pessoal com o recibo n. 12, e não terão direito a qualquer coisa que se mastigue os que procurarem o "Lord Enverga", A. Gonçalves, terão direito a trazer duas damas e gastarem as solas dos sapatos ao som da melodiosa e afinadissima orchestra Freitas.

Haverá, flores, luz, alegria, choro, chocolate e "chorinho" no "livrinho de ouro", e grande choro sem mamadeira, com a commissão da porta.

Todos devem correr ao livro de ouro, emquanto tem linhas em branco — Lord Talisman, 1º secretario."

RELIGIÃO

17 DE DEZEMBRO — *Santos do dia: Santa Vivina, virgem; S. Lazaro Resuscitado, Santos Floriano, Calanico e seus 58 companheiros, martyres.* — *3º domingo do advento.*

Nas solemnidades de hoje será lido o trecho do Evangelho de S. João, cap. 1º, versos 19 a 28, que trata do "testemunho de S. João".

Camara Ecclesiastica.

De 23 do corrente a 8 de janeiro do anno vindouro, conservar-se-ha em férias a Camara Ecclesiastica deste arcebispado.

N. S. dos Navegantes.

Realiza-se hoje, na igreja da Veneravel Virgem martyr Santa Luzia, a tradicional festa de N. S. dos Navegantes, com uma solemne missa cantada, com sermão ao Evangelho, pelo padre Dr. Henrique de Magalhães.

Será celebrante o capellão, conego Climerio Correia de Macedo, estando a parte vocal-instrumental entregue ao maestro João Raymundo Rodrigues, que fará executar o seguinte programma:

Marcha solemne *Sedes sapienciæ*, do maestro L. Botamo; "introitus" *Gaudet in Domino*, do maestro Paulo Amatucci; "Kyrie e gloria" *São Carlos Borromeo*, a 4 vozes desiguaes, do maestro L. Mitterer; gradual *Quiesdes Domine*, do maestro P. Amatucci; *Ave-Maria*, do maestro R. Schumann; credo *S. Carlos Borromeo* a 4 vozes desiguaes, do maestro L. Mitterer; "offertorium" *Benedixisti Domine*, do maestro P. Amatucci; *Sanctus*, a quatro vozes desiguaes, do maestro L. Mitterer.

Na elevação, o *Benedictus* e *Agnus Dei* a quatro vozes desiguaes, do maestro L. Mitterer; *Communium Dicit pusillaminis*, do maestro L. Amatucci; *Marcha final* n. 1, do maestro L. Bottozzi.

Romaria a Mendes.

Realiza-se hoje a grande romaria organizada pela Liga Catholica Jesus-Maria-José, do Meyer, á cidade de Mendes.

Os romeiros partirão incorporados do santuario, á rua Cardoso, ás 6 horas, com destino á estação de Todos os Santos, onde se effectuará o embarque, ás 6.30, no trem especial.

Durante a viagem, tanto na ida como na volta, esse trem fará paradas nas estações de Piedade, Cascadura, Madureira e Belem e em todo o trajecto, de Todos os Santos até Mendes, serão entoados hymnos sacros. A volta dos romeiros está marcada para as 16.50, devendo, por essa occasião, ser observada a mesma ordem da partida.

Festa da Pia União das Filhas de Maria da Pedra de Guaratiba.

Na elegante capela dessa aprazivel localidade effectuar-se-ha hoje a festa da Pia União das Filhas de Maria, com a pompa e brilhantismo de que se revestem as festas ali realizadas.

Haverá missa de 1ª communhão ás 8 horas, sendo distribuidos valiosos brindes ás crianças; missa cantada, ás 11 horas, procissão ás 15 horas, leilão de prendas e vistoso fogo de artificio á noite.

No coreto tocará excellente banda de musica.

Muitas outras diversões estão sendo carinhosamente preparadas pela commissão de distinctas senhoritas, promotora da festa.

Devoção de S. Sebastião.

A devoção deste nome fará celebrar hoje, ás 10 horas, no terreno onde vai ser erigido seu templo, na estação de Del Castilho (linha auxiliar), missa campal, sendo officiante o reverendo vigario.

A esse acto comparecerão varias irmandades, especialmente convidadas para esse acto, e outras pessoas, além dos fieis em geral. Depois da missa seguir-se-hão outras solemnidades.

CULTO EVANGELICO

Igreja Fluminense

A Escola Dominical desta igreja, á rua Camerino n. 102, realiza hoje, ás 10 1|2 horas, sua reunião de costume para estudar a palavra de Deus.

A lição que hoje vai ser estudada é a seguinte, conforme foi annunciado em 10 do corrente: "Jesus entre amigos e inimigos", Lucas 10: 38, 42, 44, 53, 54, com o seguinte texto aureo: "Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando", João 15: 14.

No proximo domingo, 24 do corrente, estudar-se-ha a seguinte lição: "Lição de confiança e de preparo para o trabalho", Lucas, 12: 16, 31, com o seguinte texto aureo: "A vida é mais que o alimento e o corpo mais que o vestido", Lucas 12: 23.

Após, a Escola Dominical, ao meio-dia, haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, prégando o Rev. Francisco de Souza.

Tambem ás 19 horas haverá culto a Deus, ministrado pelo mesmo pastor.

A entrada é franca.

— Para leituras diarias recommenda-se o seguinte:

Dezembro, 18 — S. Lucas, 12: 16, 21, lição sobre a loucura.

Dezembro, 19 — S. Lucas, 12: 35, 40, lição sobre a vigilancia.

Dezembro, 20 — S. Lucas: 41, 48, lição sobre o preparo.

Dezembro, 21 — S. Math. 25: 1, 13, lição sobre o contentamento.

Dezembro, 22 — S. 1 Tim. 6: 3, 10, lição sobre a conservação da fé.

Dezembro, 23 — S. 2 Tim. 4: 1, 8.

Dezembro, 24 — D. Lucas, 12: 22, 31, lição sobre a confiança.

— Na casa de oração de Ramos haverá hoje, ás 10 horas, uma reunião da Escola Dominical, para estudar a palavra de Deus, com a seguinte lição: "Jesus entre amigos e inimigos", Lucas, 10: 38, 42, 44, 53, 54, sendo esta escola apropriada para todas as idades.

Após a Escola Dominical, haverá culto e prégação do Santo Evangelho, com toda sua pureza.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

RIO x PARANÁ

A grande pugna interestadoal de hoje entre o Vasco e o Britannia

No campo da rua General Severiano encontrar-se-hão hoje o C. R. Vasco da Gama e o Britannia S. C., campeão paranáene.

Esse jogo, dadas as condições em que se vai realizar, isto é, existindo igualdade de condições entre os conjuntos combatentes, ambos homogeneos e bons, está despertando enthusiasmo pouco commum em nossas rodas desportivas, onde as previsões variam, dando cada qual o seu palpite, na certeza em que todos estão de que a lucta vai ser realmente renhida e boa.

O Britannia vai entrar em campo disposto a manter a sua "performance", senão melhorar muito mais, estando, por seu turno o Vasco da Gama, decidido a enfrentar com galhardia o seu forte contendor, resultando disso, desse conjunto de esforços, um match sensacional.

Os teams, salvo modificações de ultima hora, serão estes:

Vasco — Nelson; Leitão e Mingote; Nolasco, Braulio e Arthur; Negrito, Torterolli, Claudionor, Pires e Paschoal.

Britannia — Romano; Gabardo e Borba; Rigolino, Moura e Felix; Maximino, Zito, Joaquim, Fasco e Pedrinho.

Como se vê, os teams estão organizados de maneira a proporcionarem bello jogo aos afficionados do sport bretão, que anceiam pelo desfecho dessa importantissima partida.

Antes da prova interestadoal, effectuar-se-ha o match entre os teams do Hellenico A. C. e do S. Paulo-Rio F. C.

A commissão do S. Paulo-Rio pede o comparecimento de todos os escalados, na séde social, ás 11 1|2 horas, em ponto, para sairem incorporados:

Chico; Agulha e Henrique; Rapadura, Antonico e Alvaro; Lima, Ribeiro, Bilú, Chiquinho e Rodrigues.

— O director sportivo do Hellenico A. C. pede o comparecimento na séde social, á rua Aristides Lobo numero 234, ao meio dia, dos seguintes associados: Jorge Bailly, Bernardo Brasil, Plutarcho Salgado, Alvaro Pring da Cunha, Raul Braga, Antenor Torres, Waldemar Kitzinger, Olavo Della, Luiz Rodrigues, Joaquim Costa, Jorge Carijó, José Motta, Maximino Ramalho e Oswaldo Gomes.

— Realizando-se hoje o encontro interestadoal Britannia x Vasco da Gama, o 1º thesoureiro do Botafogo F. C. leva ao conhecimento dos senhores associados que a entrada será pessoal e mediante a apresentação do recibo n. 12, do mez de dezembro corrente.

O ingresso dos associados será pelo portão antigo, bem como das pessoas de suas familias.

Tanto nas cadeiras como no privativo, só será permittida a entrada dos Srs. socios e suas Exmas. familias.

Os preços obedecerão ao seguinte: archibancadas, 4$, e geraes, 2$000.

Notas officiaes

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

A directoria, em sua sessão de 14 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

a) Approvar a acta da sessão anterior, com uma emenda;

b) Conceder as datas de 17 e 31 do corrente e 21 de janeiro proximo futuro aos clubs Rezende A. C., S. C. Africano e C. A. do Riachuelo, respectivamente, para realizarem festivaes sportivos;

c) Conceder demissão da Liga ao Preto e Branco F. C.;

d) Conceder permissão aos clubs Flack F. C., S. C. Militar e Esperança A. C., para jogarem em varios festivaes;

e) Applicar as seguintes multas: de 5$, ao A. C. Brasil e S. C. Theatral; de 10$, ao I. João Alfredo F. C. e S. C. União; de 15$, ao S. C. 1º de Maio e Yale F. C., e de 20$, ao José Raoul A. C.;

f) Destituir do cargo de secretario geral o Sr. Mario de Barros, por haver faltado a tres sessões consecutivas.

AMERICA F. C.

Conselho deliberativo (1ª convocação)—De ordem do presidente, convido os membros do conselho deliberativo para comparecerem, no dia 20 do corrente, ás 20 1|2 horas, na séde social, para se reunirem em sessão ordinaria, afim de tratar da seguinte ordem do dia: eleger a directoria para o anno de 1923.

HELLENICO A. C.

Sessão de directoria—São convidados todos os directores para se reunirem em sessão amanhã, ás 21 horas.

Conselho superior—Afim de tratarem de assumptos relativos a interesses sociaes, deverão reunir-se terça-feira, ás 21 horas, os membros do conselho superior.

FLUMINENSE F. C.

Torneio interno de foot-ball — A commissão de sports communica aos socios que, tendo necessidade de preparar-se o campo para a temporada de 1923, ficará transferido o torneio interno de foot-ball para os principios do anno proximo, e que o torneio de 1923 será realizado no fim da temporada deste anno.

Avisa, outrosim, que o dinheiro das inscripções está á disposição dos concurrentes inscriptos, no escriptorio do director technico.

Os jogos de hoje

Helio F. C. X Independencia A. C. — Realiza-se hoje o match supra, no campo do Municipal, sito á rua Santo Christo, a commissão de sports do Helio pede o comparecimento dos jogadores abaixo, ás horas regulamentares.

1º team — Jayme; Alfredo e Socio; Tião, Gradim e Benjamin; Waldemar II, Salvador, Lili e Antonio.

2º team — Jayme; Aldo e Waldemar; Raymundo e Adhemar; Menezes, Tricolor, João, Miranda e Rubens.

Mundial F. C. X Centenario F. C. — Realiza-se hoje o encontro das equipes dos clubs acima, em match amistoso, no campo do primeiro e para esse encontro o director sportivo do Mundial escalou os seguintes jogadores:

1º team — Castroff; C. Teixeira e M. Cardoso; Amadeu, Jovelino e Jarbas; Avelino, Lavantú, Policia, Saint-Clair e Burguez.

Os 2º e 3º teams serão escalados em campo.

Festas sportivas

O FESTIVAL SPORTIVO DE HOJE PROMOVIDO PELO LUSITANO F. CLUB

Realiza-se hoje, no campo do Light Garage F. C., á rua Maurity no Mangue, o grande festival sportivo, promovido pelo Lusitano F. C.

A directoria do Lusitano F. C. tem sido incansavel nas providencias exigidas para que a festa tenha o maximo esplendor e o programma está assim constituido:

1ª prova — A's 11 horas — Em homenagem á imprensa carioca — Combinado cor de cereja x scratch verde e branco — Taça ao vencedor.

2ª prova — A's 12 1|2 — Em homenagem ao Sr. Amaro da Rocha Cravo — S. C. Triangulo x S. Club Lorena — Taça ao vencedor.

3ª prova — A's 14 horas — Em homenagem ao Sr. Candido José de Andrade — Fala Baixo F. C. x Light Garage F. C. — Taça ao vencedor. Juiz, Alberto Fernandes, do S. Club America.

4ª prova — A's 16 horas — Em homenagem ao Sr. Justo Mendes — ao vencedor.
ao vencedor. Juiz, Racine Paes Lemos, do S. C. America.

5ª prova — Entrega dos premios aos vencedores, e o concurso de sympathia. A entrada dos associados do club promotor da festa será feita com o recibo n. 12, do mez corrente, podendo os mesmos ser acompanhados de senhoras ou senhoritas.

— O director sportivo do Lusitano F. C. pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados no campo, ás horas marcadas:

1º team — Joaquim; Fernandes e Edgard; Paiva, Porphirio e Attila; Maneza, Jayme, Renato II, Bahiano e Argollo.

Combinado cor de cereja — Armando; Botelho e Caruso; Leitão, Botelho II; Severino, Bettencourt, Gonzalez, Francisco, Lino e Botelho III.

Scratch verde e branco — Braulio; Motta e Amaral; Gonçalves, Renato I, Pinheiro, Vidal e Maia; Cardoso, Baptista e Dias.

Reservas: — J. Cunha, Carregal e Hermes.

— Foram nomeadas as seguintes commissões:

Bilheteria: Amaro da R. Cravo e J. Mendes.

Porta: Antonio Augusto, Adolpho J. Gomes.

Campo: Alberto F. dos Santos, J. Silva e Jeronymo Pires.

Neste festival o Lorena bater-se-ha em um match amistoso para a disputa de bello trophéo e o director sportivo pede o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados, na séde, á rua Santo Amaro n. 96: Aguiar, Vadinho, Burgos, Geraldo, Oswaldinho, Chavão, Paulino, Araujo, Alberto, Alvaro e Gaspar.

Reservas: Herminio e Zézinho.

Para o encontro com o Lusitano F. C., a commissão sportiva pede o comparecimento á séde social, ás 14 1|2 horas, dos seguintes players, afim de seguirem incorporados para o campo:

Raul, Curvello e Mineiro; Satyro, Barnabé e Machado; Jayme, Augusto, Octavio, Henrique e Arnaldo.

Reservas: Antoninho, Ajtigio e Martins.

A FESTA SPORTIVA DO REZENDE A. CLUB

Finalmente, será hoje que o Rezende A. C., pertencente á Liga Brasileira de Desportos, levará a effeito no aprazivel campo do São Christovão A. C. o seu grande festival sportivo, em homenagem aos distinctos rapazes campeões sul-americanos.

O programma organizado está assim distribuido:

A's 10 horas, 1ª prova — Dedicada aos Srs. Abel G. Silva e Manoel P. Canizio — Taça "Candido Fernandes" — 2º team x 3º team.

A's 12 horas, 2ª prova — Dedicada ao S. Christovão A. C. — Taça "Manoel Quesada" — Rezende A. C. x S. C. Cantuaria.

A's 13 horas e 15 minutos, 2ª prova — Dedicada ao Sr. Manoel Quesada — Taça "Rezende Athletico Club" — Botafogo A. C. x Progresso F. C.

A's 14 1|2 horas, 4ª prova — Dedicada á imprensa carioca — Taça "Imprensa carioca" — S. Paulo e Rio F. C. x Confiança A. C.

A's 15 horas e 45 minutos, 5ª prova — Dedicada ao sportsman Basilio B. Loureiro — Taça "Basilio B. Loureiro" — Americano F. C. x River F. C.

No final do festival será feita a apuração do concurso de sympathia, ao club vencedor caberá a linda taça "Bernardo Pinto Conizio".

A commissão de sports do S. Paulo-Rio escalou o team abaixo, para tomar parte neste festival, pedindo o comparecimento de todos os escalados na séde, ás 12 horas em ponto, para seguirem incorporados para o local do festival: Paulin, Prol e Clayd; Biblo, Jupyra e Paulista; Caxangá, Nilton, Rodolpho, Samuel e Luciano.

Reserva — Ramiro.

O FESTIVAL DESPORTIVO NO CAMPO DO S. C. AFRICANO

O combinado Douglas levará a effeito hoje, ás 12 horas, um grande festival desportivo, cujo programma consta de um torneio initium, no qual serão disputadas as seguintes provas:

1ª prova — A's 12 horas e 30 minutos — Centenario x Tres de Maio.

2ª prova — A's 13 horas e 55 minutos — Brasil A. C. x Bororó.

3ª prova — A's 13 horas e 20 minutos — Paulista x Pernambuco.

4ª prova — A's 13 horas e 45 minutos — Manufactora x Independencia ou Morte.

5ª prova — Vencedor da 1ª x da 2ª prova.

6ª prova — Vencedor da 3ª x da 4ª prova.

7ª prova — Vencedor da 1ª x da 3ª prova.

A's 16 horas, em homenagem ao presidente do S. C. Africano, senhor Cantidio de Aguiar — Combinado Douglas x combinado Lisboa-Rio.

O captain desportivo do combinado Douglas pede o comparecimento do seguinte team, ás 10 horas, na séde: Walter; Domingos e Telephone; Everest, Neco e Cardel; Sacadura, Yolanda, Fortes, Manganga e Xaxá.

Reserva — "Alemão.

Haverá ainda um sorteio de premios aos clubs concurrentes e seus associados, cabendo ao primeiro, que mais entradas passar, uma estatueta.

O FESTIVAL DO RIO F. C.

No campo do Metropolitano F. C., no Meyer, realiza-se hoje, um grande festival sportivo, promovido pelo Rio F. C., com o seguinte programma:

1ª prova, ás 12 horas, em homenagem ao capitão Mario Julio dos Santos — Scratch Riachuelo x Cajuense.

2ª prova, ás 14 horas, em homenagem ao Dr. Edgard Teixeira—Scratch Alvear x Sparta F. C.

3ª prova, ás 16 horas, em homenagem ao Dr. Alberto Beaumont de Abreu. — Scratches Quem é bom não se mistura x Corôa.

4ª prova, ás 17 horas, em homenagem ao coronel José Carvalho — Pega do porco.

A FESTA DO A. CAJUENSE

Realiza-se hoje o festival sportivo promovido pela commissão de sport do A. Cajuense Club, no campo do Cruz de Malta, em homenagem ás suas equipes.

O programma é o seguinte:

1ª prova, ás 10 horas, em homenagem ao 3º team — 2º team Cajuense x Rio Cricket.

2ª prova — em homenagem ao 2º team — S. C. S. Diogo x Gago Sacadura.

3ª prova, em homenagem ao 1º team — Rio Athletico Club x Bruxellas F. C.

4ª prova, em homenagem á directoria — A. Cajuense C. x Uranos F. C.

Notas do dia

UMA ESCOLHA ACERTADA

No seio do sport no Rio de Janeiro encontram-se espiritos bem seleccionados, e que dão aos cargos que exercem brilho excepcional. Entre taes elementos figura no primeiro plano o Sr. Ramos de Freitas, representante do Modesto F. C., na Liga Metropolitana.

São de sobejo conhecidos os actos em que esse sportsman tem dado provas absolutas do seu illibado caracter. Apesar de novo nas tricas do football local, Ramos de Freitas, senhor de uma intelligencia robusta, apprehendeu facilmente as teias desse emmaranhado, das quaes se desenvolvia de fórma por todos admirada.

No curto espaço de tempo em que ingressou no sport, este já lhe deve assignalados serviços. Assim é que, como presidente da Liga Brasileira de Desportos, tem feito um trabalho notavel que muito tem concorrido para o desenvolvimento da novel instituição. As associações sportivas não confederadas eram quasi desconhecidas entre nós, apesar dos bons elementos que possuem. Pois Ramos de Freitas, com o seu espirito de iniciativa, tomou a peito a tarefa de tornar esses elementos conhecidos.

Ainda ha pouco, domingo ultimo, vimol-o apresentar dois teams que disputaram a prova preliminar do torneio interestadoal: o Flack e o Militar, filiados á Liga Brasileira de Desportos. Todos viram e admiraram o modo apreciavel com que esses dois quadros se bateram.

Agora, Ramos de Freitas, que pertence á policia civil, acaba de ser nomeado pelo Sr. ministro da justiça para exercer o logar de superintendente da policia especial da exposição.

Foi uma boa escolha essa do governo, pois Ramos de Freitas ha de honrar a sua nova investidura, como tem feito sempre em todos os cargos de confiança a que é chamado pela sua correcção, capacidade e rara energia.

Além de tudo, muito lucrará o publico, porque o serviço de policia da exposição será d'oravante exercido por quem tem profundo conhecimento do "metier".

O RIACHUELO F. C., DA MARINHA DE GUERRA, PROMOVE HOJE UMA FESTA DESPORTIVA.

O Riachuelo F. C. realiza hoje, na ilha de Willegagnon, uma grandiosa festa, em commemoração do 11º anniversario de sua fundação, a qual terá inicio ás 12 1|2 horas, com o seguinte programma:

12 1|2 horas — Corrida de velocidade (premio aos 1º e 2º logares).

13 horas — Match de box entre o campeão brasileiro de peso medio e um seu desafiador.

13 1|2 horas — Ceremonia ao içar do pavilhão.

13 horas e 40 minutos — Palestra humoristica pelo Sr. Norberto Bittencourt (Kacaréco).

14 horas — Match de basket-ball entre um quadro campeão e um vice-campeão.

15 horas — Match de foot-ball entre o Riachuelo e um team da Liga Sportiva Fluminense.

16 horas — Inicio do grande baile, que terá o concurso da orchestra Fusellas.

16 1|2 horas — Começará o serviço de buffet para os convidados.

O CLUB A. DO RIACHUELO E' O CAMPEÃO NOS 2ºs TEAMS DA LIGA BRASILEIRA.

Com a victoria da causa ante-hontem discutida no conselho superior da Metropolitana, tornou-se o Riachuelo, campeão do 2º team da 2ª divisão da Liga Brasileira.

Este club, que durante todo o campeonato só fôra uma vez derrotado, e pelo campeão da divisão, o Botafogo, via perigar a sua victoria porque, tendo um seu player se esquecido da carteira, a Liga Brasileira lhe desmarcára o ponto a favor do S. C. Militar.

O Riachuelo appellou para o conselho da Liga Brasileira, que lhe negou provimento; então viu-se obrigada a sua directoria, a recorrer para a Metropolitana, que lhe deu ganho de causa.

Está, pois, de parabens, o Riachuelo.

O TEAM DO AMERICANO QUE JOGARA' HOJE CONTRA O RIVER.

Para o jogo de hoje, no campo do S. Christovão A. C., contra o River, o director desportivo do Americano, escalou o seguinte team: Vadinho; Alvarenga e Fedoca; Jayme, Benedicto e Aulo; Manduca, Argentino, Nico, Nonô e Miro.

Reservas: Mario, Miranda e Antoninho.

FESTEJANDO A VICTORIA DO CAMPEONATO DOS 3ºs TEAMS, O SUL-AMERICA F. C. PROMOVE UM "PIC-NIC"

No Sacco de S. Francisco, o delicioso recanto de Nitheroy, realiza-se hoje um "pic-nic", com que a directoria do Sul-America F. C. festeja a victoria conseguida pelo seu terceiro team, que venceu galhardamente o campeonato de 1922 da Liga Suburbana. A's 5 horas, partirá da praça da Bandeira, em bondes especiaes, a embaixada do club.

Do ponto das barcas de Nitheroy, dirigir-se-ha, com uma commissão do Fonseca F. C., para o local da festa. O programma está assim constituido:

Das 8 ás 10 horas, haverá um passeio na praia de Icarahy; ás 11, um lauto almoço offerecido á embaixada sul-americana. Depois desse agape cordial, serão entregues aos jogadores do 3º team onze medalhas de prata, offerecidas pelo presidente do club, Sr. Thomé Cardoso Borges, como prova da recordação da victoria alcançada. Depois dessa ceremonia, haverá um grande baile ao ar livre, em que se fará ouvir o repertorio da «Caravana Sul-Americana».

Essa festa promette alcançar grande brilhantismo.

SCRATCH PE' DE ANJO

Para o festival sportivo do "Bloco C. C. do Desvio", a realizar-se hoje, no campo do Modesto F. C., o director sportivo escalou o seguinte team para tomar parte na prova de honra contra o scratch "Preto e Branco": Luiz, Thomazi, Juca, Hermano, Armando, Dorinho, Oswaldo, Dongo, Neves, Winkelmann e Fabio.

Reservas: — Horus, Lamartine, Truck, Camarinha e Mario.

Os jogadores acima devem comparecer na séde, á rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer, ás 14 horas, em ponto, afim de juntos seguirem de automovel para o campo do Modesto.

TORNEIOS INTERNOS

Progresso F. C. — De conformidade com a tabela, serão hoje disputados os seguintes jogos:

A's 9 horas — "Alvaro Silveira" x "Joaquim Peixoto". Juiz, Rubens Pinto.

A's 14 horas — "José Ortigão x "Gustavo Motta". Juiz, Josino Silva.

A's 16 horas — "Attilio Canton" x "Guilherme Pinto Alpoim". Juiz, Francisco Alberto da Costa.

— O captain do team "Alvaro Silveira" pede o comparecimento ás 8 1|2 horas, para jogar com o team Joaquim Peixoto, dos seguintes jogadores:

Severino; Germano e Garcia; Nunes, Carvalho e Francisco; Moacyr, Jayme, Menna e Ulysses; Paradanta, Alberto, Muchagata e Augusto.

— Para o encontro a realizar-se hoje, ás 9 horas, o captain do "Joaquim Peixoto" solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, meia hora antes, em campo:

Fiuza; Blanco e Vassalo; Antonico, Humberto e Benicio; Veiga, Ponciano, Mario, Castro e Raul.

Reservas: — Todos os jogadores com inscripção.

Bomsuccesso F. C. — Realizando-se hoje o match do campeonato com o team "Cordovil", o captain do team "Merity" pede o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 10 horas, no campo:

Eudoxio dos Santos, Oscar Silva, Ernesto Lima, Rubens Ribeiro, Dermevil da Costa, Armando Durval, Lincoln Duarte, Ricardo Alvarez, José Fernandes Garcia, Annibal Machado, Otto Mattos, Juvenal Soares, Eulino Guedes, Roberto Baptista de Souza, José Peres, Octavio Joaquim Souza, Octavio da Rocha Teixeira, Antonio Joaquim de Souza, e Aristides Souza.

—Para o jogo com o team Amorim, o captain do team Penha pede o comparecimento dos jogadores

XADREZ

CAMPEONATO DO CLUB DOS DIARIOS

Dirigido com muita energia e imparcialidade pelo Sr. Alcindo Vianna, e não destoando, por isso, dos anteriores, terminou, no dia 1º de dezembro, o 7º torneio do Club dos Diarios.

O quadro abaixo dá o resultado final.

Em terceiro, chegou o capitão Annibal Coutinho, que, não tendo ainda os necessarios conhecimentos theoricos e a pratica de jogar torneios merece applausos pela tenacidade e energia que desenvolveu em suas partidas.

Tukardt foi infeliz. Não tendo comparecido no dia marcado, perdeu um ponto, sem ter jogado a partida.

Novembro de 1922

	Trompowsky	H. Carlos	A. Coutinho	C. de Moraes	A. Duckart	A. Linhares	Frota Pessoa	L. Vianna	C. Pulcherio	C. Maurity	A. Andrade	O. Coutinho	A. Azevedo	Total	Classificação
Trompowsky	*	½	1	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1	10½	1º
H. Carlos	½	*	0	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1	9½	2º
A. Coutinho	0	1	*	0	1	1	1	0	1	1	1	1	1	9	3º
C. de Moraes	0	0	1	*	1	1	1	1	0	½	1	1	1	8½	
A. Duckart	1	1	0	0	*	0	1	1	1	1	1	1	0	8	
A. Linhares	0	0	0	0	1	*	1	1	1	0	1	1	1	7	
Frota Pessoa	0	0	0	0	0	0	*	1	0	1	1	1	1	5	
L. Vianna	0	0	1	0	0	0	0	*	0	1	1	1	1	5	
C. Pulcherio	0	0	0	1	0	0	1	1	*	0	½	1	1	4½	
C. Maurity	0	0	0	½	0	1	0	0	1	*	1	0	1	4½	
A. Andrade	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	*	1	1	3	
O. Coutinho	0	0	0	0	0	0	0	0	½	1	0	*	1	2½	
A. Azevedo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	*	1	

* Estas partidas designadas com numeros pretos não foram jogadas.
O Sr. Luiz Vianna abandonou o torneio.

Saiu vencedor, brilhantemente, o Sr. Octavio Trompowsky, que marcou 10 1|2 pontos em 12 partidas, e que, certamente, virá ainda a produzir muito melhores partidas quando conseguir dominar o seu temperamento nervoso.

Em 2º logar, chegou o tenente A. Carlos, que foi o mesmo jogador de sempre, calmo e systematico. E', indiscutivelmente, o jogador mais bem dotado para a disputa de um torneio, pois, durante todo elle, desenvolve o mesmo jogo prudente e cauteloso.

e isto grandemente prejudicou o seu resultado final. Resta-lhe o consolo de ter batido os dois primeiros collocados.

Linhares jogou o final do torneio com um certo indifferentismo, e Frota Pessoa, por cansaço ou outras quaesquer causas, jogou abaixo de sua força.

A directoria do club merece parabens pelo exito do torneio, e o seu presidente, o incansavel Sr. Eugenio Gudin, os agradecimentos de todos os amadores de xadrez.

abaixo escalados, ás 8 horas, no campo do Bomsuccesso F. C.: João Alonso Grossi, Manoel Caballero, João Pereira da Costa, Apollinario Antonio da Silvav, Agostinho Francisco Regis, Manoel Vieira, Severino Fernandes Garcia, Pedro Soares, Manoel Fernandes, Raphael Coelho, Waldemar Parobé Cuny, Fernando José Mello, Guilherme Zoel, Sids Arantes, Henrique Duran, Oswaldo Barata, João Fação, Costa Filho e Waldemar Miranda.

TRAININGS

Syrio A. C. — Tendo-se concluido totalmente todas as obras do nosso campo, convidá-se os jogadores a comparecerem hoje, ás 8 1|2 horas, para tomarem parte em um rigoroso treino.

Torna-se necessaria a presença dos jogadores, comprehendendo os 1ºs, 2ºs e 3ºs teams.

AVISOS

Ziemati F. C. — O director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores do 1º team, hoje, ás 11 horas, no campo, afim de seguirem para o campo do River e tomarem parte no festival do Commercial F. Club.

A. Cajuense Club — A commissão de sports pede o comparecimento dos jogadores dos 1º e 2º teams, na séde, impreterivelmente, hoje, ás 9 1|4 horas, para serem organizadas as equipes que enfrentarão o Rio Chicket e Uranos, no nosso festival no campo do Cruz de Malta.

Guanabara F. C. — Realizando-se hoje, o jogo com o S. C. Soberano, o director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores escalados e respectivas reservas, afim de seguirem juntos para o campo da estação de Ramos, devendo os jogadores do 2º team estar na gare da Praia Formosa ás 12 e 30 e 1º team ás 14 e 30.

Octavio, Monteiro, Cravinhos, Nico, Oswaldo, Sylvio, Renato, Zaganha, Gentil, Elyseu, Melchiades, Waldemiro, Rubens, Hugo, Paulo, Lourenço, Antonio, Apparicio, Durval, Ernani, Rezende, Bitú, Benjamin, Coutinho, Reynaldo, J. Rodrigues, Leonardo e todos os jogadores do 3º team.

S. C. Brincamos x Cancela F. C. — Os directores desportivos pedem o comparecimento dos jogadores escalados hoje, ás horas regulamentares, para o jogo amistoso com o Cancela F. C.

3º team: Machado; Catuca e Quintas I; Michaeli, Julio e Moreno; Zezé, Lima, Quincas II, Ziza e Bebeto.

2º team: Vitalino; Aldo e Theodorico; Leocadio, Machadinho e Cartola, Paulinho, Jorge, Noca, Octavio e Roque.

1º team: Theodorico, Alamiro e Dermevil; Agostinho, Mario e Basilio; Jorge, Manoel, Ernesto, Paraguay e Pedro.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

S. Paulo-Rio F. C. — O presidente convida todos os associados quites, para se reunirem em assembléa geral, (2ª convocação) hoje, ás 20 horas, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Reforma dos estatutos;
b) Interesses geraes.

— De accordo com os estatutos em vigor, a assembléa será realizada com qualquer numero de socios quites, pedindo o presidente o comparecimento de todos os associados, na qual será tratado assumpto de grande interesse, como seja a reforma dos estatutos.

S. C. Mangueira — O presidente convida os socios quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria, a se realizar amanhã, ás 20 horas e 30 minutos, para leitura do relatorio e eleição da directoria.

Paris F. C. — O presidente de accordo com o art. 44 dos estatutos convida os associados quites a se reunirem em assembléa geral, ordinaria, na séde social, amanhã, ás 20 1|2 horas.

Ordem do dia:
a) — Apresentação e leitura do relatorio da directoria.
b) — Eleição da nova directoria.
c) — Interesses geraes.

Lapa F. C. — O presidente convida todos os socios quites a comparecerem amanhã, ás 20 horas, á assembléa geral ordinaria, (2ª convocação).

Ordem do dia: leitura do relatorio da directoria, prestação de contas, eleição da nova directoria e interesses sociaes.

Ramos F. C. — O presidente em exercicio convida os socios para se reunirem em assembléa geral extraordinaria amanhã, ás 20 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia: eleição de cargos vagos.

VARIAS NOTICIAS

Um anniversario no Lusitano F. C. — Faz annos hoje o acatado sportman Alberto Ferreira dos Santos, director desportivo do Lusitano F. C., cargo este que occupa ha tres annos.

O anniversariante, que é um dos socios fundadores e que tem sempre acompanhado o seu club até á data de hoje, por motivo de força maior deixou de fazer por algum tempo das lidas desportivas pelos seus multiplos afazeres, mas ficando como socio do seu club, offerecerá aos jogadores e amigos um "réco-réco" na séde social, á rua da Passagem.

Domingueiras no Lapa F. C. — Por iniciativa do sportman João Cartolano, serão inauguradas em janeiro proximo as domingueiras no Lapa F. C., reinando, por isso, grande animação entre as "torcedoras" do pavilhão alvi-negro.

National F. C. X Coqueiros F. C. — Nas provas a se realizarem hoje, entre os clubs supra, será offerecida pelo negociante João Thomaz da Silva, uma taça ao team vencedor da prova principal.

ROWING

UMA HOMENAGEM DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS AO CLUB DE REGATAS GUANABARA

O grande festival de hoje

Encantadora e distincta será, certamente, a "matinée" dansante que o Club Internacional de Regatas, organizou para hoje, nos salões da Associação dos Empregados no Commercio.

Conhecido como é o cunho de distincção que caracteriza as reuniões dansantes do valoroso centro de canoagem, outro attractivo terá ainda esse festival, por ser em homenagem aos denodados turquezas do C.R. Guanabara, seu gesto altamente significativo de um alto desportivismo e da mais nobre cavalheirescamente desportiva e fraternal, com que procederam em tempo, os guanabarinos, pondo á disposição dos valorosos defensores do "Cir", a sua optima garage de Botafogo.

Festas deste genero que só patenteiam gloriosamente o bom entendimento dos nossos "rowers", no que diz respeito á moral desportiva, merecem os applausos de todos.

Como haviamos dito, desta será offerecido no Club de Regatas Guanabara, em sessão solemne, pelo presidente do Internacional, uma rica bandeira azul turqueza de seda, que desfraldará o espelho artistico de muito gosto e valor.

Haverá dansas ao som de excellente "jazzband", tendo o festival inicio ás 16 horas. Um perfeito serviço de confeitaria estará á disposição dos convidados.

A FESTA DE HONTEM, DO C. NATAÇÃO E REGATAS

A festa que o glorioso Club de Natação e Regatas realizou hontem, em sua confortavel séde, para commemorar o 16º anniversario da fundação, constituindo uma nota verdadeiramente elegante para o calendario mundano.

Accresce ainda que, para maior solemnidade e brilhantismo da festividade, foi empossada a nova directoria, que terá a dirigir os destinos do Club d'ora avante, solemnidade que se revestiu de grande brilhantismo.

As dansas estiveram bastante animadas, prolongando-se até o amanhecer, abrilhantadas por uma excellente orchestra.

REUNIÃO DO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Em sessão extraordinaria, reune-se depois de amanhã, (terça feira, ás 10 1|2 horas, o conselho da Federação Brasileira do Remo, para tratar da seguinte ordem do dia: Pareceres.

COMMISSÃO DE WATER-POLO

Está marcada para amanhã, ás 18 horas, uma reunião da commissão technica de water-polo, da Federação, para tratar de assumptos referentes á disputa do campeonato e torneios de 1922 e 1923.

TAUROMACHIA

Com o maior luxo e apparato realiza-se hoje, ás 16 1|2 horas, a terceira e imponente tourada á antiga portugueza, no Grande Colyseu do Centenario, organizada com os melhores elementos e que deve resultar em um verdadeiro successo.

O magnifico curro que vai ser apresentado, provem da ganaderia dos irmãos Roberto da Fonseca, creadores esmerados e que como bandarilheiros deram á historia do toureiro em Portugal, paginas das mais brilhantes; hoje, dedicando-se á creação de rezes bravas, elles cuidam com todo o esmero de apresentar as mais belas estampas e as que melhores condições offerecem para a lide.

José Casimiro toureará dois touros. Era o bastante para que o Colyseu ficasse cheio, dado o successo que nas anteriores touradas alcançou.

A pé, os mais distinctos artistas bandarilharão quatro touros e como especiaes e grandes attractivos, teremos na tourada de hoje a sorte de saltar o touro á vara, proeza a ser executada por Custodio Domingos, que em Portugal, na Hespanha, na França e em Africa a tem realizado sempre com o maior e mais completo successo.

Por sua vez, o arrojado moço de forcado Mathias Leiteiro, compromette-se a montar um touro á saida do touril.

Com taes e tantos attractivos é de crer que a vastissima casa de diversões fique repleta.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

No hippodromo de S. Francisco Xavier será hoje, realizada a penultima reunião turfista da presente temporada, tendo conseguido organizar para esse fim, a veterana das nossas sociedades, um attraente programma, ao qual servirão de base os premios classicos "Dr. José Calmon" e "Ferreira Lage".

O primeiro, reservado aos nacionaes reune um regular lote de concurrentes, dentre os quaes se destaca por sua classe, o cavallo Loulou, e o segundo, embora com quatro animaes a concorrer a victoria, está reduzido a um match entre Mico e Estoril, visto que os dois restantes são de recursos muito inferiores.

As demais carreiras do dia são, entretanto, muito interessantes, havendo mesmo alguns pareos que reuniram animaes de forças muito equilibradas e de excellentes turmas.

São nossos palpites:

Mico — Estoril.
Aventureiro — Noé
Heriot — Abdú
Turbulento — Kamakura
Manilha — Canteo
Loulou — Mosqueto
Sopetou — Estoril
Morcego — Marolm
Alerta — Lyrio.

Montaria provaveis e ultimas cotações:

1º pareo — Classico "Ferreira Lage" — 2.000 metros:
Mico, 65 ks. — A. Feijó.... 15
Estoril, 54 ks. — A. Rosa.... 20
Killai, 55 ks. — J. Escobar.. 100
Medor, 53 ks. — E. Amuchastegui.... 100

2º pareo — "Galathéa" — 1.450 metros:
Atrevido, 52 ks. — J. Escobar.... 60
Celeuma, 49 ks. — E. Amuchastegui.... 50
Noé, 49 ks. — C. Fernandez.. 20
Aventureiro, 52 ks. — A. Feijó.... 16
Cabiria, 54 ks. — O. Barroso Junior.... 40
Amaná, 47 ks. — H. Coelho.. 35

3º pareo — "Servio" — 1.600 metros:
Zombador, 47 ks. — J. Escobar 80
Heriot, 53 ks. — D. Vaz.... 35
Querella, 45 ks. — O. Barroso Junior.... 30
Abdú, 50 ks. — S. Alves.... 40
Calicanto, 52 ks. — Não correrá.... 40
Rataplan, 46 ks. — Não correrá 40
Salerno, 45 ks. — J. Gomes.. 35
Chispa, 45 ks. — A. Rosa.... 30
Alza, 45 ks. — H. Coelho.... 50

4º pareo — "Maladrim" — 1.600 metros:
Sombra, 48 ks. — J. Gomes.... 27
Turbulento, 52 ks. — E. Amuchastegui.... 22
Nassau, 48 ks. — A. Rosa.... 40
Morenito, 50 ks. — W. Costa. 40
Kamakura, 52 ks. — J. Escobar.... 40
Esclava, 48 ks. — D. Vaz.... 35

5º pareo — "Loulou" — 1.600 metros:
Manilha, 53 ks. — A. Feijó.. 35
Argentina, 54 ks. — J. Gomes 25
Norma, 46 ks. — S. Alves.... 50
Monumento, 46 ks. — H. Coelho.... 30
Canteo, 50 ks. — D. Vaz.... 20
Cirrus, 49 ks. — A. Rosa.... 50
Mascotte, 47 ks. — O. Barroso Junior.... 80

6º pareo — Classico "Dr. José Calmon" — 2.000 metros:
Torpedo, 54 ks. — A. Rosa.. 80
Ernschorn, 54 ks. — A. Diaz. 150
Noé, 47 ks. — H. Coelho.... 100
Esplendida, 49 ks. — D. Vaz.. 50
Loulou, 56 ks. — E. Amuchastegui.... 18
Miramar, 54 ks. — C. Fernandez.... 50
Mosqueto, 54 ks. — J. Escobar.... 22

7º pareo — "Miau" — 1.600 metros:
Heriot, 47 ks. — D. Vaz.... 70
Sopeton, 54 ks. — J. Gomes.. 18
Alsaciana, 49 ks. — O. Barroso Junior.... 35
Faceira, 50 ks. — E. Amuchastegui.... 35
Estoril, 51 ks. — A. Rosa.... 30

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 185ª extracção, 133ª loteria do plano n. 4, realizada em 15 de dezembro de 1922.

PREMIO MAIOR 20:000$000

8691	20:000$000
18178	3:000$000
20731	2:000$000
26042	1:000$000
26087	1:000$000
27888	1:000$000
49029	1:000$000

10 PREMIOS DE 500$000

4229	14158	16826	29771	31832
35502	39343	59035	70952	73393

10 PREMIOS DE 300$000

9978	23027	26649	39285	40076
47529	70977	71931	73307	74866

25 PREMIOS DE 200$000

2210	10981	33085	54337	68983
6081	14210	34080	56057	72647
6903	16158	34338	60952	73221
7734	23483	50458	66815	79148
10544	32121	53051	67632	79727

30 PREMIOS DE 100$000

1218	13048	33852	53068	65996
2940	13650	41504	55121	70974
4009	20651	47491	56824	71193
5024	21892	47985	58394	71391
7242	28552	48970	60382	77509
7312	32010	50088	64512	78464

APROXIMAÇÕES

8690 e 8692.... 200$000
18177 e 18179.... 150$000
20730 e 20732.... 100$000

DEZENAS

8691 a 8700.... 100$000
18171 a 18180.... 50$000
20731 a 20740.... 40$000

CENTENAS

8601 a 8700.... 8$000
18101 a 18200.... 6$000
20701 a 20800.... 4$000

Todos os numeros terminados em 91 têm 4$, e em 1 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 91.

Os concessionarios, J. Azevedo & C.

CORREIO

Esta repartição expedirá cartas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Plata, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas e cartas para o exterior até as 9.

Itapuhy, para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7.

Duca di Aosta, para Dakar, Napoles e Genova, recebendo impressos até as 8 horas, e cartas para o exterior até as 9.

Amanhã:

Itajubá, para Victoria, Bahia, Macéo e Recife, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Itaperuna, para S. Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2 e com porte duplo até ás 9, e objectos para registrar até as 9.

Cap Norte, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 12 horas, impressos até as 13, cartas para o interior até as 13 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 14.

SECÇÃO LIVRE

BAIXADA FLUMINENSE

Diante do acervo de injustiças e aggressões de que está sendo alvo a Empreza de Melhoramentos da Baixada Fluminense, venho, como seu fundador e principal responsavel pela execução do contrato, que para ella obtive do Governo Federal, mostrar aos homens de boa fé a improcedencia dessa iniqua campanha.

Preliminarmente, preciso dizer aos que não me conhecem que eu posso reagir contra aleives e diffamações porque, oriundo pelos meus antepassados do que tem havido de melhor em serviços publicos, em coragem civica e honestidade nesta terra, tendo, pois, o dever inilludivel de manter as tradições de minha familia, orgulho-me de até hoje, não ter desmerecido dos nomes que herdei.

Na minha vida de simples profissional, sempre antepuz os meus idéaes aos meus interesses e a prova disso, os que me conhecem o sabem, já dei, quando arruinado em meus haveres, podendo legalmente liquidar a minha situação commercial pelo pagamento aos meus credores, com prazo e abatimento, internei-me por cinco annos a trabalhar como mouro, a lavrar um pedaço de terra emprestada, para pagar-lhes a minha divida até o ultimo vintem do ultimo juro.

Posso, pois, luctar com desassombro, porque sou visceralmente honesto e nem o trabalho extremo me entibia, nem as ameaças ou entraves me impedem de seguir na rota que penso ser do meu dever.

Nunca fui alugado de estrangeiros, nunca tive contratos com os poderes publicos através de advocacia administrativa, nunca subornei a ninguem, e a prova é que este contrato da Baixada Fluminense, que hoje procuram malsinar, me custou 3$600 em estampilhas.

Se, na minha escolha para financiar a nossa Empreza, dirigi-me ao Banco Portuguez do Brasil, o fiz na convicção de encontrar, como encontrei, um estabelecimento de moldes brasileiros, dirigido por um nobre velho, enradicado á nossa terra, á qual tem dado o melhor dos seus dias, e, que mais pelo desejo de ligar o seu nome ao meu grandioso projecto de melhoramentos no Estado do Rio, do que pelo interesse do lucro immediato, me auxiliou, nesta digna tentativa, com o prestigio do seu nome e com o credito incontestado do seu estabelecimento bancario.

Nunca me interessei pela politica e na conjunctura de agora, em que a perfidia dos calumniadores procura attribuir á Empreza da Baixada Fluminense ligações reaccionarias, tenho por mim o desmentido notorio no combate que tem soffrido o nosso contrato no Congresso e em outros ramos da administração publica, justamente por parte daquelles que representam a opposição ao governo passado ou ao actual.

Nada me impede, portanto, na defesa do contrato da Baixada Fluminense, contracto que representa o fructo das minhas convicções, do meu labor de engenheiro, dos meus estudos e observações durante doze annos seguidos, de dizer a rude verdade dos factos para clamar por justiça pela execução e materialização desse meu sonho de profissional e de patriota.

Possa desta minha resolução provir prejuizo do meu interesse pecuniario ou particular, é preciso que se saiba publicamente porque é que nos atacam e porque é que me defendo.

O contrato da Baixada Fluminense representa um conjunto modelar de condições technicas, financeiras e economicas que permittem a realização do saneamento em prazo relativamente curto de cerca de 1.000 kilometros quadrados de área alagada e pestilencial, circumjacente á orla occidental da bahia de Guanabara.

Quando em 1919 tive a honra de apresentar ao Dr. Epitacio Pessoa o meu projecto, que desde 1910 eu propugnava como o unico capaz de solucionar inteiramente o problema do saneamento da Baixada, S. Ex., desde logo declarou-me que não daria o seu assentimento a contrato algum que não apresentasse á União completas garantias de execução proveitosa ou que della exigisse despezas a sairem do Thesouro Federal.

Era, portanto, ponto essecial do accordo com o Governo Federal o de serem as obras a emprehender-se nem só garantidoras do capital nellas invertida, como efficientes na immediata segurança do pagamento de juros e amortização desse capital.

O Governo Federal já havia despendido nesse problema cerca de 15.000 contos de réis. O Congresso havia reconhecido a necessidade de proseguir nas obras encetadas, o Estado do Rio de Janeiro havia se compromettido a indemnizar o Governo Federal da maior parte daquelle capital e do que fosse necessario ao proseguimento dos serviços dentro do seu territorio, o Districto Federal, tanto como esse Estado, precisava do saneamento de seus districtos de São Christovão, Inhaúma, Irajá e Merity, na parte circumvizinha á bahia, onde os mangues e brejos putrefactos infestam de malaria e verminose a propria capital da Republica. Fazia-se mistér conciliar todos esses interesses, com o proposito declarado do governo de não ter despezas na execução dessa obra de benemerencia publica, para a qual o Congresso dera aliás, em 1920, ao governo a mais ampla liberdade de acção e de recursos de credito.

Para levar a cabo essa realização, havia, porém, varios obices a vencer, dos quaes o primordial era o de estar o Governo Federal jungido a um contrato que desde 1910 existia não completado, nem extincto, nem caduco, cujo concessionario depois de declarado allemão e de ter visto os seus bens sequestrados, reclamava, após a guerra, o justo pagamento dos seus prejuizos por actos de força e de injustiça contra elle praticados; havia a difficuldade de induzir o governo a proseguir nas mesmas obras que a experiencia e a technica já tinham condemnado, senão como de todo insufficientes, pelo menos, sem resultado seguro; havia o justo receio do capitalista particular de empregar seus haveres nessa tentativa, sem ter segurança de exito final, baseado na continuidade da execução de um projecto não susceptivel de ulteriores modificações que lhe viessem acarretar a perda completa de tempo e de dinheiro.

Como vencer taes obstaculos?

Propuz então ao Governo Federal executar o saneamento da Baixada Fluminense, com o producto da valorização dessas terras, valorização immediata pela creação de cinco milhões de metros quadrados em Manguinhos, que, vendidos aos preços correntes, dariam de sobra para garantir a operação bancaria e o emprego do capital necessario ás obras a serem emprehendidas;

Consegui ao mesmo tempo induzir o contratante de 1910 a vender-nos os seus direitos e haveres para darmos ao Governo Federal plena e geral quitação de reclamações pendentes desse contrato;

Consegui demonstrar aos technicos officiaes que a construcção de uma barragem ao longo da bahia ha de deseccar a Baixada, que é inundada pelo mar e não pelos insignificantes rios que a recortam;

Consegui que os meus banqueiros formassem uma poderosa empreza para com capital proprio contractar esse serviço, dando ao governo toda a segurança de sua respeitabilidade, para financial-a e para servirem de depositarios de seus haveres;

Obtive para isso, do Governo Federal, **sem despezas para os cofres publicos**, os dois grandes favores em que se funda o nosso contrato:

1) — O direito de desapropriação que a nossa Constituição, o Codigo Civil e a legislação em vigor prevêm para os casos de necessidade e utilidade publica;

2) — Um emprestimo em apolices, garantidos os seus juros e amortização por hypotheca ao governo dos bens adquiridos pela Empreza por essa desapropriação e das terras conquistadas aos mangues e brejaes, e tambem pelo penhor dado á União de todos os materiaes e apparelhagem empregados nas obras contractadas.

De tal maneira essa combinação technica e financeira é regulada que o lucro é certo e infallivel:

Para o governo, que obtem que todas as obras se executem sem que gaste elle um real dos cofres publicos;

Para a nossa Empreza, que certa do exito da technica adoptada, segura da creação de uma riqueza palpavel em terrenos nesta capital e confiante na valorização da parte rural das propriedades adquiridas, empregará os seus capitaes proprios, auxiliados pelo do emprestimo que lhe faz o governo, na colonização dessas terras, no seu amanho e trato, no seu renascimento emfim, para remuneração necessaria a que o trabalho, continuo e perseverante, faz jús e tem o direito de exigir.

Proseguirei.

J. T. DE ALENCAR LIMA,
Engenheiro civil.
Rio—16—12—22.

TOMAI UMA REFEIÇÃO ABUNDANTE

Senti esse prazer

Por que não? Todas as dores e flatulencias que sentis após tomardes uma refeição abundante, é este simplesmente o resultado do trabalho dos perigosos acidos no estomago.

Cream um estado de fermentação, o qual perdura até que tenhais cuidado de eliminar esse mal. Podeis livrar-vos immediatamente dos acidos, fermentação e desconforto tomando um pouco de **Magnesia Bisurada**, quer em pó ou em comprimidos.

Milhares de pessoas que soffreram, durante annos, dessas perturbações, taes como indigestão, dyspepsia, gastrite e acidez, e que não obtinham allivios, experimentaram a **Magnesia Bisurada**, a conselho medico, e tiveram o prazer de verem-se definitivamente livres desses incommodos.

Estes não são casos isolados ou fóra do commum, pois a **Magnesia Bisurada** é sempre de effeito efficaz.

Experimentai! Podeis obtel-a em qualquer pharmacia. E' certa a vossa cura. Quando a adquirirdes, tende o cuidado de verificar a palavra **Bisurada**, e, desta fórma, tereis um producto que vos fará bem.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Guilherme Benjamin Weinschenck

A familia do DR. GUILHERME BENJAMIN WEINSCHENCK communica a seus parentes e amigos que será rezada, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas na Igreja do S. Francisco de Paula, missa de 1º anniversario, por alma desse inesquecivel extincto, e, desde já, se confessa sinceramente agradecida áquelles que comparecerem a esse acto de piedade e religião.

Ezequiel Baptista de Araujo Pinheiro

Idalina Caldas de Araujo Pinheiro, Mercedes Caldas de Araujo Pinheiro, Mathilde Caldas de Araujo Pinheiro, Ezequiel Baptista de Araujo Pinheiro Filho, Dr. Mario F. Oberlander, Mario Baptista de Araujo Pinheiro, João Baptista de Araujo Pinheiro e filhos (ausentes), Dr. Bento Baptista de Araujo Pinheiro e familia, José da Silva Caldas e familia, e Alberto Pinheiro e familia (ausentes), agradecem profundamente a todos que os acompanharam no duro golpe que soffreram com o fallecimento de seu idolatrado e saudoso marido, pai, futuro sogro, irmão, cunhado e tio, EZEQUIEL BAPTISTA DE ARAUJO PINHEIRO, e convidam todos os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 17 de dezembro de 1922.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Eduardo Ferreira — Rua S. Pedro n. 23, sob, Telephone Norte 983.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima — R. da Quitanda n. 136, sob. Telephone Norte 4.520.

Paulo Robillard de Marigny — Rua da Quitanda n. 130, loja. Telephones Norte 5.329 e 5.543.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta — Rua da Quitanda n. 196, sob. Telephone Norte 536.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Augusto Nog. Gonçalves — Imp., export., re-export. e representações. 1º de Março n. 109, sob. Tel. Norte 2.715.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 109, sob. Tel. Norte 2.715.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

De vespera baixara o mercado a 6 1|4 d., em varios bancos, assim, promettendo funccionar, hontem mal collocado. Mas, assim não succedeu, embora contra toda espectativa, naturalmente porque os compradores tornaram-se retraidos.

Em vista disso, os portadores de letras cederam um pouco, assim regulando o mercado com melhor aspecto de estabilidade.

Consequentemente, não tivemos o mercado na baixa, como fóra de esperar, mantendo-se os bancos sustentados, tambem porque o dia, por ser meio feriado, era pequeno para novos negocios.

Reeditou o Banco do Brasil, a taxa de 6 5|16, para o mercado, dando os outros sacadores a 6 9|32 d., com alguns a 6 5|16 d., contra o particular ainda a 6 11|32 d., sem interesse.

Nesse estado permaneceu o mercado estacionario, fechando cedo, sem movimento quasi.

Constaram as perações de letras bancarias a 6 9|32 e 6 5|16 d. contra particulares a 6 11|32 d., valendo as libras, papel de 38$400 a 38$592 e os soberanos de 40$ a 40$500.

Tabelas officiaes

Praças:		A 90 d/v		
Londres	6	9|32	e 6	5|16
Paris		$618	a	$625
Nova York		8$170	a	8$200
		A 3 d/v		
Paris		$623	a	$630
Londres	6	7|32	e 6	1|4
Nova York		8$260	a	8$320
Portugal		$365	a	$400
Allemanha	1	1|2	a	$002
Italia		$421	a	$430
Hespanha		1$300	a	1$320
Suissa		1$573	a	1$590
Japão		4$070	a	4$091
Noruega		1$580	a	1$605
Suecia		2$230	a	2$290
Hollanda		3$300	a	3$334
Belgica		$570	a	$585
Syria		—		$626
Austria		0,150	a	0,200
Rumania		$058	a	$066
Tcheco Slovaquia		—		$265
Dinamarca		—		1$730
Sobre taxa:				
Café, por franco		$623	a	$630
Rio da Prata:				
Buenos Aires (papel)		3$140	a	3$180
Idem (ouro)		7$140	a	7$210
Montevidéo		7$080	a	7$140

Por cabogramma:

Praças:		A' vista		
Londres	6	3|16	e 6	7|32
Paris		$626	a	$628
Nova York		8$300	a	8$310
Italia		—		$424
Belgica		—		$578
Suissa		—		1$585
Hespanha		1$315	a	1$317
Buenos Aires (ouro)		—		7$210
Idem (papel)		—		3$170
Portugal		$374	a	$376

Banco do Brasil

Praças:	A 90 d/v.		A 3 d/v.
Paris	$618	e	$623
Portugal	—		$375
Italia	—		$422
Hespanha	—		1$308
Nova York	8$170	e	8$260
Buenos Aires (papel)	—		3$160
Montevidéo	—		7$080
Belgica	—		$570
Allemanha	—		$002
Vales ouro:			
Por 1$000, ouro			4$585
Média do dollar			8$304

Camara Syndical

Praças:	A 90 dias		A' vista
Londres	6 19|64	e	6 15|64
Paris	$623	e	$621
Italia	—		$424
Portugal	—		$373
Allemanha	—		1 3|4
Nova York	—		8$280
Montevidéo	—		7$160
Buenos Aires (papel)	—		3$156
Idem (ouro)	—		7$200
Hespanha	—		1$310
Hollanda	—		3$318
Suissa	—		1$580
Suecia	—		—
Dinamarca	—		—
Japão	—		—
Noruega	—		—
Rumania	—		$056
Slovaquia	—		$265
Belgica	—		$368
Soberanos	—		—
Libra (papel)	—		—

Taxas extremas

Bancario	6 9|32	a	6 21|64
Casa matriz	6 9|32	a	6 5|16

Mercado de fundos

Ainda hontem, tivemos a Bolsa com movimento reduzido, naturalmente porque o dia, por ser meio feriado, mais ainda prejudicava os negocios.

As apolices geraes e municipaes foram cotadas como tem sido ultimamente, em pequena escalas; hontem, porém, não houve alteração nos preços.

Os demais negocios constaram de alguns lotes de acções de bancos e companhias, sem interesse, continuando esses papeis muito retraidos.

Tudo mais carecia de importancia, como se vê adiante, nas vendas e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Emp. 1917, port., 1, 10	741$000
Idem, 2	742$000
Idem, 10	743$000
Idem, 1920, port., 34	743$000
Idem, 1921, port., 16	743$000
Idem (cautela), 48	730$000

Apolices municipaes:

Emp. 1917, port., 20	164$000
Dec. 1.550, port., 100	172$500
Idem, 1.622, port., 200	169$000
Idem, 1.623, port., 2	150$000
Bancos:	
Brasil, 1, 150	312$000
Portuguez, nom., 100	190$000
Companhias	
Artefactos de Borracha, c|50 o|o, 50	40$000
Tec. Alliança, 50	235$000

PREGÕES DA BOLSA

	Vendedor	Comprador
Apolices geraes:		
Uniformizadas, 5 %	—	—
Emp. 1903, port.	—	800$000
Ob. do Thesouro	955$000	—
Diversas emissões:		
Nominativas	—	—
Emp. 1917, 5 %	743$000	742$000
Emp. 1920, 5 %	—	742$000
Emp. 1921, 5 %	743$000	742$000
Emp. 1921, (cautela)	732$000	730$000
Apolices municipaes:		
1904, port.	500$000	—
Idem, nom.	420$000	—
Emp. 1906	180$000	—
Ditas (nom.)	—	180$000
Emp. 1909, port.	—	138$000
Ditas, nom.	—	176$000
Emp. 1914, port.	—	—
Emp. 1917	164$000	—
Emp. 1920	—	170$000
Decreto 1.550, 7 %	173$000	172$000
Decreto 1.622, 7 %	152$000	—
Decreto 1.623, 7 %	170$000	—
Nitheroy, 2ª série	73$500	—
Campos	190$000	189$000
Petropolis	—	175$000
Therezopolis	190$000	—
Valença	80$000	—
Bello Horizonte	—	150$000
Rio Grande, 7 %, nom.	985$000	960$000
Apolices estaduaes:		
Estado do Rio, 4 %	96$500	96$000
Ditas de 500$, 5 %	—	460$000
Ditas nom.	438$000	—
Parahyba (populares)	95$000	93$000
Minas, 1:000$, 5 %	830$000	815$000
Espirito Santo	775$000	—
Acções:		
Bancos:		
Brasil	318$000	311$000
Commercial	190$000	182$000
Commercio	—	180$000
C. Rural Internacional	140$000	—
Funccionarios	—	52$000
Lavoura	40$000	—
Mercantil	—	315$000
Nacional	—	215$000
Portuguez	192$000	190$000
C. de Tecidos:		
Alliança	238$000	235$000
America Fabril	—	320$000
Brasil Industrial	290$000	275$000
Bom Pastor	180$000	—
Confiança	—	205$000
Cometa	—	—
Corcovado	—	130$000
Dona Isabel	—	400$000
Esperança	—	320$000
Industrial Mineira	—	450$000
Juta	100$000	—
B. N. S. Sameiro	130$000	—
Manufactura	205$000	200$000
Magéense	90$000	—
M. Sarmento	253$000	—
Progresso	270$000	260$000
Petropolitana	—	310$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	205$000	—
S. Pedro	—	400$000
Tijuca	—	220$000
Taubaté Industrial	—	400$000
Lanificio	—	200$000
C. de Seguros:		
A Sul America	2:200$	1:000$
Argos Fluminense	1:330$	—
Brasil	50$000	—
Confiança	—	150$000
Garantia	340$000	—
Indemnizadora	100$000	—
Lloyd Sul-Americano	110$000	—
Minerva	60$000	—
Providente	1:650$	—
Previsora Riograndense, integ.	500$000	—
Integridade	60$000	—
Estradas de ferro:		
Minas do S. Jeronymo	128$000	—
Victoria Minas	70$000	—
Diversas:		
Armazens geraes	220$000	—
Artefactos de Borracha	43$000	41$000
Aurea Brasileira	—	130$000
C. de Calcio	200$000	—
C. Brahma	—	306$000
Ceramica	—	—
Diamantifera	7$500	—
Docas de Santos	460$000	452$000
Ditas nominativas	—	445$000
Docas da Bahia	50$000	—
Fiat Lux	—	625$000
Mercado	—	90$000
Predial e Saneamento	65$000	—
Industrial Sul-Mineira	—	500$000
Jardim Botanico	180$000	175$000
Ditas, 60 %	115$000	—
Loterias	—	35$000
Lavanderia Confiança	188$000	—
Melh. no Maranhão	80$000	60$000
Terras	—	10$500
Transp. Commercio e Ind.	—	55$000
Usinas Nacionaes	—	175$000
Centros Pastoris	32$000	28$000
White Martins	250$000	—
Debentures:		
Alliança	200$000	—
America Fabril	201$000	—
Auto-Viação	100$000	—
Brasil Industrial	190$000	—
Bom Pastor	—	198$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Casa Arens	200$000	—
Cervejaria Brahma	—	206$000
Confiança	—	190$000
Carreagens	195$000	—
Corcovado	195$000	188$000
Cotonificio Gavea	—	203$000
Carburoto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	148$000	144$000
Docas de Santos	203$000	202$000
Edificadora	170$000	160$000
Esperança (Tec.)	—	202$000
Fiat Lux	205$000	—
Federal de Fundição	206$000	—
Hanseatica	212$000	—
Industria Mineira	203$000	—
Industria Campista	—	193$000
Ilha do Governador	—	190$000
Luz Stearica	—	202$000
Progresso Industrial	195$000	190$000
Santa Helena	205$000	200$000
Santa Fé	—	202$000
Santa Rosalia	—	200$000
Santo Aleixo	—	170$000
Sapopemba	185$000	180$000
[illegible]	210$000	—
Manufat. Fluminense	—	190$000
Manufactora Progresso	—	80$000
Mercado	—	207$000
Magéense	200$000	—
Usinas nacionaes	175$000	—
Banco C. Real Minas	102$000	—

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 16	38:203$900
De 1º a 16	551:105$900
Em igual periodo do anno passado	652:100$400

Semana de 17 a 23 de dezembro de 1922.

Modificação que soffreu a pauta na parte relativa aos generos abaixo mencionados.

Café em grão, kilo, 1$760, taxa, 7 %.

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de 282:935$674, sendo 127:143$223 em ouro e 155:792$451, em papel. De 1 até hontem, a renda arrecadada importou em 4.258:137$220, e em igual periodo do anno passado, em 2.610:395$973, sendo a differença para mais no corrente anno de 1.647:741$247.

Tornara-se regularmente animado o mercado de Nova York, cuja Bolsa, por isso, passou a funccionar com evoluções de alta.

Tambem os preços em Santos, porque as vendas a termo se reanimaram, tiveram alguma alta, tendo subido igualmente as cotações no Havre.

Emquanto isso, o cambio não baixara, como era de esperar; mas regulavam depreciadas as taxas sobre Londres.

Assim, o nosso mercado achava-se bem inspirado, tanto mais que sempre havia vendas de algum vulto.

Em todo caso, não melhoraram os nossos preços, mas achavam-se firmes, apenas correndo desfavoravelmente os embarques.

Deram os vendedores o limite anterior de 25$900, a que negociaram 3.357 saccas, na abertura, contra 2.356 de tarde, no total de 5.713 ditas.

Em Santos deram 22.500 e 20.200 sobre os typos 4 e 7, sendo as entradas de 31.739 saccas, os embarques de 9.000, as saidas de 3.807, as vendas de 123.000 e o stock de 2.294.094 ditas.

Em Nova York, as ultimas evoluções foram de um a oito pontos de alta, no fechamento.

A passagem por Jundiahy, para Santos, foi de 30.000 saccas.

Regulavam, em Nova York 9.74 c., para maio, com vendas de 40.000 saccas.

No Havre corriam 201 3|4 e 194 francos para março e maio, caindo de 2 a 2 1|4 francos.

Em Londres cotavam a 59 s. e 6 d., para março e maio, subindo 1 1|2 pontos.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	*Saccas*
Estrada de Ferro Leopoldina	10.425
Estrada de Ferro Central do Brasil	81
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Total	10.506
Desde o dia 1º do mez	144.173
Desde o dia 1º de julho	1.600.881
Média	9.564
Embarques:	
Estados Unidos	—
Europa	7.502
Rio da Prata	—
Cabo	—
Pacifico	—
Cabotagem	150
Total	7.652
Desde o dia 1º do mez	145.303
Desde o dia 1º de julho	1.779.771
Stock actual	1.526.603

Cotações:	*Arroba*
Typo 3	28$700
Typo 4	28$000
Typo 5	27$300
Typo 6	26$000
Typo 7	25$900
Typo 8	25$200
Typo 9	24$500

Pauta semanal, 1$740, por kilogramma.

Operações a termo

O mercado de café a termo regulou, hontem, estavel, tendo sido regulares os negocios realizados. Foram vendidos a prazo 25.000 saccas, tendo corrido as opções seguintes:

Mezes:	*Vend.*	*Comp.*
Dezembro	25$050	25$500
Janeiro	25$400	24$200
Fevereiro	25$000	24$900
Março	25$000	24$950
Abril	24$800	24$700
Maio	24$850	24$300

Os preços do café

Funccionarão no centro de café, durante a semana entrante, como avaliadoras dos preços desse producto, as firmas Castro, Silva & C., Fraga Irmão & C., Cerqueira Soares & C. Servirão como supplentes as firmas F. Soares & C., Barros Glano & C. e Avellar & C.

O ALGODÃO

Careciam ainda de interesse os trabalhos em nosso mercado e no de Pernambuco, neste não havendo negocios, de importancia.

Mas subiram os preços a 61$, á arroba, sendo as entradas de 700 fardos, as saidas de 500 e o *stock* de 10.000 ditos.

Em nosso mercado não houve entradas, sendo as saidas regulares e continuando os preços firmes.

Os mercados de Liverpool e Nova York estiveram na alta, cotando-se no primeiro a 14.31 d., os nossos productos e, no segundo, a 25.57, para janeiro e 25.87 c., para maio.

Entradas:	*Fardos*
Natal	—
Parahyba	—
Maceió	—
Mossoró	—
Bahia	—
Sergipe	—
Penedo	—
Pernambuco	—
Ceará	—
S. Paulo	—
Pará	—
Maranhão	—
Total	—
Desde o dia 1º do mez	5.966
Saidas, hontem	469
Idem, desde o dia 1º do mez	5.097
Stock, actual	7.284

Regularam os seguintes preços:

Qualidade	*Por 10 kilos*
Sertões	50$000 a 51$000
1as sortes	49$000 a 50$000
Medianos	47$000 a 48$000

O ASSUCAR

Tanto o nosso mercado, como o de Pernambuco regularam animados e consequentemente muito firmes.

Em nosso centro todo o movimento de saidas que foi volumoso destinava-se ao consumo; mas naquelle foram grandes as remessas para exportação.

Foi assim que sairam 2.000 saccas para o consumo, 13.500 para o Rio da Prata e 45.000, para a Europa, no total de 60.500, sendo as entradas de 21.900 e o *stock* de 216.000 ditos.

Procedencias:	*saccos*
Campos	8.030
Pernambuco	—
Maceió	—
Bahia	—
Minas	690
Santa Catharina	—
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Parahyba	—
Sergipe	—
Natal	—
Total	8.720
Desde o dia 1º do mez	75.156
Saidas	14.463
Desde o dia 1º do mez	62.992
Stock, hoje	246.871

Regularam as seguintes cotações:

Branco, cristal	$680 a $720
Branco, 3ª sorte	não ha
2º jacto	$580 a $600
Mascavinhos	$500 a $540
Mascavos	$390 a $420

Preços correntes

GENEROS DE CONSUMO

Aguas mineraes:

	Caixa
Caxambú	38$000 a 39$000
Lambary	34$000 a 35$000
Salutaris	36$000 a 37$000
Cambuquira	34$000 a 35$000
S. Lourenço	32$000 a 34$000
Prata	43$000 a 44$000
Vita	33$000 a 34$000

Azeite doce:

Marca Sol, litro	5$300 a 6$000
Idem, Guarany, litro	5$500 a 6$000
Idem, idem, lata 12 litros	60$000 a 64$000
Plagniol, litro	6$600 a 7$000
Idem, 10 litros	80$000 a 85$000
Idem, garrafa, litro (c.)	— 108$000
Idem, idem, 1|2 litro (c.)	— 52$000

Azeite portuguez:

Lusitania, kilo	6$500 a 7$000
Outras marcas	6$000 a 7$000

Arroz:

	Por 60 kilos
Brilhado, 1ª	50$000 a 52$000
Idem, 2ª	40$000 a 42$000
Especial	42$000 a 45$000

Batatas:

	Por kilog.
Rio Grande	$300 a $400
Mineira	$300 a $400

Feijão:

	Por 60 kilos
Preto, especial	32$000 a 34$000
Idem, regular	26$000 a 28$000
Fradinho	24$000 a 30$000
Mulatinho, especial	22$000 a 24$000
Amendoim	54$000 a 56$000
De côr:	
Porto Alegre	38$000 a 40$000
Manteiga	60$000 a 63$000
Enxofre (66 kilos)	46$000 a 48$000

Fubá:

De milho:	*Por sacco*
Mimoso	— 24$000
Fino	17$300 a 18$000
Grosso commum	14$500 a 16$000
De arroz	34$000 a 36$000

Manteiga:

	Por kilog.
Mineira, especial	6$200 a 6$500
Idem, superior	6$000 a 6$400
Idem, regular	5$200 a 5$600

Oleo de mamona:

	Por kilo
Em caroço	$450
Em liquido	1$600
De algodão	1$300
De coco	2$000

Toucinho:

	Por kilog.
Fumeiro	2$000 a 2$200
Commum	1$350 a 1$450

Vinagre:

	Por pipa
Branco	620$000 a 650$000
Tinto	620$000 a 650$000

Queijos:

	Um
De Minas	1$500 a 4$500
Palmyra, caixa	96$000 a 110$000

Vermouth:

	Caixa
Italiano	75$000 a 80$000
Portuguez	50$000 a 53$000
Francez	80$000 a 85$000

FARINHA DE TRIGO

O mercado funccionava inalterado.

Qualidades:	*Por 44 kilos*
Buda nacional	33$500 a 33$700
Nacional	32$000 a 32$200
Brasileira	31$000 a 31$200

O XARQUE

Funccionava o mercado de xarque com os preços inalterados, mas, ainda frouxo.

Durante a semana entraram 5.636 fardos e sairam 7.636, sendo o *stock* de 18.000, com 1.440.000 kilos

AVISOS MARITIMOS

Banco do Brasil

Foi de 100.456:231$172, o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 17.139:836$952; em S. Paulo, 11.817:056$970; em Santos, 44.446:922$810; em Porto Alegre, 083:483$290, e em Recife, 6.062:931$150.

Noticias maritimas

Vapores entrados.

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itajubá*, carga a Lage Irmão.

Vapores saidos.

Para Santos, nacional *Tibagy*;
Para Porto Alegre e escalas, nacional *Assú*;
Para Buenos Aires e escalas, italiano *Palermo*.

Vapores esperados.

Trieste e escs., *Atlanta* ... 17
Marselha e escs., *Plata* ... 17
Hamburgo e escs., *Cap. Norte* ... 18
Buenos Aires e escs., *Duca d'Aosta* ... 18
Portos do norte, *João Alfredo* ... 18
Southampton e escs., *Almanzora* ... 18
Bordéus e escs., *Alba* ... 18
Portos do norte, *Antonina* ... 18
Amsterdam e escs., *Orania* ... 18
Nova York e escs., *Denis* ... 18
Liverpool e escs., *Oropesa* ... 19
Buenos Aires e escs., *Dansborg* ... 19
Genova e escs., *Giulio Cesare* ... 20
Buenos Aires e escs., *Avon* ... 20
Southampton e escs., *High. Glen* ... 20
Buenos Aires e escs., *Zeelandia* ... 20
Buenos Aires e escs., *Formosa* ... 20
Nova York e escs., *African Prince* ... 20
Portos do sul, *Belém* ... 20
Portos do sul, *Anna* ... 21
Havana, *Gauloise* ... 21
Nova York e escs., *Pan America* ... 21
Nova York, *Pan America* ... 21
Buenos Aires e escs., *Vestris* ... 22
Bremen e escs., *Sierra Nevada* ... 22
Portos do norte, *Oyapock* ... 22
Hamburgo e escs., *Abodi Mendi* ... 23
Noruega, *Salta* ... 23
Genova e escs., *Tomaso di Savoia* ... 23
Buenos Aires e escs., *Western World* ... 24
Buenos Aires e escs., *Mendoza* ... 24
Buenos Aires e escs., *American Legion* ... 28

Janeiro:

Nova York, *Western World* ... 4
Nova York, *Southern Cross* ... 18

Vapores a sair:

Portos do sul, *Assú* ... 17
Porto Alegre e escs., *Itapuhy* ... 17
Santos, *Suburú* ... 17
Antonina e escs., *Tabatinga* ... 17
Cabedello e escs., *Itajubá* ... 18
Buenos Aires e escs., *Atlanta* ... 18
Genova e escs., *Duca d'Aosta* ... 18
Buenos Aires e escs., *Almanzora* ... 18
Buenos Aires e escs., *Alba* ... 18
Pelotas e escs., *Itaperuna* ... 18
Buenos Aires e escs., *Orania* ... 18
Buenos Aires e escs., *Plata* ... 18
Buenos Aires e escs., *Cap Norte* ... 19
Porto Alegre e escs., *Antonina* ... 19
Buenos Aires e escs., *Giulio Cesare* ... 20
Buenos Aires e escs., *Oropesa* ... 20
Buenos Aires e escs., *High. Glen* ... 20
Southampton e escs., *Avon* ... 20
Rio Grande e escs., *Ceará* ... 20
Amsterdam e esc., *Zeelandia* ... 20
Cananéa e escs., *Oyapock* ... 20
Aracajú e escs., *Itapacy* ... 20
Marselha e escs., *Formosa* ... 20
Macaé e escs., *Taquary* ... 20
Buenos Aires e escs., *African Prince* ... 21
Antuerpia e escs., *Mondú* ... 20
Scandinavia, *Dansborg* ... 20
Bahia e escs., *Ilhéos* ... 21
Portos do norte, *Itagiba* ... 21
Portos do sul, *Itapuca* ... 21
Rio da Prata, *Gauloise* ... 22
Montevidéo e B. Aires, *Pan American* ... 22
Nova York, e escs., *Vestris* ... 22
Laguna e escs., *Ettha* ... 22
Buenos Aires e escs., *Sierra Nevada* ... 22
Caravellas e escs., *Sumaré* ... 23
Buenos Aires e escs., *Tomaso di Savoia* ... 23
Hamburgo e escs., *Madeira* ... 23
Buenos Aires e escs., *Salta* ... 23
Portos do norte, *Belém* ... 23
Buenos Aires e escs., *Abodi Mendi* ... 24
Laguna e escs., *Anna* ... 24
Genova e escs., *Mendoza* ... 24
Portos do norte, *João Alfredo* ... 25
Liverpool e escs., *Joazeiro* ... 25
Portos do norte, *Mossoró* ... 25
Porto Alegre e escs., *Cubatão* ... 25
Nova York, *American Legion* ... 28

Janeiro:

Montevidéo e Buenos Aires *Western World* ... 5
Nova York, *Pan American* ... 10
Montevidéo e Buenos Aires, *Southern Cross* ... 10
Nova York, *Western World* ... 24

As raças humanas — A mulher

Importante trabalho do general Gomes de Castro, á venda nas principaes livrarias.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello—Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga—Clinica geral, esp. syphilis e vias urinarias. Fraqueza sexual,doenças venereas. Cons. R. 7 Set. 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res. rua da Estrella 50. Tel. V. 901.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS—PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes—Especialista, professor da Faculdade de Medicina—Rua S. José 39, de 3 ás 6 (consultas diarias). Telephone C. 5282—Res.: Voluntarios da Patria 33. Tel. 1793, Sul.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado—Commercial, civel e criminal—Rosario 157, 1º andar—Tel. 5.738, Norte—Das 10 ás 12 e das 15 ás 17.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. **Cura garantida e rapida do ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74,1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1.196.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil—Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita por acções, com serraria e carpinteria a vapor, deposito de madeiras,de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo de madeira, ladrilhos, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se de construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada e administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial, serraria, carpintaria e officina de marmores: rua dos Invalidos n. 134. Telephone Central 472. Deposito de materiaes e estabelecimento de carroças, rua Farani n. 61.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, 2º. Telephone 773 C. Telephone particular do gerente,

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

DECLARAÇÕES

SANTA CASA DA MISERICORDIA

A's 13 horas do dia 20 do corrente mez, recebem-se, na Santa Casa da Misericordia, sala dos despachos da Provedoria, propostas para arrendamento do predio da Avenida Rio Branco n. 177, pertencente ao patrimonio do Recolhimento das Orphãs, desta pia Instituição, as quaes deverão ser entregues fechadas, no dia e logar supra indicados, declarando:

a) Prazo nunca maior de cinco annos;

b) Aluguel pago mensalmente;

c) Pagamento de impostos, taxas, contribuição da City, seguro contra fogo, as demais em vigor e as que venham a ser exigidas;

d) Apresentação de fiador idoneo ao contrato;

e) Será motivo de preferencia quaesquer outras vantagens consignadas pelos proponentes;

f) Os concurrentes depositarão, até o referido dia e hora, 5:000$, em moeda corrente, para que possam ser aceitas suas propostas, e, uma vez dada a preferencia, será restituido o referido deposito, á excepção do proponente preferido, que o perderá em favor do alludido Recolhimento, se se recusar a assignar a respectiva escriptura;

g) A Santa Casa reserva o chamamento de nova concurrencia, se a actual não a satisfizer;

h) Começará a vigorar o contrato de 1º de abril de 1923.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia,em 2 de dezembro de 1923—Pelo director, MANOEL DE BARROS MEDEIROS.

COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL

De accordo com o preceituado no art. 30 dos estatutos sociaes, convoco para as 16 1|2 horas do dia 18 do mez corrente uma assembléa geral extraordinaria, para o fim especial de renovar a autorização concedida em assembléa de 9 de outubro do ultimo anno, para a abertura de uma conta corrente garantida em qualquer dos estabelecimentos de credito que melhores vantagens offerecer e, consequentemente, liquidar a existente.

A assembléa se reunirá em um dos salões do Lyceu de Artes e Officios, na Avenida Rio Branco n. 174, gentilmente cedido pela sua digna directoria.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1922—ROGERIO AUGUSTO DE SIQUEIRA, director-presidente.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Reconstrucção de predios

Na Provedoria da Santa Casa da Misericordia recebem-se, até o dia 27 do corrente mez, á 1 hora da tarde, em que serão abertas, propostas para reconstrucção do predio n. 234, da rua da Alfandega, acompanhadas das respectivas guias de deposito. Os Srs. proponentes depositarão, até a vespera do dia acima indicado, a quantia de 500$, em dinheiro, para que possa ser aceita a proposta e escolhida a mais vantajosa, ou annullada, a concurrencia, como melhor convenha, perdendo o direito ao dito deposito o proponente preferido que se recusar a assignar o contrato. O proponente preferido receberá o deposito com o pagamento da primeira prestação.

O prazo para a reconstrucção será levado ao calculo para a preferencia.

As plantas, especificações e bases contratuaes acham-se á disposição dos Srs. proponentes, na secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 9 de dezembro de 1922.—Pelo director, MANOEL DE BARROS MEDEIROS.

DR. MARIO STUDART

Maria Clara Eboli Studart, Eduardo Studart, senhora e filhos, Cesar Eboli, senhora e filha, Dr. Paulo de Moraes e senhora e demais parentes do inesquecivel e pranteado Dr. Mario Studart, na impossibilidade absoluta de agradecer por outra fórma a todos aquelles que lhes testemunharam os seus sentimentos de pesar pelo seu prematuro fallecimento, quer enviando coroas, flores, cartas e telegrammas de condolencias, quer acompanhando o enterro ou comparecendo ás missas do 7º dia, aqui deixam a todos o seu profundo reconhecimento, guardando-lhes os nomes, que ficarão eternos no seu coração, ainda sangrando de dôr.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Tiro de Guerra

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIPÇÕES

Continuam abertas as inscripções no Tiro de Guerra da nossa Associação, podendo os associados que desejarem matricular-se fazel-o, todos os dias uteis, das 8 ás 21 horas, na secretaria — JOVINO DAVID DO VALLE, director do Tiro de Guerra.

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Em 28 de Dezembro de 1922

Casa Gonthier

Fundada em 1867

Henry & Armando

45 Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

AMANHÃ, 18 DE DEZEMBRO

Guimarães & Sanseverino

Rua Alexandre Herculano n. 5

(Antiga travessa do Theatro)

e Luiz de Camões, 1 A

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

EM 20 DE DEZEMBRO DE 1922

A. Motta & Irmão

5 Beco do Rosario 5

das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora de começar o leilão.

Leilão de Penhores

AMANHÃ, 18 DE DEZEMBRO

— A Mutuante (S.A.) —

179, Rua Sete de Setembro, 179

Avisa aos Srs. mutuarios que a reforma dos prazos vencidos das cautelas se fará até o dia 20 do corrente, vespera do dia do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

J. Liberal

EM 22 DE DEZEMBRO DE 1922

Rua Luiz de Camões 58 e 60

Faz leilão dos penhores vencidos, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 21 de dezembro de 1922

A. Auxiliadora

Rua Sete de Setembro n. 207

LEILÃO DE PENHORES

Em 27 de dezembro de 1922

ás 12 horas

A. CAHEN & C.

22 Rua Imperatriz Leopoldina 22

(Antiga rua Barbara de Alvarenga)

(Casa fundada em 1876)

Resgatam-se ou reformam-se as cautelas vencidas até á hora do leilão

VEUVE LOUIS LEIB & C.
(Successores)
Esta casa não tem filiaes.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma boa arrumadeira, com pratica do serviço; á rua S. Clemente 141, casa 13, Botafogo.

RAPAZ brasileiro, electricista, especialista em radio-telegraphia, deseja collocação para o interior, em casa commercial. Cartas a Baptista, neste jornal.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma sala, bem mobilada, a cavalheiro de tratamento. Ladeira da Gloria n. 14, casa IV.

ALUGAM-SE o 1º e o 2º andares do predio do largo da Carioca 8, divididos em escriptorios.

ALUGA-SE esplendido quarto,mobilado, á senhora, no melhor ponto da rua S. Clemente; tratar, das 10 ás 17 horas, na administração de "O Paiz", com D. Magdalena.

ALUGAM-SE amplas e arejadas salas, para escriptorio ou dormitorio, á rua Buenos Aires n. 48, 2º and.

ALUGA-SE um quarto, para um casal só; á rua Albano n. 14, Jacarépaguá.

COMPRAM-SE roupas usadas de homens e senhoras; pagam-se mais 20 °|°. Rua Senador Dantas 75, telephone C. 3344.

VENDE-SE o predio n. 55, da rua Magalhães Castro (Riachuelo), com quatro quartos e grande terreno arborizado; trata-se com Werneck, á rua do Ouvidor 183 (Casa Cirio), de 12 ás 12 1|2.

VENDEM-SE e compram-se joias de todos os valores, nas melhores condições; na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37, phone 994 C.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua da Carioca n. 39. Entrega na primeira prestação, 20 °|°. Telephone 5.586, Central.

Milagres do Bazar Colosso

Muitas rendas de Seda fulares de Seda dos leilões Alfandega que podemos vender mais barato que outras casas rendas seda preta ou branca palmo largura 3$; renda Seda meio metro largura 8$ rendas Seda ponta e entremeio creme desde 1$800 metro fular chics metro largura 6$; gase chifom 8$; gase chic fantasia metro 20 largura 11$500; Voile Seda metro 20 largura 10$; Seda chic metro largura 9$500; taffetá de Seda forte perfeito 11$; palha Seda metro largura 11$; Seda lavavel metro largura desde 9$; filó bom para Vestidos 3$200; filó 3 metros largura para cortinado 7$; filó 5 mertos largura para cortinado 11$500; fular de seda padrões chics metro largura 16$500, crepe china metro largura retalhos Saldos 14$; crepe china para prezentes encorpado rosa Salmão branco preto, muitas outras cores 19$500 flores para chapéos Missangas contas; Seda para bordar; cretone linho bom 2 metros 10 largura 6$; cretone metro 30 largura 3$; Cambraia linho fino boa 8$500; linho branco metro largura para Vestidos 6$; Linho metro 40 largura para vestidos 9$; muitas Variedades Linhos e cambraias linho rendas Seda metro largura 25$ rendas ponto filó filó para veus noiva, grinaldas para Noivas e Virgens filó para Virgens Rua Haddock Lobo 6 Bazar Colosso.

Modista Madame Branco

Tem todos figurinos mandem as Sedas e tecidos que lhes fasso vestidos chics feitio vestido Seda 20$ feitio vestido filó 18$; feitio costumes de Veludo ou lãn 25$ feitio Vestidos noiva e bailes borda mão e machina tenho forros e tecidos leves chics rua Haddock Lobo n. 6 primeiro andar.

CASA SPORTSMAN

R. OURIVES 23—TEL. N. 2.419

A MAIS SORTIDA EM CALÇADOS FINOS PARA HOMENS E COLLEGIAES

Roupas para banho e uniformes para clubs

Dr. Godoy Tavares

Prof. Fac. M. B. Horizonte, laureado P. Rio, pratica hosps. Berlim e Paris. Pulmão, coração, rins e por seus processos

Estomago e intestinos

Av. Rio Branco 137 (Odeon), 3 ás 5, menos quintas. B. M. 2430. M. Abrantes 106.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 °|°. Telephone Beira Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

Dinheiro

EMPRESTIMO, sobre penhores de joias, moveis e tudo que representa valor. Avenida Passos n. 29 A, ao lado do Thesouro Nacional. Telephone, Norte, 6.922.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone 5.209, Norte.

ELIXIR DE NOGUEIRA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

PIANOS Não comprem sem visitar a grande exposição de R. Ferreira & C., ou pedir catalogos. Vendas a dinheiro ou a prazo, sem augmento de preços, apesar do cambio. A casa que mais pianos vende. Rua S. Francisco Xavier, 388. T. V. 3968.

"Manteiga phosphatada Simões"

Pasteurizada — Pura — Saborosa — Para crianças e adultos. Nos alimentos e na mesa. A' discreção. A vontade.

ALIMENTA — NUTRE — TONIFICA

Confeitaria Colombo —Armazens de comestiveis — Leiterias, pharmacias e drogarias de 1ª ordem

Dep. rua Andradas 43, 45 e 47 RIO

Photographia

Não comprem machinas nem artigos photographicos sem consultar os preços da casa Bastos Dias.

203 rua Sete de Setembro 203

Insolação, Typho, Uremia

Nesta quadra de excessivo calor, para evitar a insolação, o typho e a uremia, que quasi sempre são fataes, convém ter o apparelho urinario e os intestinos bem desinfectados, e para isso não ha melhor do que a URO-FORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar. — Nas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março n. 17.

EM TEMPO D'EPIDEMIA

Actualmente todos sabem que todas as molestias epidemicas ou contagiosas, tees como a febre amarella, a peste, o typho, o cholera e tambem as ulceras, os cancros, a tinha, etc , communicam-se por meio de microbios ou por germens e miasmas infectuosos. D'isto resulta que o melhor meio d'evitar estas molestias consiste em sanear os logares onde o ar está viciado e, em tempo d'epidemia, de desinfectar as roupas branca e de panno, as feridas das pessoas acommettidas da doença, por meio de fortes antisepticos. Aconselhamos sempre que se empregue a Verdadeira Agua de Labarraque por ser ella um antiseptico certo e o mais energico desinfectante.

Com effeito, o emprego da Verdadeira Agua de Labarraque misturada com quantidade sufficiente d'agua é quanto basta para sanear immediatamente os logares onde o ar estiver muito viciado e para desinfectar instantaneamente as roupas de panno e brancas, mesmo as que estiverem mais sujas de materias provindas de individuos fallecidos das mais terriveis epidemias. Lavando-se a mão e o rosto com Agua de Labarraque misturada com agua fica se preservado com certeza de qualquer epidemia.

Deve-se quasi sempre misturar com agua a Agua de Labarraque antes de empregal-a. As dóses e o modo de empregar se acham no prospecto envolto á garrafa. — A Agua de Labarraque serve exclusivamente para o uso externo. A' venda em todos as boas pharmacias.

"V.S." — Desconfie-se das imitações; exijam a Verdadeira Agua de Labarraque, e, para evitar enganos, reparem bem qu-o letreiro tenha o end-reço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

AVISO

Bhering & C. têm o prazer de communicar aos seus amigos e freguezes que, devido á grande acceitação sempre crescente, obtida pelos innumeros productos de sua fabricação, especialmente os novos typos de bombons, fantasia, etc., que adoptaram para as proximas festas do Natal e Anno Bom, é de toda a conveniencia completarem a remessa de suas novas encommendas, afim de evitar, com a aglomeração de pedidos, que diariamente recebem de todas as procedencias, não deixem de ser servidos.

Bhering & C.

RUA SETE DE SETEMBRO N. 113

Telephone 148 Central

Predio em Botafogo

Vende-se um grande predio na praia de Botafogo, proximo á rua Ruy Barbosa; o terreno mede de frente a fundos 138 metros. Tratar com o proprietario, na mesma praia 246, ou no escriptorio, á rua S. Pedro n. 198, sobrado.

Armazens

Alugam-se dois, na rua dos Andradas, esquina da rua Senhor dos Passos; trata-se á rua Buenos Aires 156.

METROPOLE HOTEL

HOTEL DE VERÃO

Situado no delicioso valle das Laranjeiras, ao centro de espaçoso parque.

LARANJEIRAS 519, RIO

Teleph. B M 596 e 805

A frieza intima

é causa de multas desgraças, sombrela a felicidade da maioria dos casaes, transforma um homem num sêr inferior aos outros, e a mulher, em geniosa e irascivel.

Se esse annuncio vos interessa, enviai 450 réis em sellos do correio, ao **Dr. Beaugendre, caixa postal numero 26, Bahia, E. da Bahia**,que elle vos mandará discretamente, acompanhado de um graphico viril, o interessante livrinho intitulado **"A frieza na voluptuosidade"**, tratando desse assumpto delicado. Ahi achareis instrucções preciosas e conselhos de uma efficacia infallivel, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão recuperar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

Contra a ANEMIA a Chlorose e as Côres Pallidas

Todos os Medicos Receitam

AS GENUINAS PILULAS do Dr BLAUD

como o melhor reconstituinte.

Cada pilula leva o nome BLAUD gravado, como aqui junto.

Laboratorio das PILULES de BLAUD 8, Rue Kléber, BEAUCAIRE (Gard) França

Vendem-se em todas as boas Pharmacias. Recusem as imitações.

Tinturaria Guilherme Tell

79—Rua do Ouvidor—79

ANTIGO 47

Unica tinturaria diplomada no Rio de Janeiro, no Brasil e em paiz estrangeiro.

FELIZ RESULTADO

O Sr. João Martins Guindo, de S. Gabriel, escrevendo ao depositario do Angico Pelotense, diz sua opinião:

S. Gabriel, outubro de 1908.

Amigo e Sr. Eduardo C. Siqueira — Rompendo, por excepção, com a minha antiga prevenção contra os peitoraes e outras preparações annunciadas pelos jornaes, usei o seu **Peitoral de Angico Pelotense**, em uma forte bronchite acompanhada de muita tosse e expectoração. Venho informal-o de que foi felicissimo o resultado colhido por mim. Como por encanto, tal foi a rapidez da acção do **Peitoral de Angico Pelotense**, que ao terceiro frasco estava completamente curado. Convém notar que minha idade de 78 janeiros não auxiliava a acção do remedio, pois nessa idade as forças curativas naturaes são mais morosas. Fico sim certamente o seu **Peitoral de Angico Pelotense** é um remedio heroico para curar a tosse, bronchites, resfriados e outros padecimentos analogos. Firmado na minha experiencia personalissima aconselharei francamente o uso do seu maravilhoso **Peitoral de Angico Pelotense**, pois estou certo que outros farão o mesmo que eu fiz, ficarão bons em pouquissimo tempo — De Vmce., amigo e obrigado

JOÃO MARTINS GUINDO

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO —:— ESTADO —:—

Deposito geral e fabrica: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA—Pelotas

Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & C.; Vva. J. Rodrigues & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; V. Rufier C.; Araujo Penna Filhos, A. Gesteira, Silva Gomes & C. etc. Em S. Paulo, Minas e Bahia, etc.

SIM... MAS NÃO É SÓMENTE A CLASSE MEDICA QUEM O DIZ. EU TAMBEM DIGO E POR EXPERIENCIA PROPRIA

O Dynamogenol é indispensavel a todos os individuos cujo trabalho produz a fadiga cerebral—taes como: literatos, jornalistas, padres, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros.

O Dynamogenol é de resultados surprehendentes nos seguintes casos:

ANEMIA	VERTIGENS	CONVALESCENÇA
TUBERCULOSE	BRONCHITES CHRONICAS	MAGREZA
CHLORO ANEMIA	AGENESIA	DORES DE CABEÇA
FLORES BRANCAS	PALLIDEZ	FALTA DE APPETITE
FADIGA CEREBRAL	INSONIA	FRAQUEZA GERAL
HYSTERISMO	PALUDISMO	SUORES NOCTURNOS
NERVOSO	PERDAS SEMINAES	MÁ DIGESTÃO, ETC.

DYNAMOGENOL

Nestas e outras molestias DYNAMOGENOL é de um effeito seguro e rapido

As parturientes não devem nunca deixar de tomar o Dynamogenol durante a gestação e após a deliverance, pois assim conseguem filhos robustos e ter abundancia de leite rico em phosphatos, graças a esta singular preparação — Um só vidro de Dynamogenol representa para a senhora que amamenta mais vantagens que uma duzia de garrafas de agua Ingleza.

Vende-se em todo o mundo e na rua 7 de Setembro 186

HOJE | PARISIENSE | AMANHÃ

Ultimo dia (Matinée infantil)

QUENNIE, o cavallo que a pequenada adora, em

Cavallo preto

e mais

BÉBÉ DANIES

em

SENHORITA NULLIDADE

Uma impagavel, ao mesmo tempo delicada comedia

O POLICIA 666

No qual

Tom Moore

tem um papel que vos fará rir, rir, rir.

E mais o ultimo numero do INTERNATIONAL NEWS, o melhor jornal cinematographico.

QUINTA-FEIRA — AS GRANDES MANOBRAS DA ESQUADRA PORTUGUEZA. Soberbo film completo da "INVICTA FILM", autorizado pelo Almirantado Portuguez.

CINEMA AVENIDA

HOJE

Tragico Transe

Film Paramount, de emocionante e curiosissimo entrecho, no qual se destacam em trabalho verdadeiramente bello

Agnes Ayres e Conrad Nagel

EXTRA

Jornal Sul-Americano

AMANHÃ

E' A MULHER MAIS FORTE QUE O HOMEM?

Admiravel super-producção da Paramount Picture, em que nos apparecem em trabalhos soberbos

Gloria Swanson

Stuart Holmes

Ricardo Wayne

CINEMA IRIS

Comp. Brasil Cinematographica — Rua da Carioca ns. 49 e 51

ULTIMO DIA com este programma — OS REFUGIADOS DE ZANZIBAR — da FOX FILM, com William Russel — 5 partes — STELLA LUCENTE — 7 actos da GAUMONT — SALADA RUSSA — esplendida comedia da Sunshine.

Amanhã — Outro grande programma: WILLIAM FARNUM, no grande drama

FALSA IMPUTAÇÃO

Estupendo trabalho da FOX-FILM.

TOM MOORE, no drama da GOLDWYN

SO' POR UMA NOITE

Cinco actos, em que TOM MOORE é admiravel de graça.

PARISETTE

O bello drama da GAUMONT, com o seu 5º capitulo — "A PISTA".

A chegada do presidente de Portugal a Lisboa — A chegada do Dr. Frontin ao Rio.

Grande Colyseu do Centenario

Annexo á Exposição do Centenario

ESPLANADA DO MORRO DO SENADO

HOJE - DOMINGO - HOJE

A's 4 E MEIA EM PONTO

3ª E SENSACIONAL DAS 10 UNICAS

TOURADAS

A' ANTIGA PORTUGUEZA

6 — Touros da Ganaderia Irmãos Roberto — 6

DISTRIBUIÇÃO DA CORRIDA

1º TOURO — Cavalleiro, José Casimiro. Capas: Agostinho Coelho e Rodrigo Largo.

2º TOURO — Bandarilheiros: Agostinho Coelho e Custodio Domingos. Capas: P'la Flores e Serranito.

3º TOURO — Espadas: Angellilo e Serranito. Capas: Marull e Pruna.

Intervallo de 20 minutos

4º TOURO — Cavalleiro, José Casimiro. Capas: Agostinho Coelho e Custodio Domingos.

5º TOURO — Bandarilheiros: Rodrigo Largo e Juan Marull. Capas: Serranito e Joaquim Pruna.

6º TOURO — Bandarilheiros: Agostinho Coelho e Custodio Domingos. Capas: P'la Flores e Rodrigo Largo.

O APPLAUDIDO E TEMERARIO ARTISTA CUSTODIO DOMINGOS DARA' O SALTO DE VARA NUM DOS TOUROS.

O VALENTE MOÇO DE FORCADO MATHIAS LEITEIRO MONTARA' O TOURO QUE A TAL SE PRESTAR.

Se depois de corrido o 1º touro o espectaculo fôr suspenso, por motivo de força maior, o publico não tem direito a reclamação alguma.

As portas do Colyseu serão abertas ás 2 horas em ponto

Bilhetes á venda nas bilheterias do Colyseu, desde 10 horas da manhã:

PREÇOS — Sombra: camarotes, 100$; cadeiras de touril, 12$; barreiras e cadeiras, 15$; contra-barreiras, 13$; supplementares, 11$; bancada numerada, 10$; galerias, 8$. — Sol: cadeiras, 10$; barreiras, 12$; contra-barreiras, 9$; supplementares, 8$; bancada, 6$, e galeria, 5$000.

QUARTA-FEIRA 20

Sensacional inauguração dos grandiosos espectaculos cinematographicos ao ar livre

O grandioso "film" da "BOTELHO-FILM"

"AS TOURADAS NO COLYSEU DO CENTENARIO"

Além dos aspectos dos sectores, completamente cheios, vêm-se todos os detalhes das duas primeiras touradas e bem assim a chegada dos artistas, dos touros e cavallos, o cortejo passando na Avenida, etc.

Não confundir este "film" com qualquer outro, pois este é o UNICO AUTHENTICO e cuja confecção foi autorizada.

Além deste "film" outros mais serão exhibidos e todos elles da maior attracção.

"O GRANDE COLYSEU DO CENTENARIO" é o local mais aprazivel nas escaldantes noites de verão!

PREÇOS POPULARES

Camarotes, 15$000 — Cadeiras, 2$000 — Bancadas, 1$000.

GALERIA, 500 REIS

PATHÉ

O PECCADO DE MARTHA PATHÉ NEW YORK — O AUTO ENCANTADO SUNSHINE —:— —:— FOX

AMANHÃ — O magnificente romance de corações torturados

O PECCADO DE MARTHA

A angustia de uma alma excelsa jungida ás convenções sociaes e ao corpo castigado.

O sacrificio digno de dois amores, cujo longo rosario de angustias é provocado pela soberba, pela perversidade, pelo preconceito archaico

O PECCADO DE MARTHA

E' o estudo subtil sobre a infallibilidade do Destino.

Assim o magistrado terá que julgar a esposa e a filha. A moça será arrastada pelo amor sincero contrario ás convenções hypocritas.

ASSOCIATED EXHIBITORS seleccionou um conjunto artistico que melhor correspondesse ao estudo psychologico da sua these, notando-se MARY THURMAN, JOSE' DOWLING, o famoso interprete do Homem Maravilhoso; NILES WELSH, GEORGE HACKATORME, etc.

Para complemento de um programma de arte, a SUNSHINE FOX apresenta dois actos comicos excentricos

O AUTO ENCANTADO

O regimen das impossibilidades realizaveis praticamente pela troupe sem par da SUNSHINE FOX.

O accumulo da constante alegria e riso

Cinema Central

EMPREZA PINFILDI

Avenida Rio Branco 168

Tel. 4218 Cent.

HOJE — ULTIMO DIA — O maior successo de 1922

ESPOSAS INGENUAS

O film de um milhão de dollars. O trophéo de glorias de VON STROHEIM, secundado por MISS DUPONT — MAE BUSH e MAUDE GEORGE. As maiores celebridades do screen americano.

Duas épocas em um só espectaculo.

PREÇOS: Poltrona, 2$000; camarotes, 10$000.

HORARIO: 1.00 — 3.15 — 5.30 — 7.45 e 10 horas.

AVISO — Estão suspensas as entradas de favor, excepto Lyceu e Casa ISIDORO.

AMANHÃ — Um estupendo programma de successo — WILLIAM FARNUM, o idolo do cinema, em seu grandioso successo artistico

Falsa accusação

FOX FILM

O famoso CHICO BOIA em

Noite de casamento

Dois actos para rir a não poder mais —:—

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE — Em ultimas sessões

A VERDADE SOBRE OS MARIDOS

Luxuoso film da First Circuit, com May Mc Avoy

MUTT E JEFF em ALGUMA AGUA, HOJE?

AMANHÃ — Dois novos capitulos de

PARISETTE

o adoravel trabalho da GAUMONT, com Sandra Milovanoff e Biscot — 7º, O REVERENDO FINGIDO; 8º, PENSÃO DE FAMILIA.

Novas noticias mundiaes na

REVISTA ODEON

que apresenta as GAUMONT ACTUALIDADES.

QUINTA-FEIRA — A interessante CONSTANCE TALMADGE em — COM O AMOR NÃO SE BRINCA.

TRIANON

O ponto preferido pelas : : familias cariocas

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA

HOJE — A's 3 horas — HOJE

A's 7 3|4 — A's 9 3|4

—:— Ultimo domingo de —:—

O BEZERRO DE OURO

Tres actos de Heitor Modesto

AMANHÃ — O BEZERRO DE OURO.

SEXTA-FEIRA, 22 — O TIO SALVADOR, de Armando Gonzaga, em festa de Apollonia Pinto e para estréa de Italia Ferreira.

Quinta-feira, 21

Festival de despedida de

LEOPOLDO FRÓES

que parte para a Europa.

Será representada a peça de sua autoria

MIMOSA

E' a mulher mais forte que o homem?

NO

CINEMA AVENIDA

Tereis a resposta na admiravel super-producção PARAMOUNT, que apparece

Amanhã, segunda-feira

com

Gloria Swanson

Stuart Holmes

E

Richard Waine

NELLE VEREIS SE NA REALIDADE

E' a mulher mais forte que o homem?

CINEMA IDEAL

O MAIS AREJADO DE TODOS OS CINEMAS DO RIO! O UNICO PROPRIO PARA A ESTAÇÃO QUE ATRAVESSAMOS! O UNICO ONDE O AR E' RENOVADO CONTINUAMENTE!!

-HOJE-

ULTIMO DIA! DESPEDIDA!

TRAGICO TRANSE

CINCO actos da "Paramount" corôa da linda actriz AGNES AYRES e de CONRAD NAGEL

SUBLIME SACRIFICIO

a melhor creação da loura BESSIE BARRISCALE! SEIS actos de emoção.

O CAVALLO PRETO

Uma façanha em DOIS actos do prodigioso QUENNIE.

RIR RIR

Amanhã Amanhã

Reapparição da graciosa belleza de

GLORIA SWANSON

ao lado do famoso cynico

STUART HOLMES em

É A MULHER MAIS FORTE QUE O HOMEM?

SEIS actos da "Paramount", mostrando que o marido se vale da esposa nos casos em que receia não poder vencer sósinho!!

O POLICIA 666

SEIS actos da "Goldwyn" em que o querido actor TOM MOORE faz gala da sua espontanea comicidade! Uma hora de estrondoso humorismo.

A fechar, o ultimo numero do INTERNACIONAL NEWS, o melhor repositorio de novidades mundiaes.

UM MONUMENTO CINEMATOGRAPHICO

SODOMA E GOMORRHA

com Lucy Doraine.

DIA 25 no THEATRO LYRICO — Orchestra, 30 professores, sob a direcção do maestro LAGO